Vehementes protestos em Londres contra a abolição das sancções

O DELEGADO PAULA PINTO APPARECEU NAS GRADES

promettendo arrancar, ainda hoje, a confissão de Costa Maia!

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 29 de Junho de 1936 — N. 2.659

Edição

STAMBUL, 28 (H.) Foi sentido, na ilha de Marmara, violento abalo sismico, acompanhado de ruidos subterraneos. A população local abandonou as habitações tomadas de panico. Faltam pormenores.

Aqui está uma photographia que não diremos, sensacional, mas que é deveras curiosa: o delegado Paula Pinto nas grades da Detenção de Nictheroy, promettendo á reportagem que arrancará hoje, ás 14 horas, de qualquer modo, a confissão de Costa Maia

COSTA MAIA NÃO MATOU MAS CONHECE O CRIMINOSO

Versão perfeitamente logica de como se deu o assassinio de Esther — Ameaçado, Costa Maia?

E' ainda cedo, no dominio das investigações policiaes, para se considerar liquidado o "caso Esther".

Muitas sombras pesam sobre a urdidura do tenebroso crime, e que devem ser ainda illuminadas pelos pesquisadores, para que assumam uma concatenação intelligivel.

Até agora sómente ha um ponto tristemente exacto: a morte atroz da desgraçada victima.

Tudo o mais é mysterioso. Todos os elementos circumstanciaes vehementes pareceram ao juiz bastantes para justificar a prisão preventiva do casal Maia. Judiciariamente Costa Maia apparece a nossos olhos como autor do horrendo crime e, emquanto não falar, como deveria fazel-o, não poderá escapar a essa accusação tremenda.

Está, pois, no seu proprio interesse usar de toda sinceridade e revelar o que sabe, porquanto elle já deixou plenament etransparecer que conhece qualquer coisa que reluta em descobrir.

Cdaa hora que deixar passar na recusa de uma confissão, é mais um annel de ferro accrescido em roda de seus pulsos.

Isso todavia não impede a investigação policial, para descobrir este enigma:

ONDE O CADAVER DE ESTHER FOI POSTO AO MAR?

O que se sabe, unicamente, é o ponto exacto onde o cadaver de d. Esther foi devolvido pelas aguas da bahia.

Este logar, todavia, nada tem em relação com aquelle em que o corpo foi atirado ao mar, e ao qual está directamente vinculado o "modus agendi" do matador.

Sem duvida do acclaramento desse ponto depende a prov adecisiva para a defesa de Costa Maia, em face das declarações de "Chico Pintor" e "Amarellão", e sua partida das Charitas no bote "Esperança".

UM "LEMBRETE" PARA CONFUNDIR

Um leitor destas revelações de um velho policial amador, me envia um lembrete que é para confundir:

"O homem que alugou o bote "Esperança" levou um remo, com o qual remou sózinho, recusando a ajuda de "Amarellão". Esse remo até agora não appareceu. A policia não o procurou. Entretanto, seria de capital importancia, pois nelle poderia ser feit aa pesquisa das impressões digitaes. Ahi está mais uma imperdoavel mancada. Como me explica isso o velho policial amador?"

Por esta não esperava eu! Desde o primeiro minuto as investigações focalizaram com extraordinario interesse "a capa manchada de sangue" que teria usado o assassino. Ora, a capa é um instrumento secundario, ao passo que o remo é essencial á consummação do crime num bote: como, sem remo, o pseudo criminoso pôde vol-

(Continúa na 8ª pagina.)

HOJE, ÁS 14 HORAS

o delegado Paula Pinto obterá a confissão de Costa Maia!

Uma declaração da mais alta importancia da policia fluminense

Durante as ultimas 48 horas, pouca coisa mais foi conseguida pela policia no tocante á elucidação do crime de Nictheroy, que só para o delegado Paula Pinto já está apurado. Hontem, o 8º delegado fluminense fez uma declaração audaciosa. Disse, referindo-se a Costa Maia:

— "E' um cynico, um tarado! Sei muito bem com quem estou tratando. Emquanto convalesce, deitado, no seu cerebro vivo, sagaz, prepara argumentos para responder ás perguntas que formulo."

"Nega-se a responder, dizendo que só o fará na presença do seu advogado, — continúa o sr. Paula Pinto.

"Não tenho a menor duvida de que é o criminoso."

Depois, referindo-se ao afastamento do recluso do contacto com a imprensa, dá a entender que teme esse contacto por já ter percebido que Costa Maia está preparando para procurar conquistar o amparo da opinião publica, através dos seus protestos de innocencia e dos argumentos que tem cuidadosamente estudado durante a convalescença.

Garante, entretanto, o delegado Paula Pinto que hoje, ás 17 horas, obterá a confissão do criminoso "de qualquer fórma".

Levará á Detenção as testemunhas, afim de acareal-as com o accusado.

A LIBERDADE DE COSTA MAIA E DE SUA ESPOSA

O prazo para a conclusão do processo contra José da Costa Maia expira na proxima quinta-feira, contando-se dez dias após a decretação da prisão preventiva do accusado.

Depois disse, Costa Maia, de accordo com a lei, tem direito á liberdade e, muito especialmente, sua esposa, contra quem não ha mandado de prisão.

POSTO EM LIBERDADE O ADVOGADO DENUNCIADO COMO COMPRADOR DAS JOIAS

Em virtude de uma accusação feita, por intermedio de uma carta anonyma, dirigida ao delegado Paula Pinto, aquella autoridade deteve o advogado Francisco Manoel de Carvalho, militando no Fôro desta capital, com escriptorio á rua da Quitanda n. 72, denunciado como o comprador das joias de d. Esther, conforme noticiámos sabbado, detalhadamente.

Submettido a rigoroso interrogatorio, o joven causidico provou não ser veridica a accusação que lhe foi assacada, e ainda documentou, de maneira satisfatoria, a lisura de sua vida particular, motivo por que, no mesmo dia, ás 10 horas, foi posto em liberdade.

O facto é dos mais lamentaveis e merece reparos, pois ahi se vê que muita obra mesquinha póde ser intentada por espiritos perversos contra a idoneidade de uns e de outros pelo processo das cartas anonymas, accusando inimigos desta ou daquella participação no crime.

Em taes casos, era dever da policia considerar de nenhum valor as denuncias anonymas, maximé contra pessoas de idoneidade comprovada.

MALFEITORES EXISTEM NO SEIO DA LIGA DAS NAÇÕES!

Vehementes protestos na Inglaterra contra a abolição das sancções

LONDRES, 28 (H.) — Realizou-se, no Hyde Park, grande manifestação, promovida pelo Partido Trabalhista contra a abolição das sancções. Fizeram uso da palavra o major Attlee, "leader" do grupo parlamentar trabalhista; e deputado Herbert Morrison, leader da maioria do Conselho do Condado de Londres, e outros oradores. O sr. Walter Citrine, secretario geral das Trade Unions, não pôde falar devido ás manifestações de desagrado verificadas quando subiu á tribuna. O sr. Citrine caiu no descontentamento de certos elementos trabalhistas, por ter aceito o titulo de cavalleiro, outorgado pelo rei Jorge V.

O major Attlee, na oração que pronunciou, recordou longamente a attitude do Partido Trabalhista no caso da Ethiopia, salientando os esforços desenvolvidos no sentido de fortificar a acção da Grã-Bretanha, em defesa do Imperio africano. O "leader" trabalhista frisou, a certa altura: "Se bem que a Sociedade das Nações pretenda ser uma força de policia, existem, no seu seio verdadeiros malfeitores, alguns dos quaes conseguiram verdadeiro successo no dominio da burla."

O orador disse, mais adeante, que jámais ouvira na bôca de um membro do gabinete uma só palavra de sympathia pelo povo ethiope, motivo pelo qual acreditava que o governo "nunca desejou que o sr. Mussolini fosse derrotado".

A manifestação terminou com a approvação de um voto de protesto contra o abandono das sancções e contra a Italia, contendo a affirmativa de que a paz só póde ser salva pelo reforço da Sociedade das Nações.

HAILÉ SELASSIÉ voltará á Abyssinia!

Não cessou a resistencia na zona occidental

LONDRES, 28 (U. P.) — O representante da "Daily Telegraph" em Djibouti informa que continuam as guerrilhas na Abyssinia. Noticia ainda o representante do jornal londrino que aviões italianos bombardearam varios milhares de ethiopes que se haviam congregado no districto de Harrar.

GENEBRA, 28 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que o Negus tenciona regressar á Abyssinia Occidental, afim de organizar a resistencia ethiope contra os italianos.

E' intenção do ex-imperador Hailé Selassié voltar ao seu paiz logo depois que a reunião da Assembléa da Liga das Nações seja adiada.

...DANS CETTE GALÈRE LÁ

Não ha discrepancia em nosso paiz quanto á politica mantida pelo governo em face da Liga das Nações.

Poderia talvez em 1925, quando ficou resolvido o nosso afastamento de Genebra, quem duvidasse do acerto ou pelo menos da conveniencia da deliberação tomada.

Hoje, porém, volvidos onze annos sobre a nossa estrepitosa saida, não ha um brasileiro com a cabeça posta solidamente no logar que se lembre de suggerir o retorno do Brasil áquella casa de Orates.

Que diabo iriamos fazer naquella galéra? A velha e sonora pergunta cabe bem aqui, na plenitude do seu sentido ironico.

* * *

Comprehende-se que, neste momento, altos funccionarios da Sociedade, em vesperas de perder o rendoso emprego, se lembrem de soprar nos jornalistas amigos em Genebra alguns commentarios sobre a urgencia de ingressarmos novamente no instituto. Querem enfeitiçar os selvagens com vidrilhos e lantejoulas.

Quando varios paizes americanos se despedem da malaventurada assembléa e outros, estimulados pelo exemplo, se preparam para deixar a perigosa companhia, seria de facto um "coup de theatre" a noticia de que o Brasil, saudoso dos tempos antigos, tomará outra vez assento á margem do lago maravilhoso.

* * *

Chamam-nos agora para assistir o fim da festa.

Nada mais resta do idealismo e das nobres esperanças em que, um dia, a humanidade acreditou, ao reunir-se, sob a egide da justiça, para garantir a paz inextinguivel. Passou um tufão destruindo tudo. Tratados, pactos, convenções, grandes sonhos de fraternidade universal, nada ficou dos esforços memoraveis senão a enternecida lembrança daquelles que não perderam o ideal da conflagração dos odios monstruosos.

O navio batido pela tempestade já adernando, dentro em breve sossobrará e com elle as illusões que nasceram no coração de alguns apostolos, estarrecidos pelo espectaculo de morte que se desdobrára durante quatro annos aos olhos do mundo.

Não iremos augmentar o peso do barco. Vamos reservar-nos para escrever o sentido necrologio e encommendar os responsos.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Está no Rio o governador de Minas

Esperado sabbado nesta capital, onde chegaria no avião da Panair proveniente de Bello Horizonte, somente hontem, á tarde, o sr. Benedicto Valladares pôde viajar, em virtude do máo tempo que até então reinára. O governador de Minas viajou acompanhado dos srs. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura; Ovidio de Abreu, secretario da Fazenda, e do deputado Dorinato Oliveira. O desembarque do governador Benedicto Valladares esteve muito concorrido, comparecendo á Ponta do Calabouço os representantes do presidente da Republica, sr. Antonio Carlos, ministros Capanema e Odilon Braga, toda a bancada mineira, jornalistas e muitas outras pessoas das relações do governador mineiro. A gravura fixa um aspecto do desembarque.

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme DE BARROS

"IMAGENS DE HONTEM E DE HOJE" — José Maria Belo — Ariel Editora — Rio — 1936)

No pequeno prefacio desse seu novo livro, o sr. José Maria Belo confessa que hesitou bastante antes de publical-o.

As razões de tal indecisão, conto que constituem uma resposta prévia ás velhas e absurdas reservas da critica em relação aos livros desse genero: falta de unidade, repetição de algumas idéas mais constantes, poderia ter accrescentado, por vezes, discordancias, na apparencia incomprehensiveis.

E' provavel que um dia, já nem se sabe mais quando, alguem tenha levantado tão precarias restricções aos livros, como este do sr. José Maria Bello, de trabalhos esparsos, e, dahi por deante, a observação veiu sendo repetida sem cessar.

Falta de unidade? — Ora, estamos na verdade deante de um genero literario que tem, precisamente, a caracterizal-o, de maneira encantadora, essa "falta" de unidade, a variedade de assumptos, o imprevisto das annotações, o imprevisto dos commentarios, o suggestivo espectaculo das idéas em movimento, da intelligencia em acção, da imaginação em liberdade. Os defeitos dos livros desse genero é que constituem paradoxalmente o seu grande merito. Cada capitulo é um mundo novo que se descortina. Se se faz muito empenho em conservar qualquer especie de unidade, teremos a do espirito que o illuminou, a do estylo em que foi gravado.

Numa observação que se parece com outra de Machado de Assis, o sr. José Maria Belo escreve que "todos os livros têm defeitos, mais ou menos graves", concluindo que "o prudente é não publical-os".

Se tal succedesse, desde que todos os livros são imperfeitos, nem um só se editaria, e ainda agora não teriamos deante de nós "Imagens de hontem e de hoje", em cujos capitulos vivem nomes, obras, episodios, épocas inolvidaveis da historia da intelligencia brasileira e universal.

Abre o volume o discurso que o sr. José Maria Bello pronunciou na Academia Brasileira de Letras, quando se perpetuou no bronze o verso glorioso de Castro Alves — "Auri-verde pendão da minha terra!".

Apesar de se tratar de um pequeno e suggestivo estudo da figura de Castro Alves, creio que outros capitulos, despidos de roupagens rethoricas, ficariam melhor no portico do livro do sr. José Maria Belo, que repelle quaesquer excessos de louvores ou de censura, o sr. José Maria Belo.

Póde-se avaliar bem, nessas paginas serenas e subtis, a profundidade e o equilibrio do senso critico do autor de "Intelligencia do Brasil", assim como a justeza dos seus conceitos e julgamentos. Espirito medido, senhor de um estylo claro e polido, que exclue, e repelle quaesquer excessos de louvores ou de censura, o sr. José Maria Bello traduz sempre com precisão o seu pensamento. Habitudo á analyse e ao raciocinio, receoso talvez das demasias de enthusiasmo, tão communs ao nosso temperamento, parece, ás vezes, um pouco frio e sem emoção. Mais inclinado á admiração do que á censura, sabe medir os applausos e, em regra, as restricções se diluem na malicia imprecisa das reticencias.

O choque que aqui e ali se observa, em "Imagens de hontem e de hoje", entre algumas opiniões, está explicado pela diversidade de época em que foram escriptos os differentes trabalhos. Lembra o proprio sr. José Maria Belo, recordando uma phrase de Machado de Assis, em que o autor de "Braz Cubas" compara cada phase da vida á nova edição de um livro que corrigisse a anterior, que "renovamos periodicamente a nossa mentalidade, os nossos julgamentos e, muitas vezes, os nossos proprios sentimentos".

Já Santo Agostinho dizia que "os homens mudam como o vento". Não é, assim, de admirar que os escriptores, com maiores razões do que o commum dos homens, mudem de pensamento. E' o sr. José Maria Belo quem escreve, naquelle mesmo capitulo intitulado — "Figuras do passado": — "Impressões, sensações sobrevindas, tocam diversamente nossa alma, nas varias estações da vida, quando não em curtos intervallos de tempo".

Grande verdade.

Comprehende-se, já agora, porque o autor de "Imagens de ontem e de hoje" apresenta, nesse livro, juizos oppostos a respeito de Balzac e de sua linhagem de romancista. A principio, na "Excursão ao romance inglez", escreve: "Já se me afigura sem sentido a grande linha de Balzac, de Flaubert, dos "realistas" francezes. O proprio Anatole France é imagem que se dilúe, talvez tão rapidamente quanto as dos outros ironistas e scepticos profissionaes."

Quando li esses conceitos, acudiu-me logo o pensamento de que o sr. José Maria Belo haveria de modifical-os, um dia. Balzac está bem vivo. Vivo está Anatole France, apesar dos desesperados esforços para enterral-o. O autor da "Comedia Humana" foi, na verdade, o fabuloso precursor da poderosa literatura social dos nossos dias. Anatole France representou, a um tempo, o derradeiro lampejo de um mundo em desagregação e o primeiro raio de luz da nova éra intellectual. O veneno de sua ironia abateu as ultimas resistencias do espirito agonizante e os seus olhos claros viram o que se poderia construir "sur la pierre blanche".

Mais cedo do que esperava, aqui mesmo neste livro, encontro, pelo menos uma das desejadas e previstas rectificações do juizo do sr. José Maria Belo no que se refere a Balzac. Numa noite de chuva, elle apanhou, ao acaso, na estante, um romance do autor de "Eugenie Grandet". Era "Cesar Birotteau". Começada a leitura, não pôde mais interrompel-a: "Taine affirmava que os romances de Balzac faziam conhecer a sociedade franceza, entre os dois Napoleões, mais nitidamente do que os documentos officiaes e os graves livros de historia. Indo mais longe, poder-se-ia corrigir a phrase, dizendo que a Sociedade da Restauração copiava e repetia os modelos da "Comedia Humana". O renovado encontro de "Cesar Birotteau" conduz-me a outras grandes novellas de Balzac. Já as espero com antecipada volupia para as curtas horas de descanso, abandonando alguns romances novos de Huxley, Maurois e Malraux. Em materia de romance, voltar a Balzac é, como em philosophia, voltar a Kant: retorno á fonte principal. Todos os outros romancistas, a começar por Proust, especie de seu neto intellectual, parecem-nos de segundo plano. Depois de uma excursão a Balzac, será mais prudente, talvez, suspender por algum tempo a leitura de romances..."

Era o que eu esperava de sua aguda intelligencia.

No estudo sobre Ronald de Carvalho, o sr. José Maria Belo não consegue dissimular bem sua emoção, a despeito da continua vigilancia que parece exercer sobre ella, convencido, creio eu, como o ensaista inglez, de que a mesma é prejudicial á obra de arte. "Tudo aquelle bello e claro adjectivo — luminoso — ella define o espirito mediterraneo do autor de "Toda America". Esta observação, a esse respeito, é perfeita: "Na audacia das novas fórmas estheticas, elle soube conservar-se claro e espirito, o filho querido, o mais querido de todos nós, na cultura hellenica".

Assim o sr. Gilberto Amado, com seu estylo musical, "onde não faltam, de quando em quando, tons de eloquencia", suggere annotações curiosas ao sr. José Maria Belo. A nota da eloquencia, no autor de "Dias e horas de vibração", titulo em si mesmo já bastante significativo, é, porém, mais frequente do que lhe parece.

Outro estudo feliz do livro é o que consagra ao "João Ribeiro", do sr. Mucio Leão: "Para sua critica, nenhum thema poderia ser mais agradavel do que João Ribeiro. Antes de tudo, é evidente a analogia de temperamento, que explica a grande estima entre os dois e a mal disfarçada emoção com que o joven publicista evoca a figura do mestre".

O ensaio critico que o sr. Mucio Leão dedicou á vida e á obra de João Ribeiro, ainda incompleto, pois falta sair o segundo volume, revela essa identidade de temperamento, assignalada pelo sr. José Maria Belo, nos menores detalhes. Difficilmente alguem comprehenderá melhor aquelle saudoso mestre, cuja figura dia a dia mais avulta na nossa admiração. Não ha exagero nestes conceitos do sr. José Maria Belo: "Não sei, de mim, de personalidade, no Brasil, de tão opulenta e curiosa selva espiritual. Concordo com Mucio Leão: João Ribeiro e Graça Aranha — habitante do outro lado das aguas, luminoso rebento da familia opposta, de Castro Alves, de Euclydes da Cunha, de Raul Pompeia e, de certo modo, de Ruy Barbosa — são, depois de Machado e Nabuco, as mais interessantes figuras da intelligencia brasileira".

Muito perderiamos, se o sr. José Maria Belo, com aquella theoria de que o melhor é não publicar livros, nos privasse deste.

N. do A. — Em edição da Livraria José Olympio, apparecerá, breve, sob o titulo — "Espelho dos Livros" — (1ª série), um volume contendo algumas das chronicas aqui publicadas.

UMA SEMANA DE JURY EM NICTHEROY

Foram julgados quinze réos em quatorze processos, sendo oito condemnados e seis absolvidos

O Aristoteles teve o julgamento suspenso para dar logar ao seu casamento com a victima, facto inédito na capital fluminense

O Tribunal do Jury de Nictheroy encerrou a sua segunda sessão ordinaria do corrente anno, tendo trabalhado de segunda-feira ao sabbado, respectivamente, de 15 á 20 do corrente.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Jacintho Lopes Martins, juiz em exercicio na Vara Criminal, tendo funccionado o promotor publico da comarca dr. Melchiades Picanço e como secretario o escrevente do 7º officio, Aurelio F. de Carvalho.

Foram julgados 14 processos, sendo que se verificaram sete condemnações e outro tanto de absolvições.

A MAIOR PENA IMPOSTA FOI AO MATADOR DO ACCENSSORISTA DA DROGARIA SILVA ARAUJO

A maior pena imposta foi a de 24 annos de prisão. Foi ella applicada ao individuo Nelson de Oliveira, vulgo "Moleque Sete", que em fins de fevereiro deste anno, por motivo frivolo e reprovavel, na rua Presidente Backer, esquina de Octavio Carneiro, em Icarahy, alvejára á tiros de revolver o joven Altair Alves da Silva, empregado da Drogaria Silva Araujo, á rua 1º de Março, nesta capital, o qual veio a fallecer instantes depois, no proprio local em que fôra victima de tão estupido attentado.

Defenderam o accusado, por designação do juiz-presidente do Tribunal os drs. Alcy Amorim da Cruz e Itamar Ferreira, os quaes não puderam livrar o seus constituinte da pena maxima do art. 294, paragrapho 2º, da Consolidação das Leis Penaes.

Ha muito tempo, o Tribunal popular daquella cidade não applicava pena tão elevada a um infractor da lei penal, o que causou geral surpreza, porque as decisões anteriores do Conselho de Sentença, em alguns casos, foram as mais benignas possiveis.

OUTRO HOMICIDA CONDEMNADO

Foi tambem condemnado o ex-guarda jardim da Prefeitura [illegible] de Souza Espindola, que [illegible] dias do mez de janeiro ultimo, quando se achava de serviço na Praça Gomes Carneiro, teve uma discussão com o joven Xenophanes da Fonseca Filho, que acabou sendo alvejado á tiros de revolver, vindo a fallecer segundos depois, no proprio local do crime.

Foi um julgamento que despertou interesse, dadas as relações da familia do morto. Houve replica e treplica, tendo servido como auxiliar de accusação, por parte da familia da infeliz victima, o dr. A. F. Torres encarregando-se da defesa os drs. Braz Felicio Pansa, Humberto Ribeiro e Simeão Pacheco da Silva. O Jury condemnou o ex-guarda-jardim a seis annos de prisão.

PRATICOU UM HOMICIDIO DOLOSO, MAS FOI CONDEMNADO POR CRIME CULPOSO

O julgamento que maior sensação despertou foi o dr. Avelino Antonio Rodrigues, estabelecido com "bar" na Villa Pereira Carneiro, o qual, em meiados de junho do anno passado, na propria villa, assassinou á tiros de revolver um seu concunhado que, embriagado atirára o automovel que dirigira sobre o estabelecimento commercial do negociante.

Este julgamento foi o maior da presente sessão, tendo feito encher todas as dependencias do Tribunal, porque o negociante-criminoso era julgado pela terceira vez, sendo nas duas anteriores condemnado a dez e meio e seis annos de prisão.

Mandado a novo julgamento, Avelino foi defendido pelos drs. Braz Felicio Panza e Saturnino Cardoso de Castro, tendo, como das vezes anteriores, auxiliado a accusação, por parte dos familia do morto, o dr. A. Torres.

O conselho de sentença desclassificou o delicto de crime de homicidio culposo, condemnando o negociante Avelino Antonio Rodrigues a dois mezes de prisão cellular.

A PRIMEIRA ABSOLVIÇÃO FOI DE UM JOGADOR DE FOOTBALL

A primeira absolvição da presente sessão foi do antigo back dos scratches do Estado do Rio, Luiz Vieira, que era accusado de ter enganado uma menor, sob promessa de casamento, a qual na epoca do delicto, em dezembro do anno passado, contava, apenas, quinze annos de idade.

Coube á defesa, constituida dos advogados drs. Affonso de Magalhães e Rodoval Brito de Menezes a primeira absolvição, pois o tribunal popular, unanimemente negou a autoria do crime, que era imputado a Luiz Vieira.

UM OFFICIAL DA FORÇA MILITAR ABSOLVIDO

O tenente da Força Militar do Estado, Leopoldo Teixeira de Mello, denunciado como responsavel por um desfalque na caixa da Associação Beneficente dos Sargentos daquella corporação foi a segunda absolvição da sessão encerrada sabbado. Succedeu neste julgamento um caso interessante, porque nas vesperas do Tribunal do Jury installar os seus trabalhos, foi assignado um accordo entre as partes, de modo que o proprio promotor publico dr. Melchiades Picanço e o accusador particular dr. Braz Felicio Panza pediram a absolvição do accusado, não tendo por isso o seu defensor dr. Mario Brasil de Araujo feito mais do que endossar o pleiteado pelos accusadores.

MAIS UM QUE INCORREU NO ART. 267 E FOI ABSOLVIDO

Manoel Carlos de Oliveira, processado por ter seduzido uma menor, sua namorada, foi absolvido, tendo da sua defesa se encarregado o doutor Alcyr Amorim da Cruz.

UM QUE NÃO QUIZ SER JULGADO E PREFERIU CASAR-SE PERANTE O CONSELHO DE SENTENÇA

Foi chamado a julgamento o réo Aristoteles Costa. Era elle accusado de ter seduzido uma menor sua namorada, cujo namoro não era do agrado da familia desta. Formado o conselho de sentença o seu advogado dr. Rodoval Brito de Menezes fez um requerimento da tribuna para que o julgamento fosse suspenso, de vez que o accusado, como era do seu desejo, desde o dia da queixa á policia, queria reparar o damno causado pelo casamento. E como a reparação póde ser feita em qualquer phase do processo, na fórma da Lei Penal, suspendendo desde logo os effeitos da queixa, o dr. Jacyntho Lopes Martins, juiz-presidente da sessão, depois de ouvir a opinião do orgão do Ministerio Publico, deferiu o requerimento da defesa, mandando chamar o juiz dos casamentos que, ali mesmo, perante o conselho de sentença, realizou um espectaculo inedito para o povo que assistia á sessão — o adiamento do julgamento para a celebração do enlace-matrimonial de Aristoteles Costa com a moça de quem abusára para poder tornar em realidade o seu velho sonho.

O dr. Jacyntho Lopes Martins expôz que não podia fazer celebrar o casamento naquelle momento, porque tal solemnidade dependia do preparo de papeis.

MAIS UM SEDUCTOR ABSOLVIDO

Defendido pelos drs. Alcy Amorim da Cruz e Itamar Siqueira foi, tambem, julgado o réo Tupy Freire de Lima e Silva, que fôra denunciado pelo crime previsto no art. 267 da Consolidação das Leis Penaes. Este réo tivera o seu processo preparado no dia em que fôra iniciada a sessão do Tribunal do Jury. Foi absolvido pela negativa do delicto que lhe era imputado.

O "CUCA", TAMBEM, FOI ABSOLVIDO

Foi chamado a julgamento o réo Manoel da Silva Filho, que fôra pronunciado por ter incorrido na pena do art. 304 da Consolidação das Leis Penaes (ferimentos graves), tendo se encarregado da sua defesa o dr. Rodoval Brito de Menezes. O conselho de sentença absolveu o accusado.

E UMA OUTRA CONDEMNAÇÃO

Manoel Ferreira Filho, que em setembro do anno passado aggredira Felippe José da Silva, produzindo-lhe lesões de natureza graves, facto occorrido na rua São Januario, na Fonseca, foi defendido pelo dr. Victor Boisson, tendo sido condemnado a tres mezes de prisão, grão minimo do art. 303 da lei penal, por ter o conselho de setença desclassificado o delicto que fôra imputado ao accusado.

Assim, verificaram-se quatorze julgamentos, com quinze réos. Destes quinze réos, oito soffreram condemnações, tendo seis sido absolvidos, e um teve o julgamento suspenso para dar logar á reparação do mal praticado pelo casamento, como foi requerido em plenario pelo encarregado de produzir a sua defesa.

Terminado o ultimo julgamento, deram-se as saudações protocollares, falando, em nome dos advogados que occuparam a tribuna de defesa, o dr. Rodoval Brito de Menezes; em nome dos jurados, o dr. Calixto Nami Salil; o dr. Melchiades Picanço, promotor publico; e o juiz presidente dos trabalhos, dr. Jacintho Lopes Martins.

Durante os seis dias de Jury nada occorreu de anormal, tendo o policiamento sido feito por um contingente de soldados da Força Militar e investigadores postos á disposição do juiz em exercicio na Vara Criminal daquella cidade.

Funccionaram em tôda a sessão, os officiaes de justiça Pedro Rosa, Octacilio Magalhães e Joaquim Alves Muniz.

E o conselho de sentença, unanimemente, attendeu a todos, sendo o tenente Leopoldo Teixeira de Mello absolvido.

UM PASSIONAL ABSOLVIDO

Ernani Manhães Peixoto, em 4 de fevereiro do corrente anno, despeitado por que a sua amante Losita Costa, o abandonara, ao vel-a num restaurante da rua Visconde do Uruguay, procurou convencel-a de que devia voltar ao seu convivio. Houve explicações, promessas de um lar feliz, mas Losita não quiz attender Ernani que, enfurecido por vêr a mulher amada fugir-lhe de vez, sacou de uma navalha e vibrou-lhe profundo golpe no pescoço, tentando, em seguida, suicidar-se. Processado, assim, por crime de ferimentos graves, foi defendido pelos drs. Alcy Amorim da Cruz e Grieco Dias, sendo absolvido.

DUAS CONDEMNAÇÕES NUM SO' PROCESSO

Foram julgados, em seguida, José Luiz Stapé e Ormezindo Ornellas, denunciados por terem aggredido, produzindo ferimentos graves, em Manoel Pestana Filho, Valentim Rodrigues e um filho deste, facto occorrido á rua S. Januario.

Foram os réos defendidos pelos advogados Victor Boisson e Simeão Pacheco da Silva, tendo o conselho de sentença desclassificado o delicto. Ormezindo foi condemnado a 9 mezes, 15 dias e 8 horas, e José Luiz Stapé a 7 mezes, 15 dias e 20 horas, na fórma do art. 303 da Consolidação das Leis Penaes.

UM SEDUCTOR CONDEMNADO

Laurentino Costa foi denunciado por ter seduzido uma menor de treze annos, que morava em companhia de sua amante, tendo a sua defesa sido produzida por um advogado nomeado no momento do julgamento. O Tribunal popular condemnou Laurentino a um anno de prisão, desclassificando assim o crime de estupro para defloramento.

TENTOU MATAR A ESPOSA E FOI CONDEMNADO

Manoel Martins, na tarde de 20 de fevereiro ultimo, na travessa da Baroneza, tentou matar sua esposa Rosa Pereira Martins, pelo que foi processado como incurso no artigo 294, paragrapho 2º, combinado com o art. 13 da Consolidação das Leis Penaes. Auxiliou o orgão do Ministerio Publico o advogado de Simeão Pacheco da Silva, tendo a defesa sido feita pelo dr. José Valladão.

Foi condemnado a quatro annos de prisão, desclassificando-se o delicto para ferimentos graves, no seu grão maximo.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8790 — Redacção: 22-8498 — 22-0003 — 22-0004 — 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000

UMA EDIÇÃO

Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre .... 9$000

MUDOU-SE A AGENCIA DO D.N.C.

Communicam-nos do Departamento do Café:

"Ficam avisados todos os interessados que, de segunda-feira em diante, a nossa agencia do Rio passará a funccionar á rua Saccadura Cabral n. 208".

AS CARTAS DE CHAMADA e suas graves irregularidades

Como se processa a vinda de um immigrante

Elias MALLMANN
(Redactor do DIARIO DA NOITE)

E Tytus Szura nos descreveassim a vinda de um colono-immigrante:

— Depois de assignado o contracto da venda da terra, com a Sociedade

A séde do Syndicato de Immigração

Colonizadora, o Syndicato se encarrega de tirar as passagens. Tudo em ordem. Os passaportes são legaes, não tendo havido nenhum embaraço por occasião do desembarque dos immigrantes. Embarca-se muito contente, ansioso de chegar ao Brasil, onde a gente sonha com uma vida de felicidade. Todos vêm descansados quanto ao futuro. Cada um tem a sua terra já paga. Os 500 zlotys dados á Companhia, como entrada da acquisição, é uma garantia; além disso, promettem devolver a cada um, chegado ao Brasil, o dinheiro previdentemente pedido, que se destina á compra dos animaes de criação domestica. Cheio de idéas bonitas na cabeça o immigrante desce em Santos, ou no Rio. Conhece logo o posto de immigração. Se desce em Santos, tem que ir a S. Paulo, e ali tem que passar uma noite inteira sem sair do posto, nem para cuspir, até embarcar para o logar preferido. Uma vez chegado, a passagem do colono para Aguia Branca é feita por conta da Secretaria da Agricultura do Espirito Santo.

"ORZELJ BIALJY"

— Quando o infeliz colono chega a Aguia Branca é que descobre a terrivel desillusão. O logar habitado mais proximo da colonia é a cidade de Colatina, distante 100 kilometros, e servida por estradas horriveis. Logo que chega, o colono vae para um barracão da sociedade, onde tem o direito de permanecer de quatro a cinco dias, emquanto faz a sua propria casa no terreno adquirido, onde tudo depende do seu esforço; tem que empunhar o machado de verdade para cortar o matto, elle mesmo preparar o madeirame e erguer a sua moradia.

A venda das ferramentas e comestiveis é feita pela Sociedade Colonizadora, que ali possue um armazem, cobrando preços carissimos, fazendo porém uma concessão aos recem-vindos de poderem pagar o que consomem num prazo mais ou menos longo de seis mezes.

TERRAS DA SOCIEDADE E TERRAS DO GOVERNO

— Muito breve todos se arrependem de ter vindo por intermedio da Sociedade Colonizadora e do Syndicato, porque verificam que o mesmo lote de terra que é vendido pela sociedade pela quantia de 4:000$, o governo espiritosantense vende aos colonos por 700$, com a entrada apenas de 300$ e o restante em prestações suaves. Além disso o colono em qualquer tempo que resolver abandonar a terra, somente poderá vender a outro as plantações por elle feitas, pois a terra volta a ser da sociedade, que trata logo de negocial-a com outro.

E é isso o que frequentemente acontece. A vida na colonia é a peor possivel. Situada na zona tropical, a gente não estando acostumado com ella, em breve é victimado por doenças e febres, senão então obrigado a abandonar aquillo que, na Polonia, nos parecia um negocio rendoso. O que se vê em redor acontecer com os outros ao invés de estimular, augmenta o desanimo dos mais novos.

COMPLETAMENTE ABANDONADOS

— Na Polonia tudo é facilitado aos candidatos a colono. Mas depois de paga a taxa exigida pela sociedade, e que nós vemos aqui, nada mais nos é facilitado. Cada um que faça por viver. Dentro da colonia o immigrante está inteiramente á mercê da sociedade. Distante de Colatina 100 leguas, e é esta a localidade mais proxima, por uns caminhos quasi intransitaveis elle é obrigado a usar tropas para o carregamento das mercadorias. Mas a companhia tem na propria colonia o seu armazem. O que parece mais pratico para o colono, pela necessidade de viver, é logo, embora obrigado pelas circumstancias, comprar nesse armazem e a elle vender [illegible] as coisas que produz.

O armazem da sociedade colonizadora paga por um sacco de arroz com 80 litros comprado ao colono a importancia de 5$000 e este mesmo arroz é vendido depois aos colonos pelo preço de $600 o litro, sendo portanto a sacca por 48$000! E nesta relação todos os outros artigos...

O cambio da moeda é feito á vontade, sendo as cotações estabelecidas por "elles" do syndicato.

ABANDONANDO A TERRA

Não se dando bem com o clima, pois todos que ali chegam ficam logo doentes, victimados pelas febres, os colonos decidem-se a deixar tudo e vêm então para a capital, auxiliados pelos colonos mais antigos ou seu proprio capital, pois quando estão aqui não são mais auxiliados pela companhia immigratoria, que ainda fica novamente com aquellas terras, não recebendo elles nem um "zloty" de compensação...

OBJECTIVOS INUTILIZADOS

— Aqui nesta casa, disse finalmente Tytus, estão quasi todos os seis colonos que abandonaram a colonia e vieram procurar collocação no Rio. Estão já trabalhando. Não querem nem ouvir falar em Aguia Branca! E lá na Polonia nos pintavam as coisas aqui de tal maneira, que muitos não serão aquelles que ainda se deixarão illudir como nós, trazidos por tantas promessas que não são cumpridas...

Sem aperceber-se o antigo colono nos estava fornecendo uma prova cabal da contraproducencia de um serviço de tamanho relevo como o da immigração, e que está reclamando, sem duvida, uma fiscalização mais severa.

Porque, pelo depoimento dos immigrantes que referimos, o que se deprehende é que a sociedade colonizadora explora a área por ella obtida com um vasto latifundio, sem nenhum objectivo colonizador, sem interesse de fixar os immigrantes no terreno fomentando o cultivo, porque o seu lucro é justamente isso, procurando o exodo dos colonos, para ter sempre os lotes de terra disponiveis para novos contractos. Regendo o perimetro da colonia como um feudo, é-lhe muito facil pôr em execução os seus planos: só ella vende aos colonos os generos e só ella compra a producção dos colonos pelos mais infimos preços e só [illegible] generos [illegible] mais caros [illegible] poderá [illegible], ali [illegible] concorrencia commercial.

E, agora, o reverso da medalha: o phenomeno [illegible] dos colonos que vieram com o desejo de dedicar-se á lavoura, num logar que lhes diziam que, contra a sua indole, posto que ser propicio, aggravam os males do urbanismo, forçados a buscar nas cidades o meio de subsistencia indispensavel.

Não são estes, por certo, os fins do serviço de immigração, cujas leis tão rigorosas e tão elevado alcance socializador do solo, se tornam infructiferas, como vêmos, deante desse genuino systema organizado de usura com a terra nacional, por parte de firmas estrangeiras.

OS FRACASSOS DE GENEBRA

E o pensamento da União Britannica Pró-Sociedades das Nações

(Serviço especial para O DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 28 — A União Britannica Pro-Sociedade das Nações acaba de publicar um relatorio sobre a revisão do pacto do Instituto Internacional de Genebra. O referido relatorio, cujo objectivo, segundo parace, é dar um pouco mais de automatismo ás clausulas a executar, é precedido de um preambulo em que os seus autores lembram que as fraquezas da Sociedade das Nações são em verdade menos imputaveis ao pacto do que ao uso que delle foi feito pelas potencias.

Feita esta reserva, o relatorio aborda a questão a fundo e propõe certas modificações no "covenant", as quaes incidem principalmente sobre a execução dos artigos 16 e 19.

Para o primeiro, a União Pro-Sociedade das Nações deseja que só ao Conselho e não aos seus membros individualmente caiba a iniciativa de se pronunciar sobre a aggressão e de fixar a data da execução das sancções. Esta emenda teria naturalmente por fim reduzir o alcance das fraquezas da Liga ou as reservas individuaes.

O relatorio propõe além disso um additivo especial ao paragrapho 2º em logar de recommendar aos governos interessados a cessão de forças armadas á Sociedade das Nações, sómente no caso em que o estado aggressor resistisse á applicação das sancções, recommendar igualmente esta medida no caso em que o estado aggressor "proseguisse na sua acção", a despeito das medidas tomadas contra elle.

Departamento dos Correios e Telegraphos

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

Ficam, por este, convidados a comparecer ao Gabinete do dr. Pinto Pessoa, das 14 ás 17 horas, á rua do Mercado, n. 51, 1º andar, afim de legalizarem sua situação de peticionarios a exames de radiotelegraphistas a serem realizados na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos, os seguintes candidatos:

Arino Mendes Villela, Alvaro Caldas Lima, Balthazar de Castro Bezerriz, Dacio Flavio de Sant'Anna, Edward Charles Barrié Kinapp, Francisco Gonçalves dos Santos, Fausto Chaves, Florisbello Villanova, Hercillo Arrais Maia, Humberto dos Santos Barros, Julio Marcellino de Carvalho Filho, José da Costa Mattos, José Messenas Dutra, José Rodrigues de Oliveira, Mario Cysneiros Vianna, Napoleão Monteiro da Silva, Newton de Abreu Lima, Nilo Mendes, Octacilio Ribeiro Bispo, Oswaldo Cunha, Roberto Lau, Tupinambá Nunes, Vastavio Gonzaga da Silva, Victor Affonso Vianna e Zairck Beck.

CHRONICA DE POÇOS DE CALDAS

A visita de jornalistas cariocas, paulistas, mineiros, argentinos e uruguayos — Tres palavras sobre as eleições municipaes — Os serviços thermaes, scientificamente, estão acephalos — Uma suggestão ao governador Valladares

Caio Julio Cesar VIEIRA
(Redactor dos "Diarios Associados")

POÇOS DE CALDAS, 14 — Fortalecendo o corpo e animando a alma, o frio desta incomparavel Poços de Caldas nos induz a suggerir ao poder publico do Estado a transferencia para junho, julho e agosto a estação official e tradicional, que se realiza na estancia em fevereiro, março e abril, onde ha calor, tanto quanto no forno carioca. As bellezas de Poços de Caldas, que são eternas, manifestam-se, entretanto, mais exhuberantes, durante o inverno, que é maravilhoso.

O céo, de um azul surprehendente, modela e reflecte os pincaros augustos das montanhas, que lhe querem alcançar em grandiosidade; o ar limpido e fresco, é respirado com volupia e alegria, tanto pelos que estão em defficiencia de saude como pelos que a tem ao par.

Ah! o inverno de Poços de Caldas! Os cariocas, isto é, os brasileiros que ainda não conhecem a estancia soberba, devem visital-a, de preferencia, no inverno. Como se tem recordações doces do passado, disposições beneficas no presente e alinham-se calculos esperançosos para o futuro, neste inverno seductor!

Está sendo attendido com alegria pelos nossos collegas do Rio, São Paulo, Bello Horizonte, Buenos Aires e Montevidéo o gentil convite da Cia. Brasil de Grandes Hotels, concessionaria deste inegualavel Palace-Hotel, que quiz transformar junho o "Mez da Imprensa" em Poços de Caldas. Aqui já se encontram jornalistas de nomeada, estando reservados aposentos a outros, que estão a chegar.

A idéa de reunir, neste mez, na estancia, os homens de jornaes brasileiros e platinos, visa, segundo consta do convite dirigido pelo sr. Vivaldi Leite Ribeiro, estabelecer um contacto mais intimo com varias personalidades argentinas e uruguayas que para aqui se transportam afim de gozar excellencias climatericas e hydro-therapeuticas, que são privilegio de Poços.

Obra portanto de intercambio amistoso entre tres povos amigos, que têm seus jornalistas intimamente ligados pelos mesmos ideaes e aspirações de americanismo. Todos os nossos collegas que vêm, pela primeira vez, encantam-se com as maravilhas de Poços de Caldas.

Em conjunto, a impressão geral é magnifica. Tanto da cidade, os seus melhoramentos administrativos, como as iniciativas particulares.

No que diz respeito aos emprehendimentos da Companhia Brasil de Grandes Hoteis, releva notar a construcção do Grande Hotel "Qui-se-saná", que será sem duvida, o maior, mais luxuoso e confortavel hotel da America do Sul, superior mesmo ao Palace. Nesta grande obra, pretende a Companhia Brasil introduzir os mais modernos apparelhamentos thermaes, transformando-o em hotel de 1ª classe e thermas.

Para os effeitos esperados, já se acha em funccionamento a sonda que visa alcançar o lençol de aguas sulphurosas nas terras de "Qui-si-saná".

* * *

As eleições municipaes de Poços decorreram num ambiente tranquillo e isento de incidentes, communs no interior, sem embargo de haver sido intensa a campanha eleitoral desenvolvida pelas duas facções que, ambas apoiando o governo estadual, divergem no que diz respeito á administração municipal. Do eleitorado compareceu 90 %, tendo o Partido Progressista, que apoia o prefeito Assis Figueiredo, logrado a victoria, elegendo seis vereadores e os quatro juizes de paz. A Liga Municipal, constituada para hostilizar a administração municipal, conseguiu eleger um vereador.

Mas contenta-nos frizar que houve realmente demonstrações cabaes de educação politica, de ambas as partes. Da opposição, entretanto, durante a campanha, houve, sem duvida, segundo averiguei, um pouco de paixão partidaria, mas o facto de estar apoiando o governo estadual e hostilizando o seu delegado de confiança em Poços de Caldas, justifica a impressão que colhi, no dia da eleição, de um velho e tradicional morador da estancia: "Elles (da opposição municipal) abraçam o pae mas dão coices no filho..."

Encontrei, aliás, encontrámos os jornalistas que aqui se acham, uma grave falha, que deve ser sanada, quanto antes, pelo governo do Estado, em beneficio dos proprios interesses da estancia. E' o caso que, por circumstancias que não vêm ao facto presente, foi demittido o dr. Aristides de Mello Souza, da direcção dos Serviços Thermaes de Poços de Caldas. Trata-se, sem duvida, de uma capacidade em hydrologia, physio-chimica e dermatologia. Mas varias circumstancias o tornaram incompativel com o cargo que occupava como director daquelles Serviços, tendo o governo resolvido nomeal-o medico das Thermas.

Entretanto, foi má, senão prejudicial, a solução que foi dada ao caso. Foi nomeado para substituir aquelle technico, um leigo na materia, um contador apenas, sr. Djalma Mendonça, que foi constituido uma especie de interventor nos Serviços Thermaes. Foi um desastre para o bom nome da estancia, não pela pessoa do beneficiado com o cargo, mas pelo facto de não ter elle quaesquer conhecimentos scientificos que o habilitassem, sequer, a recommendar ou prohibir banhos e tratamentos thermaes.

Ainda ha pouco, segundo nos informaram, falleceu na banheira uma senhora, que não podia servir-se de agua sulphurosa.

Torna-se necessario que o governo estadual attenda, com urgencia, a nomeação de um technico abalisado para o cargo, não se deixando levar pelos interesses politicos e da padrinhagem, que prejudicaria ainda mais a estancia, e, portanto, o Brasil.

Seria uma bôa solução se o governador Benedicto Valladares decidisse resolver brilhantemente o assumpto, collocando a concurso scientifico o cargo de director dos Serviços Thermaes de Poços de Caldas, sob o julgamento de professores de nomeada das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Bello Horizonte.

O cargo, para um scientista, representa um optimo centro de pesquisas e observações, e a verba para elle votada é de cinco contos de réis mensaes.

Em outras chronicas remetteremos impressões sobre os diversos aspectos desta incomparavel Poços de Caldas, que nos orgulha a todos os brasileiros.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Martinho Garcez Filho, magistrado Oldemar Pacheco, Lourival de Freitas, major Regis da Cunha, coronel Heitor Corrêa da Silva, Pedro Luiz Martins, Pedro F. Coutinho, Severino Gomes, coronel Pedro Teixeira da Cunha e embaixador Pedro de Toledo.

Senhoras: D. Maria Luiza Faller, d. Antonietta Monteiro Bernardes, d. Maria Franklin Campello e dona Maria Leonor Cavalcanti.

Senhoritas: Maria José da Cunha, filha do coronel Bivar Pereira da Cunha; Lucia Gomes, filha do sr. Sebastião Lourenço Gomes, e Iza Bacellar, filha do sr. Augusto H. Bacellar.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio, sendo por esse motivo cumprimentada, a sra. d. Conceição Monteiro da Silva Bernardes, esposa do clinico dr. Julio Bernardes da Costa.

— Transcorre hoje a data natalicia do joven Pedro Nazer da Costa, filho do alto funccionario da Assistencia Municipal Thabes Antonio da Costa e de sua esposa, d. Zulelka Nazer da Costa.

— Registra-se hoje o anniversario natalicio do nosso companheiro de redacção, sr. Pedro Paulo da Rocha.

Fez annos hontem, o dr. Ismael Sampaio de Guzmão, medico da Assistencia Municipal, servindo no gabinete do director de Educação.

O anniversariante foi alvo de muitos cumprimentos.

— Fez annos hontem, o sr. Nelson Barbosa dos Santos, funccionario da Electro Luz.

— Fez annos hontem, a menina Mariazinha, filha do casal Humberto Costa-Beatriz Costa.

— Transcorreu ante-hontem a data natalicia do estimado medico dr. Miranda Junior, director da clinica Miranda Junior. Seus amigos e admiradores, testemunhando o alto apreço em que o têm, homenagearam-no com um banquete no Copacabana Palace.

A tarde, em sua clinica, seus auxiliares offereceram-lhe significativo bronze.

Diplomacia

Encontra-se nesta capital o dr. Manoel Fuig Causarane, novo embaixador do Mexico no Brasil.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Yedda Martins Pereira, filha do dr. Antonio Martins Pereira, com o sr. João Cardoso de Castro.

Casamentos

Realiza-se na igreja de São Joaquim, ás 17 horas, no proximo dia 4 de julho, o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa dr. Oswaldo Summer com a senhorita Gilda Corrêa de Sá e Benevides.

O noivo é filho do sr. Matheus Sommer e a noiva é filha da viuva Amelia Oliveira Sá e Benevides.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. J. Aimberé de Almeida e de sua esposa, sra. Izaura de Almeida, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de João Alfredo.

Almoços

Os amigos e admiradores do professor Mauricio Joppert da Silva, chefe da Commissão de Obras de Aeroportos, do Departamento Nacional do Commercio, engenheiro-chefe de secção interino do Departamento de Portos, vão lhe offerecer, em 30 deste, ás 12 horas, um almoço no Automovel Club do Brasil.

Esse ágape é em regosijo pela sua eleição para o cargo de vice-presidente do Conselho Regional de Engenharia e tambem em despedida á sua viagem á Europa, onde vae a estudos de laboratorio e ensaios de hydraulica e fiscalização da construcção de estacas de aço para o porto de Recife.

S. s. percorrerá nessa viagem a Allemanha, Belgica, Hollanda, Suissa, França e Inglaterra.

As listas de adhesão a esse sympathico movimento se encontram com o sr. Adão, na portaria do "Jornal do Commercio", na Commissão de Obras de Aeroportos, Departamento de Aeronautica Civil, Aeroporto do Calabouço e Portaria do Club de Engenharia.

Homenagens

O prof. Barros Barreto, director da Saude Publica, vae receber de seus amigos uma prova de apreço, em regosijo pelos serviços prestados á sciencia e ao bom nome do Brasil, no III Congresso Pan-Americano de Saude Publica, recentemente realizado em Washington.

Essa homenagem, que constará de um grande banquete no proximo dia 6 de julho, que está sendo organizado pelos professores Barbosa Vianna e Castro Araujo, e drs. Aristides Marques da Cunha e Rodolpho Chagas.

As listas de adhesões encontram-se no escriptorio do "Jornal do Commercio", casas Moreno, Lohner e Lutz.

Commemorações

Os empregados das diversas dependencias da Santa Casa, commemorando a passagem do 44º anniversario da entrada do dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho para a Irmandade dessa instituição e 34º de sua Provedoria, vão prestar-lhe, no dia 30 deste mez, significativa homenagem, fazendo rezar, ás 10 horas, na igreja da Misericordia, missa votiva pela conservação da existencia do venerando provedor.

Festas

Em commemoração do dia de São Pedro, a administração do Collegio São Pedro offereceu ás familias dos seus alumnos uma tarde-noite dansante, em sua séde, á rua Mariz e Barros n. 398, hontem, das 17 ás 22 horas.

— A directoria do Club Marajoara, commemorando as festas joaninas, levou a effeito, na noite de hontem, mais uma bella festa dansante, durante a qual houve fogueira e brincadeiras de salão.

A festa teve logar á rua Real Grandeza n. 115, além da espectativa reinante entre os associados do Marajoara, a festa transcorreu, como as demais, entre grande animação e alegria.

— Por iniciativa exclusiva dos alumnos do Collegio Saenz Peña, sito á rua General Rocca n. 131, realizou-se, no dia 24 do corrente, na séde do alludido educandario, imponente festa joanina.

Além da tradicional fogueira, do leilão de prendas, sortes, etc., foram executadas, ao som de afinadissimo "chôro", interessantes dansas caipiras, sendo por essa occasião servido aos convidados gostosos doces proprios do dia.

A directoria do Collegio, a intelligente e culta professora d. Iracema da Silva Lopes, alliando-se á commissão organizadora, que era constituida de alumnos do curso, cumulou de inexcediveis gentilezas a todos os presentes.

Viajantes

Acha-se nesta capital o industrial mineiro dr. Antenor de Castro, que partirá em breve para a Europa.

— Procedente de Nova York, chegou, hontem, ao Rio de Janeiro, o sr. Angel F. Pagola, vice-presidente da Lanston Monotype Machine Co., e presidente da Companhia Lanston do Brasil, que viajou a bordo do transatlantico "Northern Prince".

— A bordo do "Cuyabá" seguir, com destino a Lisboa, o escriptor Augusto de Lima Junior, que vae em missão do governo, afim de trasladar para o Brasil os despojos dos inconfidentes, que morreram no desterro da Africa.

— A bordo do transatlantico "General Artigas", partiu, hontem, para a Europa, em viagem de recreio, acompanhado de sua senhora e filha, o sr. Francisco Coelho de Aguiar, chefe de importante casa bancaria maranhense e consul de Portugal no Maranhão.

— A bordo do "Itapé", chegou, hontem, do Maranhão, a senhora dona Alice de Vasconcellos Martins, esposa do capitalista João Martins, residente naquelle Estado.

— Seguiu para Quindim, no Estado do Rio, com sua familia, o sr. Joaquim Bittencourt de Sá, nosso antigo e prezado confrade de imprensa.

Fallecimentos

Foi sepultado, no cemiterio de Inhaúma, o innocente menino Elbio, filhinho do nosso companheiro de redacção Elias Mallmann e de sua esposa d. Idelzuith Pereira Mallmann.

Achou um molho de chaves

O sr. Vicente Felippelli, empregado no Theatro Municipal, trouxe-nos um molho de chaves que encontrou hontem, cedo, num bonde da linha "Arsenal de Marinha".

As chaves encontram-se em nossa redacção a disposição do dono.

RELIGIÃO

NOVENA DE S. PEDRO

Continuam na igreja de São Pedro á rua deste nome, canto da dos Ourives, as tradicionaes novenas preparatorias da festa do titular desse templo, a realizar-se no dia de 5 julho proximo.

O dia de São Pedro será commemorado com missas festivas ás 8, 9 e 10 horas e missa solemne da Insigne Collegiada, ás 11 horas.

Remoções nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos, de accordo com as propostas dos respectivos chefes, assignou portaria, removendo da Directoria Regional do E. do Rio de Janeiro para a do Districto Federal, o funccionario Oscar Teixeira Machado e desta para aquella Joel Mendonça Vieira.

THEATROS

"ALMA DE VIOLÃO", NA CASA DO CABOCLO

VERA PRADO

Continua a agradar, no cartaz da Casa do Caboclo, a peça sertaneja de Duque e H. Miranda, "Alma de Violão", onde se destacam os quadros "Folk-lore amazonense" e "Cigana".

E' interprete deste, a actriz Vera Prado, ao lado do actor comico Mattinhos.

"TRAMPOLIM DO DIABO", CARTAZ DO CARLOS GOMES

"Trampolim do Diabo" é o novo cartaz do Carlos Gomes. Será apresentada, hoje, em duas sessões.

NOVO PROGRAMMA NO DUDU' CIRCO

Mais uma vez mudará, hoje, o programma do Dudu' Circo, devendo ser incluidos varios numeros de sensação.

A Empresa, entretanto, ainda manterá alguns dos antigos, afim de que o publico tenha opportunidade de applaudir a trapezista Naty, o barrista Pantoja e o elephante amestrado.

"POR CAUSA DO LULU", NUMEROS DE RADIO, NO THEATRO

A comedia viennense que Procopio e a sua companhia estão representando, no Regina, — "Por causa do Lulú" — entra hoje na quarta semana de exito.

AINDA NO CARTAZ

Linda Baptista, a graciosa rainha do radio, que acaba de ingressar para o elenco do Rival, não terá actuação de actriz, mas se limitará em executar numeros de radio, com acompanhamento ao violão por ella propria.

"FIGA DE GUINE", NO RECREIO

Mais dois espectaculos dará, esta noite, o Recreio, com a nova revista de Custodio Mesquita e Mario Lago — "Figa de Guiné".

PRIMEIRAS

"FIGA DE GUINE", NO RECREIO

Custodio Mesquita e Mario Lago ingressaram nas letras theatraes auspiciosamente, e por isso era justa a ansiedade para conhecer "Figa de Guiné", o seu segundo trabalho e o primeiro, no genero. Em these, a revista agrada. Nota-se, desde inicio, o estylo simples, mas apurado. O poema é entrecortado de bellissimas musicas.

Ha, entretanto, chocante desequilibrio entre o primeiro e o segundo acto. Poder-se-á mesmo dizer que, resalvadas as cortinas de musica, os quadros que satisfazem plenamente, na primeira parte, são "Poker em familia" e "Jornal da Fuzarca", inclusive a linda e expressiva apotheose final, em homenagem á imprensa. O prologo, interessante e original, ao começo, passa a moroso, tardo, arrastado mesmo, do meio para o fim, a despeito da actuação excellente da maioria dos artistas. Ha uma phrase, dita por Margot Louro, em que o adjectivo está mal empregado. "O senhor é insatisfeito", por "insaciavel". Cochilo dos autores, ou da interprete? "Fome", uma cortina engraçada. "Chapelinho Vermelho", tambem cheio de comicidade, mas sem fecho condigno. Banal é o "sketch" de Oscarito com Margot "Faça de conta", um mimo de delicadeza, finaliza com uma phrase intempestiva, que destôa da finura dominante: "Faça de conta que é conversa para boi dormir". Muito bem, "Ares de Portugal".

Na segunda parte, não ha cortina ou quadro que não satisfaça, ou pela graça ou pela arte.

Realço "Oh! doce mysterio da vida", "Ceguinho" e "Opera comica".

Quanto ao desempenho, força é reconhecer que Aracy Côrtes estava num dos seus grandes dias. Provou, cabalmente, que, quando quer, é capaz de produzir trabalho impeccavel.

Destaco-lhe a actuação no samba "Figa de Guiné", no "Samba do morro", no final do 1º acto, na linda fantasia "Oh! doce mysterio da vida" e em "Opera comica". Continúa a progredir, vertiginosamente, Eva Tudor. Não se sabe bem o que mais admirar nella: se a naturalidade, se a brejeirice ou se a graciosidade. O duetto que cantou com Nascimento, em "Faça de conta", o samba "Amor de malandro", em duetto, com Pedro Dias; o fox "Meu amor", grangearam-lhe os mais justos applausos. No fox da "Secção sportiva", falhou um pouco o rythmo.

Outra figurinha interessante, e que actuou de modo excellente, em todas as scenas, foi Margot Louro. Pela primeira vez, a ouvi cantar com o mais completo agrado: "O que os olhos não vêem".

A parte comica, entregue a Oscarito e Pedro Dias, não podia estar melhor. Resalto a linda marcação de Pedro em "Amor de malandro", com Eva Figueiredo, Henrique Chaves e Paschoal não comprometteram os seus papeis. Armando do Nascimento, sobre cujo trabalho em criticas anteriores fizera restricções, tem melhorado sensivelmente.

Cantou, de forma impressionante, em o "Ceguinho", e o duetto "Faça de conta". Nair Farias, ao contrario, vae de mal a peor. Logo no prologo sacrificou a marcha "Galhinho de arruda", para depois desafinar, mórmente nos agudos, em "Moreninhas da cidade". Além disso, esquecendo-se de que está num theatro familiar, exaggerou lascivamente os requebros e remelexos dos quadris, no samba do segundo acto. Lou e Janot, bem.

Relativamente ás caracterizações merecem elogios Paschoal, em Antonio Carlos; Oscarito em Getulio e Chaves em Flores.

Pedro Dias foi infelicissimo no conego Olympio.

As "girls" muito bem ensaiadas por Lou, marcaram optimamente. Convinha, entretanto que, para alegria da scena, não apparecessem com a cara fechada, como aconteceu varias vezes com Guiomar e Jandyra.

O sorriso é muito mais agradavel. Lili e Helena, neste ponto, servem de exemplo. Não posso fugir de, analysando a actuação das "girls" destacar Edith, Alice e Elvira, no quadro da "Escola".

Tenho accentuado que ellas, no palco, tanto quanto os demais, representam. Isso, todavia, não tem sido muito comprehendido. Limitam-se, em geral, a um gesto, a uma expressão que obedece a um molde preestabelecido. Notei, por isso, com prazer a contrascena natural, espontanea dessas tres moças, — principalmente a primeira, — no quadro apontado.

Scenarios da apotheose do final do 1o acto — optimo. Os outros... por que repetir o que toda a gente sabe?

Orchestra sob a regencia do maestro Christobal — esplendida.

De proposito, deixei para o fim, a referencia a Custodio Mesquita que, em "Oh! doce mysterio da vida", actua, como pianista, ao lado de Aracy. Comquanto visivelmente nervoso, tocou com sentimento e expressão. Mas o que convém enaltecer, — embora á margem da critica e rompendo com o silencio que me fôra determinado, — é um gesto seu, gesto que a critica não percebe, mas que, conhecendo-o, não póde deixar de applaudir.

Custodio Mesquita, está actuando em "Figa de guiné" não em proveito proprio, porém para os velhinhos recolhidos no "Retiro dos Artistas". A elles dedicou elle todo o provento do seu trabalho. Bello exemplo.

JOCE'LIO.

Licenças nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos, concedeu licença para tratamento de saude aos seguintes funccionarios: Astrogildo Emilio Rodrigues, seis mezes; Antonio de Castro Moreira, seis mezes; Olavo Leite de Faria, seis mezes; Theodoro José de Moraes, seis mezes; José Araujo Benevides, tres mezes e Agenor Anchieta Gondim, um mez.

O novo chefe da Succursal de São Christovão

O director geral dos Correios e Telegraphos, assignou portaria, resignando o telegraphista José Claro Menezes Mello para exercer as funcções de chefe da Succursal de São Christovão, na Directoria Regional do Districto Federal, ficando dispensado do cargo de agente postal-telegraphico da cidade fluminense de Therezopolis.

MODAS

Desenhos e texto de Margit Mahn

"Salão MME. TRINDADE"; Avenida Rio Branco, 111, sala 607, mostra um vestido de passeio em claqué marinho, cinto em velludo briqué

"BIANCA — MODAS", rua Uruguayana 72, mostra um vestido de passeio, azul marinho com bordado verde e branco

O nosos guarda-roupas reclama sempre certa attenção pois um pequeno descuido nos póde levar a sérios embaraços.

Por vezes julgamo-nos enroupados mas na occasião opportuna é que constatamos que o vestido verde está principiando a desbotar.

O grenat, não tem chapéo correspondente, o preto se acha no tintureiro e... numa afobação mal contida reviramos em vão todo o guarda-roupas.

A hora approxima-se, o telephone chama vais uma vez e somos forçados a pretextar uma enxaqueca imprevista quando justamente hoje desejariamos estar melhor do que nunca!

A roupa tem influencia capital na nossa apparencia. A cada passo percebemos a impressão que causa; a "toilette" é o nosso cartão de visitas.

E sabeis que vestir-se bem não requer sómente estar na moda?

— Após a escolha do feitio que diz melhor com a nossa figura, ainda temos que harmonizar a côr com o typo e o estylo com a hora.

Não podemos sair pela manhã em "grand toilette", como ficaria ridiculo apresentarmo-nos num concerto em trajo sportivo.

O "tailleur" domina. Vemol-o em todas ás horas; até no "cock-tail" após o theatro. Naturalmente temos diversos typos: — o "tailleur" sportivo e o "grand toilette" em velludo, renda preta ou séda com estamparia egypciana.

Dentro dos limites da moda devemos sempre manter a nossa personalidade. "Les petits riens" são o espirito de uma "toilette" elegante.

Temos uma encantadora novidade em broches especiaes para prentes antigos, flores campestres, etc. estas manchem o vestido.

Ha muito que se vêm usando flores artificiaes, como violetas, flores de ervilha, rosas pequenas, ramalhetes antigos, flores campetres, etc. Mas por mais perfeitas que sejam nunca suplantam a flor natural. A aristocratica orchidea é o mais elegante complemento de um vestido de noite. A encantadora flor parece esconder em suas delicadas petalas alguma coisa além do perfume... alguma coisa mysteriosa... emfim — de mulher!

O novo horario da Condor entre Rio e Porto Alegre

Pelo Departamento de Aeronautica Civil acaba de ser approvada uma modificação no horario da linha sul (Rio-Porto Alegre), do Syndicato Condor Ltda., da qual resultará que os vôos, até agora realizados nas terças-feiras, no trecho Rio de Janeiro-Porto Alegre e vice-versa, doravante, terão logar nos seguintes dias da semana:

Ida — Rio de Janeiro-Porto Alegre, nas segundas-feiras, volta, Porto Alegre-Rio de Janeiro, nas quartas-feiras.

Essa modificação do horario, que em nada alterará o numero de vôos que a empresa mantem entre esta capital e o sul do paiz, tem a vantagem de offerecer uma boa ligação directa pelos aviões da Condor, tanto para os passageiros dos dirigiveis que, desembarcados no Rio, queiram continuar viagem para o sul do paiz, como tambem para os que, procedentes do sul, venham embarcar nos dirigiveis aqui no Rio, visto que, no futuro, as aeronaves "Graf Zeppelin" e "Hindenborg" passarão a chegar ao Rio nos domingos daqui partindo de regresso á Europa nas quartas-feiras á noite. Igual vantagem esse horario traz para os passageiros procedentes ou que se destinem ás Republicas platinas, uma vez que, em combinação com os vôos da linha Rio-Porto Alegre, a Condor, quinzenalmente, nas terças-feiras, das semanas em que houver serviço Zeppelin, fará executar um vôo entre Porto Alegre-Montevidéo-Buenos Aires e vice-versa.

Outro sensivel melhoramento que o novo horario apresenta e que interessa especialmente aos que embarcam nesta capital, é a partida dos aviões da linha sul nas segundas e sextas-feiras ter sido adiada para ás 8 horas da manhã (em vez de 7 horas), o que se conseguiu graças ao grande aperfeiçoamento technico e a conhecida rapidez dos aviões da Condor.

EM GRANDE ACTIVIDADE o Syndicato dos Operarios em Calçados

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"O Syndicato dos Operarios em Calçados e Annexos leva ao conhecimento de seus associados que a assembléa geral realizada, em sua séde social, no dia 23 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

a) approvar o balancete da thesouraria e respectivo parecer do Conselho Fiscal referentes ao primeiro trimestre do anno corrente, cujas contas foram relatadas com a maior exactidão; b) autorizar a Commissão Executiva a julgar a opportunidade de voltar o Syndicato ao seio da ex-Federação do Trabalho do Districto Federal, por cuja orientação e relatada pela respectiva commissão incumbida de estudar o caso em apreço, se guiou a dita assembléa, ficando, desse modo, o referido caso sujeito a melhores estudos; c) approvar a indicação do companheiro Antonio Augusto Ferreira no cargo de membro do Conselho Fiscal, no logar do consocio demittido; d) dar sua approvação ao relatorio da commissão de compra de uma machina de escrever de carro duplo, cuja acquisição foi sanccionada; e) tomar conhecimento das demarches dos processos de fallencias das firmas Francisco Oliviero, José Guerra & Cia., J. M. Baptista e F. Tambasco & Cia., cujo assumpto foi longamente discutido pelos associados presentes; f) tomar conhecimento do acontecimento verificado entre a firma Albacete, Rodrigues & Lopes e um fiscal do Trabalho, sobre o qual deu o presidente os necessarios esclarecimentos, citando outros factos provocados por outras firmas proprietarias de Fabrica de calçado e as providencias pedidas ás autoridades, bem como as medidas que julgava necessarias para se pôr cobro a semelhantes desrespeitos, approvando, por fim, um appelo ao Legislativo de nossa terra em favor da urgente promulgação da Justiça do Trabalho, encerrando a referida assembléa, que decorreu na melhor ordem, com um voto de confiança ao exmo. sr. presidente da Republica, extensivo ao sr. Ministro do Trabalho".

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

IRRADIAÇÕES

CHRONICA

A pobreza das musicas populares se tem feito sentir, ultimamente, de uma maneira indisfarçavel. Os autores, desapontados, ao que parece, com a parca retribuição dos seus direitos, escrevem-na sem gosto, dando esse resultado deveras lastimavel.

Qual a marchinha feita para as festas joanninas que pegou? Qual a que a cidade decorou e se ouve cantar nas ruas? Nenhuma. E o publico sempre soube escolher e gravar, na memoria, a musica de sua paixão. Muitas vezes, e no Carnaval passado tivemos provas sobejas disso, o samba surge inesperadamente e entra para a popularidade, sem embaraços. Recordam-se do "E' bom parar", de Rubens Soares? Dois ou tres dias antes do sabbado gordo, o Rio inteiro começou a cantal-o, da menina romantica de Copacabana, á garota inquieta do Meyer.

Mas a verdade é que nenhuma marcha de São João está sendo cantada pelo povo. E isso quer dizer que as que se fizeram não agradaram ao publico.

P. R. F.-6

ALZIRINHA VAE CANTAR PARA A ITALIA

Dois minutos com a querida interprete do samba nos Studios da Tupi

Sabem os leitores que o Departamento Nacional de Propaganda, porque reconhesse em Alzirinha Camargo cariocasissima. O Rio, que me repular convidou-a a ser a interprete da musica brasileira na quarta irra-

Alzirinha Camargo

diação de intercambio a fazer com a Italia, no proximo dia 2 de julho.

A distincção perfeitamente justa vem destacar ainda mais o prestigio da artista que se tem feito na P. R. G. 3, pelo seu talento. E fomos ouvil-a sobre o assumpto e outras coisas:

— Sinto-me satisfeita por prestar este serviço ao meu paiz. Captivou-me o convite que recebi e estou preparando um programma especial para esta irradiação.

— Como é, você continua a gostar do samba?

— E quem é que pode deixar de gostar de musica popular? Musica vinda da terra, que flue de veios occultos, ha de trazer, como traz, feitiço e amavios, ha de fazer com que se lhe queira bem. O samba alegra, encanta, seduz. Elle traz nos versos a poesia dos simples, dos que vivem nos morros, sob a limpidez do céo.

— Tem gostado do Rio?

— Muito e muito, e sem deixar de ter o meu grande amor a São Paulo, posso lhe assegurar que me considero cariocasissima. O Rio que me recebeu tão bem, que me deu tantos prazeres, me seduziu de tal maneira que o amo de todo o meu coração paulista. Quem é que não gosta delle?

Alzirinha attende a um continuo da estação que lhe traz a correspondencia do dia. Cartas de toda parte. Entre estas a de um ouvinte mineiro de Sabará que a felicita calorosamente pelos sketches de São João, em que actuou como a Sinhá Rita, com aquella cabelleira que lembra uma porção de libras esterlinas.

E ao sair:

— Diga aos leitores de seu jornal que cantarei para os italianos, que tanto estimo, com todo o meu enthusiasmo sadio de brasileira.

COM A MAYRINK

Francisco Alves

A Mayrink está com um "cast" dos mais distinctos. Ninguem pode sua direcção artistica deve reparar é que está, sem querer, reproduzindo no cartaz elementos semelhantes. Carmen e Aracy-Francisco Alves e Sylvio Caldas. E a experiencia aconselha que se tome cuidado com factores desta ordem. Mesmo porque, ás vezes, um cantor abafa outro. E já se tem visto ali coisas deste jaez.

ESPERANÇAS

Nos ultimos dias de actuação do maestro Gluckman, na Radio Club, os programmas daquella estação estavam sendo mal feitos e reclamamos daqui providencias sensatas. Entretanto, com a ascensão da senhora Léa de Azeredo Silveira, nome de cartaz nos meios artisticos, sente-se que vae pela P. R. A. 3 um movimento de operosidade e de confiança.

UM PROGRAMMA INFANTIL

A Hora do Gury conseguiu despertar a attenção de todo o paiz.

Professor Zé Bacurão

Das dezesete e meia ás dezoito e meia, os meninos de todos os recantos do Brasil ficam alertas para a Tupy, ouvindo os ensinamentos e as historias bonitas de Sylvia Artuori e de Zé Bacurão — que indiscutivelmente possuem uma popularidade das mais sérias.

Quem quizer visitar a P. R. G. 3, encontrará em uma das salas no archivo de aço da Hora do Gury a prova insophismavel de que o recebidas diariamente demonstram das as cidades e villas brasileiras recebida diariamente demonstram claramente como as crianças brasileiras apreciam o programma de Sylvia Autuori e do professor Zé Bacurão.

NA TRANSMISSORA

Estreou, hontem, com agrado, na Transmissora, Dalva de Oliveira, que vinha fazendo agradaveis performances no radio. Ao que se diz, a conhecida interprete de valsas e foxes entrou para o "cast" da estação da rua do Mercado como exclusiva.

MARILIA E O SAMBA

MARILIA BAPTISTA

O exito de Marilia no samba é conhecido. E convem salientar o cuidado que tem esta artista, verdadeiramente louvavel, de apresentar sempre primeiras audições. Emquanto outras artistas cantam seis mezes a mesma coisa, terminando por enojoar o ouvinte, Marilia, não se repete. Tem repertorio sempre novo, em folha. E talvez seja este o motivo da sua popularidade nos programmas que toma parte.

GOMES FILHO

Gomes Filho tem trabalhado muito para soerguer a estação da cidade das hortensias e o vem conseguindo. Repararam como o seu "cast" melhorou? Nota-se perfeitamente que o studio petropolitano resolveu manter artistas bons. E vem de arranjando com a prata de casa. Ainda não sentiu necessidade de chamar artistas do Rio.

BARBOSA JUNIOR

E' de justiça dizer-se que Barbosa Junior tem melhorado grandemente o seu repertorio na Mayrink. Os reparos que fizemos, durante largo tempo, ao descuido com as suas piadas, serviram um pouco mais. E o publico deve prestar attenção como os seus ditos agora estão mais engraçados — o que deveras prova o seu talento e a sua boa vontade. Elle sabe perfeitamente — e tambem nos tem dito — que a critica tem a funcção de construir, aparando os defeitos e os excessos. Todas as vezes que lhe chamavamos a attenção era porque soubessemos que elle poderia fazer coisa melhor, como tem feito nestas ultimas noites na estação dos astros.

E aliás, se quizermos ser francos, o Ladeira tambem tem descalibrado mais a sua metralhadora, e as chronicas amadas têm sido lidas com muito mais agrado...

NOVIDADES

Xavier de Souza é um dos locutores sympathicos da cidade. Tem se feito na Guanabara. E ultimamente fala-se que será, com as reformas que se esperam, escolhido para o posto de director artistico da estação do Mannes. Seria uma obra de justiça.

NOS STUDIOS

Luiz Barbosa deu hontem um recita em Petropolis, com muito agrado.

— Quem será a artista, que ingressou numa estação, cantando gratuitamente, a troco de publicidade?

— Muraro está preparando seu trabalho sobre a Mazurka.

— O que teria dado causa a este passeio de Francisco Alves, deixando por uns dias os studios da P. R. A. 9?

— Renovam ou não o seu contracto as Pagãs?

— Quando será que o Martins de Grão modifica o cast da Cruzeiro do Sul?

— Zezé Fonseca foi actuar o Ipanema.

— Albertino Fortuna tem cantado muito bem ultimamente, na P. R. A. 9.

O ANNO COMEÇARÁ DOMINGO

PARA OS TORCEDORES DOS CLUBS FILIADOS A' FEDERAÇÃO METROPOLITANA

DIARIO DA NOITE TODOS OS SPORTS

A RODADA INAUGURAL

do campeonato carioca offerecerá tres pugnas interessantes

Lutarão no proximo domingo: Vasco x Madureira, Andarahy x Botafogo e Olaria x São Christovão

Para os adeptos dos clubs filiados á Federação Metropolitana o anno começará no proximo domingo.

Eis uma phrase que assim a primeira vista, tem qualquer semelhança com um absurdo, mas que se apresentará perfeitamente logica, desde que seja submettida a uma analyse algo mais accentuada.

O torcedor de football encara o campeonato regional com uma seriedade extraordinaria. Para essa legião de "crentes" o anno só tem inicio quando começa o certamen em que, pela conquista do bastão de honra, se empenham os clubs de sua predilecção.

E essa competição, terá inicio na tarde de domingo proximo, com o cumprimento de uma rodada que offerecerá bons attractivos.

Tres partidas interessantes assinalarão a inauguração da temporada que, ha seis longos mezes, vem sendo ansiosamente aguardada.

Desfilam sete clubs, todos cheios de esperanças e dispondo das mesmas possibilidades. Vasco, Botafogo, São Christovão, Andarahy, Madureira, Bangu' e Olaria, sem ter siquer um ponto perdido, se alinham, na marca da partida, ostentando magnificas condições technicas e alimentando illusões que se dividem por todos igualmente.

As tres pugnas inauguraes do grande prelio promettem arrastar á attenção da cidade e bem poderão satisfazer integralmente á espectativa excepcional que as precede.

São os seguintes esses matches:

ANDARAHY X BOTAFOGO

Será um choque importante, attendendo-se ao valor dos esquadrões em luta.

Os verde-brancos irão ao seu proprio gramado confiantes na obtenção da revanche, emquanto os alvi-negros não duvidam do triumpho.

Ambos os teams apresentar-se-ão completos, sendo que o do "Glorioso" obedecerá á direcção do consagrado veterano, que é Scarrone.

VASCO X MADUREIRA

Outro grande choque será proporcionado pelos camisas negras e tricolores, no ground de S. Januario.

O club visitante vem cumprindo uma série de "performances" destacadas, devendo encontrar no elenco cruzmaltino um adversario de capacidade excepcional, porque será integrado de todos os seus elementos.

Qualquer prognostico é, assim, bem difficil.

OLARIA x S. CHRISTOVAO

O terceiro dos encontros da etapa inicial do campeonato vae ter logar no campo da estação de Pedro Ernesto.

Ali, o Olaria dará combate ao S. Christovão.

A "performance" dos alvi-ceruleos frente ao Vasco, ha cinco dias, constitue uma credencial bastante, cabendo accentuar que os alvi-negros tudo deverão fazer para que seja mantida a sua invencibilidade dos ultimos encontros.

Essas são razões poderosas para que se preveja uma grande luta em Olaria.

Taes são os encontros com que a Federação Metropolitana iniciará, no proximo dia 5, as suas actividades officiaes no football.

O CENTENARIO DO REMO ALLEMÃO

TRINTA MIL REMADORES TOMARAM PARTE NA PARADA DO RIO GRUNAU

A 5 do mez findo, teve logar em nou: — Remadores allemães, estaes
toda a Allemanha a celebração do promptos para içar vossas bandei-
remo germanico. Nesse dia, desde ras! Um minuto depois, os remado-
Sarre até Memel, milhares de ama-res de Sarrebrouck, de Konigsberg,
dores, remadores em seus clubs, de Munich, de Dresden, de Ma-
aguardavam ordem de Hamburgo, nhaein, de Berlim e de todo o im-
Com effeito, ás 11 horas, doze sinosperio, reunidos nas suas sédes, na-
da grande cidade allemã fizeram sistiam á solemnidade do içar das
annunciar pelo radio a voz de at-bandeiras e flammulas.
tenção, a hora da festa do cenete- Após a solemnidade, no rio Gru-
nario do remo na Allemanha. cuan, onde serão realizadas as re-
O alcaide de Hamburgo, sr. Krog-gatas olympicas, trinta mil amado-
nann, velho remador tambem, ap-res tomaram parte em uma parada
proximou-se do microphone e orde-nautica.

Os paulistas estão treinando com afinco

FORTES PREPARATIVOS PARA A GRANDE BATALHA DO DIA 12, EM PORTO ALEGRE, COM OS GAUCHOS

Os paulistas estão disposto a brilhar no Campeonato Brasileiro do corrente anno.

Tendo ficado para finalistas, juntamente com os gauchos, os bandeirantes vêm realizando serios exercicios preparatorios para a grande batalha de 12 de julho, em Porto Alegre, a primeira da "melhor de tres" estabelecida pela C. B. D.

No ultimo ensaio, effectuado no campo do Palestra Italia, todos se empregaram com bastante enthusiasmo, tendo um collega paulista assim se referido ao mesmo:

"O exercicio teve o concurso de todos os rapazes escalados, e foi bastante proveitoso pois que a turma poz em pratica um football de boa classe e procurou sempre desenvolver entre todas as suas linhas o entendimento necessario para um quadro de grande classe.

Na primeira phase á defesa coube a maior tarefa tendo que se empregar com animo para conter o impeto da turma Estudantina, bem como auxiliar grandemente o ataque, que se mostrava algo desarticulado. Teve alguns momentos de indecisão e por vezes não pôde conter os rapazes Estudantinos, deixando-os approximar da area final, mas, esbarrando-se com a firmeza e attenção do trio defensivo.

Na segunda phase, a linha atacante da selecção se houve com mais acerto e harmonia, resultando disso a organização de ataques perigosos e productivos, dando, assim, opportunidade a que a retaguarda se firmasse melhor e viesse prestar-lhe maior efficiencia.

O quadro estudantino teve uma actuação elogiosa e admiravel. Jogou com rara energia e muito enthusiasmada, quer no ataque, quer na defesa, e conseguiu, por varias vezes pequeno predominio de acção. Conseguiu realizar avançadas que iam morrer na área da selecção, verificando-se tambem uma pontaria um tanto perigosa para os adversarios. Foi por isso um adversario que deu trabalhos e não poucos ao seleccionado, exigindo deste uma dedicação e enthusiasmo desenvolvidos para contrapôr-se ao seu jogo.

A contagem de 8x1, favoravel á selecção, não dá exactamente a idéa do que foi a luta, mórmente no primeiro periodo e nos 15 primeiros minutos da phase final, pois que ambos os contendores jogaram quasi igualmente, numa movimentação perigosa para ambos os lados. Tanto assim que o primeiro ponto foi conseguido aos 5 minutos, por Moacyr ao aproveitar um shoot de Teleco, e o ponto seguinte só se verificou 15 minutos depois, quando Dula, cobrando uma falta proxima da área, assignalou o segundo ponto.

Custou tambem para surgir o terceiro ponto, que se verificou aos 23 minutos de luta, alcançado por Teleco, ao receber optimo passe de Luizinho. O 4° ponto só surgiu aos 6 minutos, e foi conseguido por Luizinho, em uma confusão na área estudantina. O jogo só decae depois de 15 minutos de luta, quando o seleccionado então domina amplamente o campo, apertando o cerco ao posto adversario. Surgem mais quatro pontos de autoria de Teleco, Moacyr (2) e Brandão. O unico ponto estudantino foi marcado por Chiquinho, ao ser cobrada uma pena maxima praticada por Brito.

Por ahi se verifica que o treino de hontem foi proveitoso, e porquanto a turma official soffresse algumas modificações, todos os elementos escalados se portaram bem.

Serviu de juiz o sr. Thomaz Cicarelli, que marcou bem o exercicio.

As turmas jogaram assim formadas:

SELECÇÃO — Jurandyr; Jahu' e Junqueira; Brito, Dula e Argemiro; Luizinho, Moacyr, Teleco, Rato e Wilson.

Na segunda phase: — Jurandyr; Jahu' e Junqueira; Brito, Brandão e Dula; Luizinho, Moacyr, Teléco, Tim e Imparato.

ESTUDANTES — Antonio; Campos e Iracino (depois Brito); Milton, Ponzionilio e Lisandro; Decousseau, Chiquinho, Carlos, Paulo e Von."

"O augmento consideravel da producção de cafés finos, que resultará necessariamente da sabia medida do D. N. C., possibilitará o incremento de uma exportação cada vez maior do café brasileiro". (Do discurso do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

OS CARIOCAS NO RIO GRANDE DO SUL

Em 1912 pela primeira vez excursionou ao sul do paiz uma representação do football metropolitano

Em a disputa da "melhor de tres" entre as selecções carioca e gaúcha, para a final do Campeonato Brasileiro de Football, realizadas no mez corrente, em Porto Alegre, é interessante relembrar que não é a primeira vez que a equipe official da cidade excursiona no grande Estado sulino.

Em novembro de 1912, por iniciativa do deputado Joaquim Osorio, a Liga Metropolitana de Sports Athleticos enviou ao Rio Grande do Sul sua representação, para em Pelotas e Porto Alegre realizar uma série de jogos entre os seleccionados e clubs locaes.

A Liga Metropolitana, presidida pelo veterano sportsman Honorio Netto Machado, fez embarcar pelo paquete nacional "Syrio" a sua representação que, chefiada pelo back do Paysandú A. C., Olavo Smart, partiu assim constituida: Luiz Raison, Augusto Totta Rodrigues, Pindaro de Carvalho, Emmanuel Nery, Armando de Almeida (Gallo), Conrado Motzembecher, Rodolpho Paes de Figueiredo (Zé Macaco), Sylvio Netto Machado, Ludgero Guimarães, Milton Caldas, Arnaldo Machado Guimarães, Ernesto Amarante, Ernesto Paranhos, Raul Vieira de Carvalho e José da Silva Moreira (Juquinha).

Com excepção de Zé Macaco e Juquinha, que pertenciam ao extincto Guanabara e ao America, os demais pertenciam ao Fluminense e Flamengo.

Partindo do Rio em 2 de novembro, no dia 10, o team concorria no extra em Pelotas, contra o S. C. Paulo, vencendo por 4x0; depois jogou o S. C. Pelotas que empatou de 0x0, com o scratch Riograndense que venceu por 1x0 e finalmente com o S. C. Rio Branco que empatou de 1x1. Na cidade de Porto Alegre, o "onze" carioca, empatou com o seleccionado Porto-Alegrense por 1x1; venceu depois o Fussball F. C. por 8x0, o Gremio Porto Alegre por 4x0 e novamente contra o scratch local ainda por 4x0.

A representação carioca, ora constituida da fina flor do football carioca, sendo conhecida como a delegações dos doutores, pois dos seus diversos membros, seis eram estudantes de medicina e quatro de direito.

O team carioca que jogou contra o scratch Rio Grandense, em 15 de Novembro era Raisim; Pindaro e Nery; Milton, Mutz e Gallo; Junqueira, Arnaldo, Paranhos, Amarantes e Raul.

O seleccionado riograndense era o seguinte:

Gerard; Roberto e Dias; Varella, Achilles e Lannes; Joca, Edgard, Octaciano Basilio e Fortunato.

O intendente municipal offereceu ao team vencedor uma taça, de prata e medalhas de ouro.

O "onze" metropolitano, que empatou e venceu o seleccionado Porto Alegrense era o seguinte:

Raison; Pindaro e Smart; Milton, Kuntz e Gallo; Nery, Arnaldo, Amarante, Paranhos e Raul.

No segundo jogo Nery jogou de back e Pindaro de center-forward, Gallo foi substituido por Zé Macaco.

O seleccionado Portoalegrense era o seguinte:

Koeler; Schuback, Mordick, Klune, Hansen, Reis, Sisson, Baptista, Woods, Ribas, Vares, do primeiro jogo; Frankrister, Connett, Jantzen, Felippe, Lannes, La Quisteirie, Oliveira, Edmaro, Octaviano, Dias e Roberto, do segundo embate.

DOIS AUTHENTICOS campeões em luta

Um grande acontecimento pugilistico o combate entre Magnelli e Jack Tigre

Francisco Magnelli, campeão argentino dos gallos

Pode-se dizer que a promoção da luta entre Magnelli e Jack Tigre foi conseguida exclusivamente pela imprensa.

Estando entre nós já ha algumas semanas, Magnelli, o campeão argentino dos gallos, havia enfrentado e vencido Acosta, não lhe tendo a empresa apresentado outro adversario.

Mas o peso actual de Magnelli é leve, pois após conseguir o campeonato dos gallos no seu paiz, teve elle de subir de categoria, abandonando o titulo. Ninguem melhor credenciado do que Jack Tigre, portanto, poderia haver no Brasil para combater contra o argentino, porque é elle tambem detentor de um titulo, o dos leves.

E Jack candidatou-se a adversario de Magnelli.

A Empresa, porém, achou exorbitante a bolsa pedida pelo boxeador patricio e tropeços surgiram para a realização do embate.

Mas a chronica sportiva apoiou as pretensões de Jack, resultando proficuos os novos entendimentos entre o campeão nacional e a direcção do Estadio Brasil.

Será no sabbado á noite o combate.

Pelo interesse que os nossos meios pugilisticos tomaram pela realização desse encontro, é dado prever-se um dos grandes successos da temporada.

O boxeador patricio terá uma dura prova no sabbado, porque o argentino é um pugilista de real valor, com um cartel deveras respeitavel.

O cotejo, pois, marcará um rumo definitivo na carreira de Jack.

FLAMENGO 3 X RIO BRANCO 2

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

S. CHRISTOVÃO E OLARIA

FORAM OS VENCEDORES DOS JOGOS AMISTOSOS HONTEM DISPUTADOS

Sargento triumphou, sem esforço, correndo com 62 kilos -- Realizou-se mais uma rodada do Torneio Aberto

O São Christovão abateu o Bangú

Por 4 x 3 tombou o club suburbano

Uma torcida pouco numerosa assistiu, na tarde de hontem, ao choque que se feriu, em Figueira de Mello, entre São Christovão e Bangu'.

Foi um jogo movimentado durante o qual a pelota atravessou de campo, impulsionada com muito ardor e pouca technica, sem que se verificasse supremacia accentuada de qualquer dos bandos.

Jogando melhor football, o São Christovão conseguiu uma victoria merecida, por isso que o Bangu embora equilibrando o match, contou apenas com o esforço isolado dos seus homens, não revelando um entendimento siquer mediocre.

No quadro banguense, um elemento conseguiu um destaque excepcional: o center-half Paulista, que foi o elemento mais destacado em campo, realizanod um trabalho notavel que impressionou a quantos o viram jogar. Tambem Zézé, China, Antonio e Octavio revelaram predicados, sendo que os demais nada fizeram.

Em conjuncto, o Bangu deixou pessima impressão.

A equipe do São Christovão, ainda que desfalcada, teve um desempenho regular, dispondo de elementos que se destacaram, como Francisco, Dodô, Hugo, Roberto e Dante.

— Como juiz, serviu Campos Cesario, que esteve sempre activo, marcando com criterio. Satisfez.

O SQUADROS

As ordens do juiz Campos Cesario, entraram em campo os dois quadros seguintes:

S. Christovão: Francisco; Mario e Dante; Pintado, Dodó e Adão; Roberto, Quintanilha, Hugo, Manoelzinho e Bahianinho.

Bangu': Zezé; Mario e Né; Perigo, Paulista, e Coróa; Octavio, Veneno, Antonio, China e Dininho.

SAHIDA BANGU'

Favorecido pelo "toss" escolhem os locaes o terreno, cabendo a saida aos suburbanos. Antonio movimenta a pelota, Veneno tenta investir, porém Hugo entra em acção e leva o ataque branco ás portas do arco de Zézé, dando margem a uma feliz intervenção do zagueiro Né, que afasta a pelota, desfazendo uma situação perigosa.

HESITAÇÃO

Observa-se que os teams se estudam, agindo com cuidado, sem iniciar um plano de acção accentuado. E transcorrem momentos de indecisão de parte a parte, sem que se note uma iniciativa mais solida de qualquer dos contendores.

CHINA ABRE O SCORE PARA O BANGU'

Pouco a pouco começam os artilheiros a trabalhar mais desembaraçadamente, exigindo esforços dos arqueiros.

Os suburbanos atacam pela direita. Paulista passa, Veneno cabeceia e vae a Octavio, que centra á meia altura. Os zagueiros locaes não se collocam, abrindo um claro. A pelota vae aos pés de China, que atira rapido e com violencia, de muito longe, aninhando bem no canto esquerdo, para assignalar, em bom estylo, o 1º goal do Bangu'.

O BANGU' INSISTE

De posse da vantagem, os suburbanos revelam melhor disposição, atacando bem. E, durante alguns momentos, a pelota permanece no terreno sanchristovense, ameaçando aos defensores locaes.

QUINTANILHA EMPATA

Verifica-se, por fim, um bom avanço dos brancos. Dodó entrega a Hugo, que, enganando Né, passa no "buraco". Entrando bem, Quintanilha colloca no canto esquerdo, assignalando o 1º goal do S. Christovão.

HUGO FAZ UM BONITO GOAL

Animam-se os locaes com a annullação da desvantagem e trabalham activamente, com os olhos no placard. Dodó conduz a pelota á frente, Paulita recua deixando uma brecha, pela qual vae a bola, caindo aos pés de Hugo, que emenda rapidamente, para marcar o 2º goal do São Christovão.

QUINTANILHA AUGMENTA

Os banguenses tentam igualar o score, porém encontram firmes os defensores locaes.

E novamente vão á frente os commandados de Hugo. A pelota passa por entre os backs, Quintanilha recebe e atira para o canto, de muito perto, para marcar o 3º goal do São Christovão.

3x1 NO PRIMEIRO TEMPO

Seguem-se poucos minutos a esse lance e termina a phase inicial com o score de 3x1 favoravel ao São Christovão.

SEGUNDO TEMPO

Hugo movimenta a pelota, dando inicio ao periodo final. Vão os brancos á frente, Roberto trabalha bem, obrigando os zagueiros alvi-rubros a uma actividade permanente.

ANTONIO FAZ UM BELLO GOAL

Paulista estica um passe longo, para a direita. Octavio domina e dá ao centro. Antonio entra e, mesmo assediado por Mario e Dante, consegue entrar na área adversario e shootar violentamente para o canto direito, fazendo o 2º goal do Bangú.

MOVIMENTAÇÃO

Melhora sensivelmente o jogo, após o bello goal de Antonio. O Bangú trabalha bem, disputando o match com enthusiasmo. Por seu lado, o São Christovão organiza bons ataques, creando situações perigosas para o arco de Zezé.

ENTRAM MACHINISTA E MULATINHO

Veneno está actuando pessimamente, e a direcção technica do Bangú toma uma providencia feliz: retira de campo o fraco atacante. Para o substituir é indicado Machinista. Tambem Coróa é substituido por Mulatinho.

DDOÓ MODIFICA O "PLACARD"

Em uma perigosa investida dos locaes, Mario envia a corner. Bahianinho bate o tiro de canto, a pelota cruza sobre a área e cáe na direita, de onde Dodó, escorando com a cabeça, attinge as rêdes com habilidade, fazendo o 4º goal do São Christovão.

CHINA REDUZ A DIFFERENÇA

Transcorrem varios minutos, após o tento de Dodó, urante os quaes a pelota vae de um a outro campo, evidenciando o equilibrio entre a producção dos quadros.

Registra-se, por fim, um avanço perigoso dos suburbios. Paulista, o melhor elemento do Bangú, leva a pelota com habilidade, passa por Dodó e dá ao centro. Machinista recebe e desvia para a esquerda, de onde China atira com bôa pontaria, conquistando o 3º goal banguense.

S. CHRISTOVÃO, 4x3

Pouco depois desse lance, quando se registrava um bom ataque dos visitantes, ouviu-se o derradeiro apito, annunciando o final do match. O "placard" registrava, então, o score de x3.4 favoravel ao São Christovão.

S. CHRISTOVÃO x BANGU' — Francisco annulla, com uma boa defesa, uma carga do Bangu' conduzida por China e Antonio, emquanto Mario, collocado, fica na espectativa

O Olaria derrotou o Andarahy

Numa peleja movimentada, o Andarahy baqueou por 3 x 0 — Outras notas

No campo do Olaria, perante uma regular assistencia, o team local enfrentou o Andarahy.

Foi um bem disputado match, findo o qual sairam derrotados os visitantes pelo score de 3x0.

O Andarahy, contando com elementos resentidos dos jogos anteriores, não pôde conquistar os louros da victoria.

Joel, devido ao accidente soffrido domingoo ultimo quando do jog amistoso com o Botafogo, não está completamente restabelecido, queixando-se de fortes dores na cabeça.

Cazkza, o forte esteio na zaga alvi-verde, com uma ligadura forte não pôde offerecer resistencia a artilharia do club leopoldinense.

O "onze" local esteve á altura do jogo e soube conquistar a victoria conseguindo os tentos com precisão e enthusiasmo.

OS TEAMS

Ao apito do sr. Edmundo Martins Gomes, alinharam-se em campo as equipes assim constituidas:

ANDARAHY — Joel; Cazkza e Gomes; Venerotti, Leandro e Baby; Rubens, Astor, Alvaro, Marimba e Mineiro.

OLARIA — Ubiratan; Joaquim I e Joaquim II; Alfinete (depois Aristolino), Eurico (depois Enéas) e Nônô; Horacio, Fraga, Sessenta, Cebinho e Mangueirinha.

O JOGO

Dada a saida, á pelota, movimentam-se os deanteiros do Olaria e vão até a cidadella adversaria sem, no entanto, conseguir a quéda ambicionada a bola retirada por Cazkza que entrega a Astor, volta o couro ao terreno dos locaes até que uma valente investida, Sessenta, recebendo um optimo passe de Cebinho, consegue o

PRIMEIRO GOAL DO OLARIA

Devolvida a bola ao centro do campo procuram os alvis-verdes desfazerem a differença sem que a sorte os protegesse.

Até que passados alguns minutos, Mangueirinha "cortando" Cazkza, faz em diagonal o

SEGUNDO TENTO DO ALVI-AZUL

Novamente movimentado o balão os andarahyenses procuram igualar a contage me depois de vãos esforço amais uma vez tremulam as redes cuja guarda foi confiada a Joel ante a investida de Sessenta, estava conquistado o

TERCEIRO E ULTIMO PONTO DOS LOCAES

Lógo após terminava o primeiro tempo accusando o placard um resultado que no segundo tempo não fo imodificado 3 x 0.

A arbitragem a cargo do sr. Edmundo Martins Gomes, esteve á margem de qualquer censura.

ELIMINADOS

O Central, da Barra, e o Cascatinha, do Torneio Aberto — Modesto e Tijuca os vencedores

Foi bastante fraca a rodada de hontem do Torneio Aberto. Embora decisivas para os clubs que intervieram nas duas unicas partidas realizadas, pois que da victoria dependeria a eliminação de dois contendores, isto por se acharem todos elles já com uma derrota, os fracos conjuntos que se apresentaram em campo nada apresentaram de apreciavel, pondo em pratica football monotono e primitivo. Tanto o primeiro como o segundo jogo foram sobremodo falhos em technica. Assim mesmo, dado o relativo equilibrio de forças existentes entre o Tijuca e o Cascatinha, o encontro entre esses dois teve que ser disputado renhidamente, o que o tornou menos monotono. O prelio entre Modesto e Central, da Barra do Pirahy, nem esta caracteristica teve, isto porque o ultimo é um quadro absolutamente sem valor technico.

TIJUCA x CASCATINHA

Foi o primeiro jogo a ser realizado. Falho em technica, mas disputado com ardor, esta peleja foi vencida pelo Tijuca, pelo score de dois a um. Está, pois, eliminado do Torneio Aberto o Cascatinha.

MODESTO X CENTRAL

Embora se esperasse algo mais interessante, para esse prelio, dado o Modesto ter disputado o Campeonato da Liga Carioca, decorreu esse jogo de forma ainda menos interessante que o primeiro.

Os "Leões do Quintino" exhibiram um máo football, evidentemente, contra um adversario que pouca resistencia lhe oppoz.

O score final foi de 4x1 a favor do Modesto. Goals de Gereba um (de penalty) um, Noca um e Gastão dois; Gustavo assignalou o unico tento do Central.

O juiz sr. Roberto Porto actuou a contento.

Os quadros que estavam assim organizados:

MODESTO — Newton — Walter e Waldemar — Vavá — Alberto e Waldemar II — Gereba — Gastão — Noca e Orubinha.

CENTRAL — Dutra — Cesario e Valentim — China — Alencar — Enor — Sydney — Tofico — Gustavo e Mario.

Sem terminar o jogo

Fraquissima a actuação do juiz — Todos actuaram bem

VICTORIA, 29 (A. M.) — As grandes chuvas que cairam ultimamente transformaram o campo em que se realizou o jogo de hoje, num verdadeiro pantanal. O brilho do prelio foi em grande parte impanado pela chuva que caia.

O jogo não terminou com o tempo completo, sendo o unico culpado, o juiz Friedreich. Esse arbitro actuou pessimamente, depois de marcar o ultimo ponto do Flamengo, tentou annullal-o, allegando publicamente estar com medo de assistencia, a qual não havia se manifestado.

Queria invalida resta ponto por instancias dos jogadores contrarios, a direito na. do Rio Branco deu-lhe todas as garantias e elle considerou o tento como valido.

Desde esse momento não pode ser proseguido o jogo porque assim não o quizeram os jogadores locaes, enfim a actuação do arbitro foi fraquissima e sem força moral para reprimir o jogo pesado.

Os goals do Flamengo foram consignados por, Alfredo (2) e Sá. Os do Rio Branco, ambos por Alcyr.

Os teams que prelIaram foram:

Flamengo: Yustrich, C. Alves, Barbosa, Medio, Fausto, Otto, Sá, Caldeira, Alfredo, Eugel e Jarbas.

Rio Branco: Dias III, Dias I, Dias II, Allemão, Paulo, Manduquinha, Marcionilio, Alcyr, Cicero, Sanio e Renato.

O primeiro tempo terminou empatado de 1 x 1.

Todos actuaram be mos goals foram verdadeiramente indefensaveis.

A delegação embarcará com destino ao Rio amanhã pelo "Itahité".

Num jogo difficil

Os cariocas vencem os pelotenses por 4 x 3 — Varios incidentes em campo

PORTO ALEGRE, 28 (A. M.) — Um combinado de quatro clubs pelotenses enfrentou o scratch carioca.

Sob a direcção do juiz Solon Ribeiro, foi dada a saida pelos cariocas, que desde esse momento dominaram amplamente os seus adversarios, até o fim do jogo.

Os cariocas venceram por 4x1, sendo um dos pontos marcado com visivel impedimento de C. Leite. Ha grandes protestos por parte da assistencia e jogadores.

Os quadros que prelearam foram os seguintes:

CARIOCAS — Panello; Italia e Poroto; Oscarino, Martim e Canalli; Orlando, Leonidas, C. Leite, Nena e Carreiro.

COMBINADO PELOTENSE—Figueira; Jorge e Selistro; Ruim, Itararé e Miguel; Bichinho, Eugenio, Navarro, Mario Reis e Chico.

Os goals cariocas foram marcados por Nena, C. Leite (2) e Orlando.

O primeiro tempo finalizou com o score seguinte: cariocas vencendo por 4x1.

O goal dos pelotenses foi marcado no ultimo minuto do primeiro tempo, por Theotonio, que substituira Itararé. No segundo tempo, os sulinos reagem ardorosamente, pondo innumeras vezes o arco de Panelo em perigo.

Navarro substitue Theotonio e é o heroe da tarde.

Aproveitando dois passes de Mario Reis, Chico marca os outros dois goals pelotenses.

Ha varios incidentes em campo. aZrzur aggride Navarro a pontapés, sendo vaiado pela assistencia. O juiz Solon Ribeiro é vaiadissimo, sendo accusado de favorecer os cariocas.

No scratch carioca os jogadores que mais se sallentaram foram Zarzur, Leonidas, Italia, Poroto e Canalli.

Os melhores pelotenses foram Ruy, Itararé, Mario Reis e Chico.

No segundo tempo, Feitiço, Pateko, Zarzur e Affonso entraram nos logares de C. Leite, Orlando, Martim e Canalli.

Na esquadra sulina foram substituidos Miguel por Sulferino, Itararé por Theotonio e depois por Navarro e, finalmente, Selistro por Tristão.

O encontro terminou com a victoria dos cariocas por 4x3.

SARGENTO

venceu em "canter" o Classico Jockey Club de São Paulo

Alter Ego foi o 2º collocado — O "crack" nacional percorreu os 2.400 metros de ponta a ponta com 62 kilos !

Com uma assistencia muito mais numerosa, em relação aos outros domingos, apesar do máo tempo que estava presagiando, realizou, hontem, o Jockey Club Brasileiro, a sua 33ª reunião da presente temporada.

Como salientámos acima, a assistencia era bastante numerosa, apesar de ser fim de mez e do estado do tempo, frio por demais; porém, havia um motivo muito forte que assim obrigava o comparecimento de todos os verdadeiros turfmen ao majestoso hippodromo da Gavea: havia a exhibição de Sargento, o notavel cavallo nacional que, disputando o Classico de hontem, o "Jockey Club de São Paulo", carregava o peso de 62 kilos, dispensando 5 kilos de vantagem a Bramador e 11 e 12 a Yambi e Alter Ego, respectivamente.

Na apresentação inicial foi o filho de Printer em Matteira alvo de prolongad aspalmas da assistencia que, assim, testemunhava o seu jubilo e a sua confiança nos inesgotaveis recursos do glorioso cavallo bandeirante.

Essa confiança não foi desmentida. Eleito franco favorito, mal foi dada a partida, ligeiramente, apoderou-se Sargento da vanguarda, posto que sempre, apesar dos 62 kilos que supportava no dorso, manteve briosamente, vencendo o Classico de ponta a ponta! Extraordinario cavallo! Orgulho justissimo da élevage nacional!

A saida foi rapida. Despontou Alter Ego. Cincoenta metros não eram corridos e o filho de Printer arrebatava a posição de honra para fazer o "train". Os 62 kilos não constituiam obice para o piloto do valente cavallo, com a responsabilidade de "top-weigth", provocar o "train" á feição dos meritos do tordilho bandeirante. Sargento era acompanhado, então, pelo Bramador a 2 corpos, Alter Ego e Yambi, na recta opposta Sargento, no mesmo rithmo, não consentiu que Bramador passasse. Era pequena a differença. Na seita dos 1.200 metros, Alter Ego passou pelo Bramador e foi seguir o "train" imposto pelo pilotado nacional. Na grande curva, Sargento corria na vanguarda com 4 ou 5 corpos sobre Alter Ego, que por sua vez deixara a regular distancia Bramador e Yambi. Estava a carreira virtualmente entre Sargento e Alter Ego.

Na grande recta Sargento ainda augmentou a distancia, mas seu piloto, prudentemente, soffreou-o até attingir o disco em "canter", emquanto Alter Ego ficava em segundo, deixando Yambi a 5, que por sua vze deixou Bramador a dois corpos, em ultimo.

Para que se tenha uma idéa do que foi a veitoria de Sargento, basta attentarmos no tempo: — 158".

Dirigiu Sargento o seu piloto habitual, Carmello Fernandez.

No premio "20 de Janeiro" Walter Cunha e Pierre Gusso foram cuspidos de Rosemarie e Capitú. Nada soffreram além do susto.

O premio "Mez da Cidade" teve como vencedor o cavallo Oswaldo Aranha. Contra a espectativa do publico, Bilhete, eleito grande favorito, com 2.400 poules, foi derrotado nos ultimos instantes da justa, graças ao modo com que foi dirigido pelo seu piloto R. Sepulveda. O piloto chileno fez a recta de chegada na grande curva e o resultado foi fatal.

Abaixo os leitores conhecerão o movimento technico da reunião de hontem:

1ª carreira — Premio Gavea — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Premiado, masculino, castanho, 2 annos, S. Paulo, por Aymestry em Loteria, do sr. R. Noronha, 54 kilos, Humberto Herrera.

2º — Uruoca, W. Cunha 52
3º — Quati, O. Ullôa, ... 54
4º — Malvino, P. Vaz 54
5º — Mirorô, J. Canales 52
6º — Orsina, O. Serra 52
7º — Caciula, I. Souza 52
8º — Ugerê, O. Coutinho 52
9º — Regia, B. Garrido 52

Tempo: 78 2|5.
Rateios: vencedor, 61$100.
Dupla: (24), 35$260.
Placée: 3, 13$200.
Placée: 8, 12$100.
Placée: 2, 13$500.
Differenças: meio pescoço e cabeça.
Movimento do pareo: 11:830$000.
Tratador: Francisco Barroso.

2ª carreira — Premio 20 de Janeiro — 1.500 metros — 4:000$, 800$000 e 400-000.

Sonador, masculino, tordilho, 5 annos, Uruguay, por Stayer em Sougeuse, do sr. J. S. Riestra, 58 kilos, Geraldo Costa.

2º — Ca'ma, H. Soares 49
3º — Chumborazo, F. Cunha .. 58
4º — Grey Don, F. Mendes 51
5º O Nha Juca, P. Vaz 50
6º — Clo, A. Molina 57

Capitu', 49 kilos (P. Gusso Fº) e Reservarie, 50 kilos (W. Cunha), foram atirados no chão.

Tempo: 99 4|5.
Rateio: vencedor, 20$700.
Dupla: (14), 105$900.
Placée: 1, 13$000.
Placée: 8, 23$200.
Placée: 3, 15$700.
Differenças: dois corpos e tres corpos.
Movimento do pareo: 26:450$000.
Tratador: Nestor P. Gomes.

3ª CARREIRA — Premio "Carioca" — 1.600 metros — 4:000$000, 800$ e 400$000.

Lentejoula, feminino, alezão, 6 annos, S. Paulo, por Ciros em Veinurosa, do sr. A. Meurer, 50 kilos, Kalmann Popovits.

2º Hugol, J. Mesquita, 50 kilos.
3º Brazino, P. Vaz, 56 kilos.
4º Mussuã, O. Serra, 47 kilos.
5º Miss Bá, J. Canales, 52 kilos.
6º Punhal, F. Gusso Filho, 51 kilos.
7º Xiah, A. Silva, 55 kilos.
8º Zarda, O. Coutinho, 58 kilos.
9º Salvarsan, B. Garrido, 54 kilos.

Tempo, 103 1|5.
Rateio: vencedor, 105$300; dupla (31), 73$100; placés: 6-25$600; 9-28$, e 1-14$400.
Differenças: cabeça e pescoço.
Movimento do pareo: 35:530$000.
Tratador: Kalman Popovits.

4ª CARREIRA — Premio "Estacio de Sá" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Mundo Novo, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Sin Rumbo em Minx, do sr. O. S. Jorge, 48 kilos, Walter Cunha.

2º Solonna, B. Garrido, 54 kilos.
3º Galles, G. Costa, 54 kilos.
4º Triste Vida, J. Mesquita, 54 kilos.
5º Flexa, A. Molina, 58 kilos.
6º Tomyrini, O. Ullôa, 54 4kilos.
7º Quatioba, A. Silva, 51 kilos.

Não correram Simpatia e Galopador.

Tempo, 100 4|5.
Rateios: vencedor, 77$900; dupla (12), 48$300; places: 3-27$600 e 2-18$900.
Differenças: cabeça e tres quartos de corpo.
Movimento do pareo: 57:660$000.
Tratador: Fernando Schneider.

5ª carreira — Premio Classico "Jockey Club de São Paulo" — 2400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

Sargento, masculino, tordilho, 4 annos, S. Paulo, por Printer em Matteira, do sr. A. L. Campos, 62 kilos, Carmelo Fernandez.

2º Alter Ego, J. Mesquita, 50 ks.
3º Yambi, I. Souza, 51 ks.
4º Bramador, J. Canales, 57 ks.

Não correu Raio do Luar.

Tempo: 158".
Rateios: vencedor, 13$900; dupla (15), 62$700.
Differenças: tres corpos e cinco corpos.
Movimento do pareo: 46:490$000.
Tratador: Oswaldo Feijó.

6ª carreira — "Premio "20 de Setembro" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Sanguenol, masculino, zaino, 3 annos, S. Paulo, por Thermogene em Migneaux, do sr. F. Vieira, 52 kilos, Pierre Vaz.

2º Oyapock, H. Herrera, 58 ks.
3º Sem Reserva, O. Ullôa, 55 ks.
4º Seu Peixoto, I. Souza, 55 ks.
5º Yáyá, G. Costa, 50 ks.
6º Trenador, C. Fernandez, 55 ks.
7º Stayer, A. Silva, 57 ks.
8º Prinack, B. Cruz, 55 ks.

Tempo: 106" 3|5.
Rateio: vencedor, 47$500; dupla (22), 105$200; placés: 3, 27$900; 4, 33$700.
Differenças: tres corpos e quatro corpos.
Movimento do pareo: 68:680$000.
Tratador: Waldemar Costa.

7ª Carreira — Premio "A Noite" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Kilos
YEOMAN, masculino, castanho, 6 annos, S. Paulo, por Thermogene e Olivenza, do sr. L. P. Machado — G. Costa	58
2º — Noblesse, A. Molina	53
3º — Royal Star, P. Vaz	56
4º — Ojos Lindos, H. Herrera	52
5º — Murley, R. Sepulveda	58
6º — Yedo, O. Maria	55
7º — Zank, O. Ullôa	56
8º — Carona, A. Silva	53

Tempo — 106 1|5.
Rateios: Vencedor, 34$500.
Dupla (24), 30$200.
Placés: 7 — 14$; 4 — 15$600.
Differenças: dois corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: 80:880$000.
Tratador: Ernani Freitas.

8ª Carreira — Premio "Mez da Cidade" — 1.900 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000.

	Kilos
OSWALDO ARANHA, masculino, zaino, 5 annos, R. G. do Sul, por Dreadnought e Kalamidade, da sra. Beatriz Rocha, Salustiano Batista	50
2º — Bilhete, R. Sepulveda	53
3º — Algarve, P. Vaz	53
4º — Zuz, G. Costa	50
5º — Roxy, I. Souza	58
6º — Coringa, C. Pereira	57

Não correu Arlette.
Tempo — 128.
Rateios: Vencedor, 83$700.
Dupla (24), 25$600.
Placés: 3 — 23$800; 6 — 13$400.
Differenças: tres quartos de corpo e quatro corpos.
Movimento do pareo: 97:390$000.
Tratador: Lavinio Santos.
Movimento total de apostas — 427:010$000.
Concursos — 73:280$000.

TIROTEIO EM CAXIAS

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Segunda-feira, 29 de Junho de 1936 — N. 2.659

COM UMA BALA NO CORAÇÃO
matou um homem embriagado
Pormenores do assassinio occorrido em D. Clara

D. Clara — o pequeno suburbio da Central do Brasil que já frequentou a chronica policial como recanto preferido pela vagabundagem suburbana e que ultimamente grangeou melhor fama, após uma campanha de saneamento assáz proveitosa, — voltou ás primeiras horas de hontem a ter momentos de sobresalto com o crime de morte alli verificado.

A'quella hora adeantada, já repousavam os moradores do hoje pacato suburbio nas vizinhanças da rua Maria José n. 187, onde se deu o assassinato, sendo todos despertados pelos tiros e pela confusão que, em seguida, occorreu, emquanto eram feitas diligencias para a captura do criminoso.

COMO SE DEU O CRIME

Seriam 24h.30, quando chegou na citada avenida o morador da casa n. 7, Augusto Francos Herdeiro, conhecido pela alcunha de "Careca", portuguez, branco, ... annos, do commercio. Como de habito, principalmente ... "Careca" recolhia-se em lamentavel estado de embriaguez.

Dizem os moradores que "Careca" sempre que se encontrava nesse estado tornava-se inconveniente, provocador e desordeiro, não obstante ser bom homem e morigerado em seu estado normal.

Hontem, como dissemos, abusou novamente da bebida e, ao chegar ali, propositadamente ou não, foi bater na porta da casa n. 3, onde reside Honorino de Oliveira Bastos, vulgo "Moreno", brasileiro, pardo, de 45 annos, viuvo, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil. Este teria perguntado o que desejava quem batia a tão adeantada hora em sua casa. Como resposta teve um insulto.

Honorino achava-se em companhia de sua amante de nome Aurea e, deante da resposta insultuosa, armou-se e appareceu na porta para entender-se com o intruso.

Ao defrontar com "Careca" encheu-se de odio e travou com elle forte discussão, trocando ambos muitos insultos.

Em dado momento 'Moreno', exaltado demais, sacou do revolver de que se armara e desfechou tres tiros sobre Augusto "Careca" prostrando-o por terra, arquejante e com o peito inundado de sangue.

Acto continuo, "Moreno" evadiu-se. A victima, pouco depois exhalava o derradeiro suspiro, em consequencia do grave ferimento recebido em pleno coração.

ANTECEDENTES DO FACTO

Logo que foi scientificada da occorrencia, a reportagem do DIARIO DA NOITE esteve no local, colhendo informações em torno do crime, ouvindo varias pessoas moradoras na vizinhança.

— "Seu" Augusto — diz-nos um dos moradores — costumava chegar em casa embriagado e, então, começava a provocar todo mundo, sem querer saber quem era, nem quem deixava de ser. Quando estava bom, era bom mesmo. Alguns moradores daqui, com o "seu" Moreno pediram ao encarregado da avenida para fazel-o mudar-se, mas não foi possivel. Agora, provocou o "Moreno" e foi assassinado como já se sabe.

HOUVE PREMEDITAÇÃO?

Um outro morador tambem nos deu interessantes informações sobre o caso. Disse-nos o seguinte, depois de outras referencias:

— "Uma coisa que "seu Moreno" dizia constantemente é que no dia que o "Careca" implicasse com elle, o negocio fedia a sangue, não havia duvidas."

Essa é uma accusação que indica uma premeditação e corrobora com o facto de "Moreno" ter se levantado e apanhado o seu revolver para ir á porta falar com a victima.

PRESO O ASSASSINO EM JACAREPAGUA'

O commissario Lopes, do 24º districto, ao ter conhecimento do crime, partiu para o local e, após ter requisitado a pericia á D. G. I., entrou em diligencias para a captura de "Moreno", o criminoso.

Depois de muitas indagações, conseguiu saber que Honorino tem um parente morador em Jacarepaguá, no beco dos Pinheiros. Encaminhou-se para aquella localidade, acompanhado do escrivão Alvaro e dos soldados ns. 115 e 134 da 3ª companhia do 3º Batalhão da Policia Militar.

Na casa indicada, efectuou a prisão do criminoso, que, a principio, tentou fugir pelos fundos, o que não conseguiu, pois a casa estava cercada.

APPREHENDIDA A ARMA

Em poder de Honorino a autoridade apprehendeu a arma, um revólver marca H. O., calibre 32, carga simples, n. 23.361, o qual estava descarregado.

Honorio de Oliveira Bastos, vulgo "Moreno", o criminoso

TESTEMUNHAS

O commissario Lopes arrolou varias testemunhas, inclusive o sr. Lino Martins, que figura como testemunha ocular do crime, sendo todas convidadas a depor no inquerito instaurado.

REMOVIDO O CADAVER

Terminados os serviços da D. G. I. no local, a autoridade mandou remover o cadaver da victima para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Costa Maia não matou mas conhece o criminoso

(Conclusão da 1ª pagina)

tar até o Sacco, onde abandonou o barco?

A menos que, perto da praia, o tivesse lançado ás ondas, então tirando os sapatos para puxar o barco até a areia, e não se calçando senão dentro do auto de Oscar, que o levou até as Charitas, pois tinha os pés sujos de areia.

Mas, como se explicar que "Chico Pintor" tivesse dado pela falta da carda e da "poita", objectos insignificantes em relação a um remo?

Sendo assim, como desappareceu o remo?

PORQUE O ASSASSINO NÃO FOI A ILHA DOS AMORES

Hontem procurei algumas informações de que carecia para um melhor desenho do crime inominavel que supprimiu a desventurada sra. Manuel Duque.

Teria sido possivelmente o cadaver lançado á agua na ilha dos Amores?

Fallando a um homem do local, verifiquei que elle não admitte a plausibilidade de semelhante versão porque, diz elle, aquella ilhota dá vista, a olho nu par ao hospital de Paula Candido, assim como para as demais casas da praia. A ilha, além disso, é muito pequena e sem vegetação. Pelo facto de ser assim pellada é que a denominaram tambem de ilha "Careca". Qualquer casal ou pessoa que ali chegue é observado facilmente e a distancia é tão pequena da praia que as vozes das pessoas ás vezes são ouvidas.

Por essas informação é quasi certo que o miseravel crime não foi commettido naquelle rochedo dentro do Sacco de São Francisco.

Ao receber a terrivel pancada que lhe despedaçou o craneo, d. Esther pelos menos um grito pavoroso teria soltado, e seria fatalmetne ouvido, coisa que não aconteceu.

Considerando porém as circumstancias accusadoras a Costa Maia, a nossa deducção incide para uma utilidade da garrafa de vinho. D. Esther terio sido embriagada antes de entrar para o bote sendo trucidada então depois de completo desaccordo?

Isso não é crivel, porque se precisaria levar em conta a vontade da propria victima na execução do attentado.

Perdura, não obstante, a posição visualmente devassada da ilhota desnuda.

E N APONTA DO MORCEGO?

— Então ela poderia ter sido assassinada e atirada nagua na ponta do Morcego...

O mesmo informante tambem repelle esta nova hypothese. E isto porque, diz elle, a ponta do Morcego fica um bocado distante e em volta della passam fortes correntes maritimas. Um cadaver lançado ao mar naquelle trecho será arrastado pela correnteza da Jurujuba ou para a fortaleza de Santa Cruz ou Imbuhy, ou ainda para o lado oeste da barra.

UMA IDEA PERFEITAMENTE LOGICA DA CONSUMMAÇÃO DO CRIME

— E, sendo conhecedor da praia e das marés, onde acha que se deu o crime?

— Penso que o crime se tenha verificado quasi no local onde appareceu o cadaver, porque é um ponto protegido por uma grande barreira, sem nenhuma illuminação, de mar quasi parado, e cujo movimento só é verificado nas tardes de muito sol e aos domingos pelos sportmen do Yatch Club.

Aceitando-se essa suggestão poder-se-á compor uma idéa perfeitamente logica da execução do crime.

O papel de Costa Maia teria sido apenas o de attrair a desventurada senhora a logar combinado, onde já estariam os cumplices. Motivaria um passeio maritimo e ali a deixaria entregue... ao pretexto de ir a um logar deserto, emquanto iria trazer o barco das Charitas.

D. Esther acceitou, emquanto esperava o barco tirou os sapatos, para não molhal-os ao entrar no bote, ficando a aguardar Maia, em cuja companhia já havia feito outros passeios como aquelle do dia 9, em que foi vista com elle a tomar sólo na bar de Charitas.

Nessa posição o assassino ou assassinos desfecharam o golpe com alguma pedra ou outro instrumento contundente.

Entrementes, Maia, que tomára o bote em Charitas, chegava e a corda e a "poita" foram utilizadas para enrolar o corpo, afim de afundar, usando o barco para levar o cadaver á poucos passos em logar mais profundo, ali mesmo.

Depois, elle voltou o barco rumo ao Sacco de São Francisco, onde o abandonou, tomando o auto que o levou até á presença de "Chico Pintor".

Assim Costa Maia foi o auxiliar efficiente para a execução do crime e não o verdadeiro assassino, a quem conhece e não quer revelar.

Que estranha força o impede de fazel-o?

A versão veiculada por um vespertino de que "a morte de dona Esther obedeceu a processos tão brutaes, que lhe aquelles que pensam só poder serem usados por homens rudes, de baixa esphera, como os ladrões do mar, robustecendo essa hypothese a maneira como fôra atada a corda no corpo da victima" não é presumivel. Um ladrão do mar, experiente em taes generos de crime, conhece muito bem o seu officio, sabendo "como se prepara" um cadaver para não vir á terra.

Quem matou d. Esther e a lançou á agua suppoz ingenuamente que bastaria amarrál-o numa pedra para evitar que ella emergisse.

Ainda está em tempo uma diligencia pelas cercanias do local, a fim de descobrir os sapatos da morta ou o ponto em que ella tombou com o craneo hediondamente estraçalhado!

Tantos dias passaram já que é talvez difficil achar os vestigios de sangue.

4º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

Quatro radios "Midwest", de 3:100$000 cada um, para os 23º a 26º premios

Os 23º, 24º, 25º e 26º premios do 4º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite" são quatro radios "Midwest" no valor de 3:100$000 cada um.

São quatro premios valiosos que certamente muito interessam aos concurrentes do sorteio de novembro.

Esses radios foram adquiridos da firma Cezar, Ganem e Irmão, á rua da Alfandega, 295.

O general Waldomiro Lima, em Milão

MILÃO, 28 (U. P.) — O general brasileiro Waldomiro Lima visitou varios estabelecimentos industriaes desta cidade.

O general Waldomiro Lima proseguirá na sua viagem pela Italia.

MORREU PETROLINI!
Um dos maiores comediantes italianos

ROMA, 29 (U. P.) — Victimado por uma angina pectoris, falleceu nesta capital ás 2h.20 da madrugada o actor Ettore Petrolini, um dos mais acclamados comediantes da Italia.

Petrolini, que fez prolongadas "tournées" pela Argentina, era tambem conhecido em toda a America do Sul.

GRAVE CONFLICTO
NUM BOTEQUIM DE CAXIAS
PROVOCARAM-NO EX-COMMISSARIOS DE POLICIA DA LOCALIDADE
DUAS PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS

Ante hontem, cerca das 23,30 horas, no Café São Jorge, localizado na principal praça de Caxias, no Estado do Rio, registrou-se sério conflicto, provocado pelo vendedor de terrenos Joaquim Peçanha, que se diz cabo eleitoral de um partido politico, acompanhado dos individuos Americo Soares, João Vilhena e João Barroso, vulgo "Moleque Bahiano", ex-commissario da policia local, recentemente demittidos pelo actual delegado regional.

Os referidos individuos penetraram no café e iniciaram a desordem com provocações e insultos dirigidos a adversarios politicos que ali se encontravam, saccando, em seguida, de suas armas e fazendo disparos a esmo.

O ESTABELECIMENTO DAMNIFICADO E DOIS FERIDOS GRAVEMENTE

Em consequencia do cerrado tiroteio, muitas peças do mobiliario e armação do estabelecimento ficaram damnificadas, assim como ornamentos diversos.

Sairam feridos Herminio David, por bala, na cabeça, e Vicente Ferreira, tambem por bala, nas costas.

A FUGA DOS TURBULNTOS

Logo depois, os turbulentos, de revolver em punho, tomaram um automovel que encontraram nas proximidades, ameaçando o motorista com os canos das armas, obrigando-o a tomar o caminho que desejavam, e fugiram.

A POLICIA NO LOCAL

O delegado regional de Iguassu', dr Anuar, ao ter sciencia do facto, partiu para o local, não encontrando mais os criminosos. Realizou, entretanto, varias diligencias até ás 2 horas da manhã, desarmando muitos individuos que se encontravam em desaccôrdo com as disposições legaes.

O dr Farah solicitou soccoros á Assistencia da Penha, comparecendo, ali uma ambulancia que conduziu os feridos áquelle Posto, sendo os mesmos removidos depois para o H. P. S., em estado grave.

A policia desta capital determinou ao commissario Norival de Alcantara que partisse para o local e tomasse as necessarias providencias para que a ordem não soffresse alteração. Essa autoridade cumpriu as determinações que recebeu na medida das possibilidades.

O 3º delegado auxiliar da policia fluminense dr. Paula Pinto, ali chegou, pela manhã, encontrando já os animos serenados.

Foi instaurado rigoroso inquerito.

Violenta scena de sangue em Thomazinho

A ITALIA CEDERIA PARTE DA ETHIOPIA AO NEGUS

E A INGLATERRA E A FRANÇA ROMPERIAM COM A U.R.S.S.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 29 de Junho de 1936 — N. 2.659

3ª EDIÇÃO

JERUSALEM, 28 (H.) — A população de Ludd, perto da central ferroviaria e do aerodromo, amotinou-se para protestar contra a "multa collectiva" de 5.000 libras imposta pelas autoridades. Foram praticados varios actos de terrorismo.

Essas as bases de um accordo para garantir a paz no velho continente

LONDRES, 28 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Noticias de fonte semi-official adeantam que o Ministerio pedirá ao Parlamento a abertura de um credito de 11.000.000 de libras, destinado á compra de armamentos "necessarios para a garantia da soberania britannica na hora gravissima que a Europa atravessa."

Essa attitude é considerada extranha e causou alarme nos meios pacifistas do paiz, porquanto a marcha dos acontecimentos e a quéda das sancções faziam prever a normalização das relações anglo-italianas

Sabe-se, por outro lado, que a Inglaterra adoptou severo programma de preparativos para a emergencia de uma guerra. O leader pacifista da imprensa britannica, Vernon Bartlett, espelha bem a gravidade da situação, com sua declaração formal, no "News Chronicle" acerca das viagens que realizou á Allemanha, Italia, França e outros paizes:

— "Pelo que a Allemanha e outros paizes já realizaram no sector bellico, pela primeira vez na minha vida sinto que sou partidario de um augmento de verba para o reforço de nossos proprios armamentos."

A impressão dominante é de que só a tolerancia por parte de alguns paizes poderia resolver a situação, garantindo a estabilidade da paz no velho continente. Assim, a Italia deveria resignar-se a dominar em uma parte, apenas, da Ethiopia, cedendo a restante ao Negus, o que é considerado totalmente impossivel. E a Inglaterra retiraria sua esquadra do Mediterraneo, compromettendo-se a não concluir os accordo navaes com a URSS. Quanto á França, seria obrigado a quebrar seus tratados com esse paiz.

PARA APURAR as denuncias do sr. Ivan Pessôa

REUNE-SE HOJE A COMMISSAO ESPECIAL — CONVIDADO A DEPOR O EX-SECRETARIO DAS FINANÇAS

Reune-se, finalmente, hoje, a commissão especial nomeado pelo prefeito interino para apurar as irregularidades apontadas no Departamento de Compras da Prefeitura pelo sr. Ivan Pessoa, por occasião do discurso que pronunciou na Camara Municipal, logo após deixar a Secretaria das Finanças, conforme o DIARIO DA NOITE noticiou amplamente.

A reunião da commissão, que estenderá as suas syndicancias em torno da actividade subversiva dos funccionarios da Prefeitura, terá logar ás 14 horas, no gabinete do sr. Miguel Tostes, tendo sido especialmente convidado o sr. Ivan Pessoa para prestar o seu depoimento.

A Italia não organizará um exercito negro na Ethiopia

GENEBRA, 29 (U. P.) — Segundo consta, o momerandum italiano á Liga das Nações diz que a Italia não pretende organizar na Ethiopia um exercito negro.

NOS CHIFRES DO BOI

Do chão o homem passou para os chifres do boi e dahi novamente para o chão... Alguem gritou: cuidado, rapaz! Mas era tarde. Isto é um flagrante das touradas de amadores que aos domingos se realizam nas cidades de Provença, na França, na persistencia de uma secular e gostosa tradição. Esse toureiro amador não se houve com a devida habilidade sendo obrigado a deixal-o pela maneira singular em que o photographo o surprehendeu com rara felicidade...

Manoel Pinheiro dos Santos, no H. P. S., falando ao reporter do DIARIO DA NOITE

MESMO FERIDO

APUNHALOU QUATRO VEZES O DESAFFECTO

EM ESTADO GRAVE OS DOIS HOMENS — A HISTORIA DE UMA DIVIDA ANTIGA — DETALHES DO FACTO

Thomazinho, longinqua localidade fluminense da Rio D'Ouro, foi theatro, hontem, de violenta scena de sangue. Um dos seus autores, cujo estado é grave, chegou esta manhã, num trem de Nova Iguassú, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Trata-se do quitandeiro Manoel Pinheiro dos Santos, de 36 annos, casado e morador em Thomazinho.

Apresenta elle um ferimento a faca penetrante na região lombar.

SOCIO COM 20$000

Manoel Pinheiro dos Santos, ha tempos, estabeleceu-se com uma quitanda á rua Iracema n. 5, em Thomazinho. Gastára 500$000 no negocio, conseguindo do mesmo pequenos lucros.

Um dia, seu amigo Abel Moraes, casado com Anna Moraes, na miseria, procurou-o, afim de conseguir um meio de ganhar a vida.

Após uma longa conversa, Manoel, condoido da sorte do amigo, accedeu á proposta de Abel, que entrou como socio na quitanda, com a quantia de 20$000.

O negocio dava pouco, mas os dois iam vivendo, residindo o casal Moraes nos fundos da quitanda.

Ha mezes, Abel, afim de acudir á esposa gravida, abandonou a sociedade, indo trabalhar

(Continua na 2.ª pagina)

RAUL PILLA DESMENTE

Não deixará a pasta da Agricultura

PORTO ALEGRE, 28 (H.) — O sr. Raul Pilla desmentiu que pretendesse deixar a pasta da Agricultura.

Quanto á possibilidade de ir ao Rio, disse que não recebeu nenhum convite official a respeito.

O momento internacional examinado durante um jantar

Léon Blum, Delbos, Anthony Eden e Stanhope abordam, cordialmente, a actual situação da Europa em face da S. D. N.

GENEBRA, 28 (H.) — Durante o jantar que reuniu, hoje, os srs. Léon Blum, Yvon Delbos, Anthony Edens e Stanhope, foram examinados diversos problemas europeus, com a mesma cordial boa vontade de se chegar a soluções communs. Nenhuma divergencia transpareceu entre as concepções franceza e britannica sobre a situação. No tocante á evolução dos trabalhos da proxima assembléa da Sociedade das Nações, os representantes dos dois paizes constataram o seu entendimento a respeito da necessidade de reforço da autoridade do Instituto de Genebra e dos methodos praticos que poderão conduzir a esse objectivo. Foram conseguidos progressos reaes nesse sentido. A França, de resto, apresentará uma proposta, na reunião da assembléa, tendente a reforçar o pacto, pelo methodo interpretativo, durante os trabalhos de setembro. Quanto á conferencia de Montreux, ficou decidido que os Ministerios interessados, de Paris e Londres, entrem em contacto, para examinar todos os assumptos relacionados com o problema em fóco. Sobre a violação do pacto rhenano, pela Allemanha, ficára entendido que a questão não seria encarada a fundo senão depois da chegada do sr. Van Zeland, a quem será offerecida a presidencia da assembléa da Sociedade das Nações.

O sr. Léon Blum deverá pronunciar o seu esperado discurso, na quarta-feira.

O NEGUS PRESIDIRA' PESSOALMENTE A DELEGAÇÃO ETHIOPE EM GENEBRA

GENEBRA, 20 (U. P.) — A delegação ethiope declarou que o Negus a presidirá pessoalmente, por occasião da reunião da Assembléa da Liga das Nações.

O NEGUS VAE FALAR

GENEBRA, 20 (U. P.) — Urgente — Em carta dirigida ao sr. Joseph Avanol, secretario geral da Liga das Nações, o Negus communicou que falará na reunião da Assembléa, amanhã.

Novo encontro armado na Palestina

JERUSALEM, 28 (H.) — Verificou-se novo conflicto, esta noite, perto de Hebron. Faltam pormenores.

UMA NOVA RESISTENCIA ETHIOPE será possivel no inicio da estação das chuvas

CONSPIRA-SE FORA DE ADDIS ABEBA

Os camponezes dos arredores da capital revoltaram-se contra os italianos

LONDRES, 28 (H.) — A Legação da Ethiopia deu publicidade, pela impreusa, a uma carta recebida pelo dr. Martin, ministro em Londres, de um dos seus amigos de Addis-Abeba, na qual se affirma que os italianos podiam ter de enfrentar a uma renovação da resistencia ethiope, no inicio da estação das chuvas. Segundo o missivista, as autoridades peninsulares esforçavam-se para transformar os jovens ethiopes em soldados, tendo mesmo offerecido até 24 thaleres aquelles que desejassem satisfazer a pretensão. Accrescenta que, fóra de Addis-Abeba, a população "se tinha decidido a revoltar-se contra a dominação italiana, logo que as circumstancias o permittissem".

A carta conclue annunciando que, depois da tomada da capital, houvera violentos combates em Dessié, que os ethiopes tinham mesmo chegado a reoccupar.

UNANIMEMENTE REVOLTADOS

LONDRES, 28 (U. P.) — O ministro ethiope, sr. Martin, recebeu uma carta de um amigo de Addis-Abeba, dizendo que os camponezes dos arredores da capital se acham "unanimemente revoltados e decididos a combater os italianos até o fim, logo que comece a época das chuvas".

Diz tambem a mensagem que, após a captura de Addis-Abeba pelas tropas peninsulares, os abyssinios retomaram Dessié, mas que os aeroplanos inimigos os desalojaram, lançando bombas e gazes.

Por fim, a epistola assegura que os italianos tentam subornar os jovens ethiopes, offerecendo-lhes um ordenado mensal de vinte e quatro thaleres para entrarem nas fileiras do Duce.

VIOLENTO CONFLICTO NA INGLATERRA

LONDRES, 29 (H.) — A' saida de uma reunião fascista verificaram-se na praça da Municipalidade de Manchester conflictos entre os camisas negras de sir Oswald Mosley e elementos contrarios.

Os ultimos tentaram virar caminhões pertencentes aos fascistas, que reagiram, provocando a intervenção da policia. Um agente foi attingido por estilhaços de vidro.

Mais tarde houve novo incidente quando cerca de tres mil pessoas cercaram o carro do "leader" fascista, invectivando-o e dando morras ao fascismo. A policia interveiu mais uma vez e, auxiliada pela propria guarda fascista, restabeleceu logo a ordem.

Os corpos de Balazzo e Brugo foram encontrados

BUENOS AIRES, 28 (H) — Telegrapham do Commodoro Rivadavia: "O navio-tanque "Delvalle" partiu para o local onde caiu o avião "Late 28", afim de trazer os corpos dos pilotos Balazzo e Brugo, encontrados ás ultimas horas de hontem."

3ª EDIÇÃO

NEGOCIATA

A honrada representação paranaense na Camara dos Deputados protestou hontem contra um commentario do DIARIO DA NOITE, no qual se dava a denominação de negociata ao projecto que ella patrocina, autorizando a transplantação de usinas e engenhos de assucar de um para outro ponto do territorio nacional.

Adeantámo-nos ao nosso collega vespertino dos "Diarios Associados" em ministrar daqui algumas considerações á bancada paranaense, pelas quaes se verá que não é forte o termo e antes exprime a realidade daquella iniciativa.

Já provámos em successivos artigos que a situação de prosperidade actual do assucar é devida tão somente á politica estabelecida pelo Governo Provisorio e de cuja realização está encarregado o Instituto do Assucar e do Alcool. Sem as providencias que limitaram a producção e prohibiram novas plantações de canna e a importação de usinas e engenhos recahiriamos em breve no excesso de producção, que deu por terra com a industria em 1929 e 1930.

Assim podemos assegurar que existe uma relação de causa e effeito entre os altos preços de agora e o regulamento instituido pela autoridade federal. Nesses preços compensadores é que está a origem da ganancia de certos negocistas, que por vezes tentaram demover o Instituto do Assucar e do Alcool da sua rigida attitude no cumprimento das regras legaes, afim de obter autorização para construir usinas ou transferil-as de uma região para outra do Brasil.

Não tendo encontrado guarida da parte do Instituto ás suas pretenções anti-patrioticas e aziumadas, voltaram-se para o legislativo.

Vejamos se o transporte de usinas e engenhos attende a algum interesse nacional ou mesmo regional. O interesse nacional na questão do assucar acha-se defendido pelo regulamento do Instituto. Na sua observancia fiel e intransigente é que reside a prosperidade da industria, com os beneficios que traz ás varias regiões onde tem sido explorado.

Modificar qualquer clausula daquelle regulamento importa em offender e não em servir aos interesses brasileiros.

Tambem não é uma exigencia do interesse regional. O preço pelo qual o assucar é vendido nos Estados do Sul é o mesmo das quotações vigentes em Pernambuco e mais as despesas de impostos estaduaes, fretes e taxas portuarias. O paulista, o paranaense ou o mineiro, comem o assucar pelo preço por que o comem o pernambucano, o cearense ou o bahiano.

Onde, portanto, está a vantagem para a população dos Estados meridionaes em produzir o assucar no seu territorio? E' evidente que não ha nenhuma.

O interesse é de alguns homens de negocio, que a bancada paranaense, de boa ou má fé, está apadrinhando. Cobiçam a fundação de engenhos de assucar no Sul, porque a industria é aqui infinitamente mais rendosa do que no Norte, pois o seu producto se vende pelo mesmo preço do Recife, como já dissemos, e mais as taxas, impostos e fretes que paga o assucar pernambucano para chegar aos seus mercados consumidores.

Os lucros são realmente tentadores e a negociata se explica e dá margem a toda especie de devoções e a todo o genero de raciocinios, em que as classes conservadoras e os commerciantes estaduaes entram apenas para armar ao effeito.

A bancada paranaense apadrinha uma iniciativa anti-nacional, contraria ao espirito brasileiro e profundamente subversiva dos sentimentos que inspiraram o governo ao tomar a si a direcção da industria assucareira.

Custa-nos acreditar que representantes do povo brasileiro nutram idéas tão mesquinhas a respeito da necessidade de uma coordenação economica entre as varias regiões do paiz, a ponto de pretender destruir uma obra do vulto e do valor da politica do Instituto do Assucar e do Alcool. Não ha por onde fugir á dureza do raciocinio: se o projecto da transferencia de usinas não interessa ao Brasil nem aos Estados e sim a determinados homens de negocio, que já fizeram a proposito, noutros sectores, investida semelhante e foram repellidos, é bem justa e certa a expressão usada, com vigor e senso de realidade, pelos nossos collegas do DIARIO DA NOITE.

(Transcripto de "O Jornal", de hontem.)

Atropelada por um bonde, na rua Mariz e Barros

Na rua Mariz e Barros, em frente ao n. 267, esta manhã, foi atropelada por um bonde, soffrendo contusões e escoriações generalizadas, a professora Maria Eugenia Chagas, de 4 lannos de idade, solteira, residente á rua Professor Gabizo, 27, casa 3 A.

A Assistencia Municipal soccorreu-a.

MESMO FERIDO

(Conclusão da 1ª pagina)

numa obra, onde ganhava 16$000 diarios.

Manoel, cujo negocio já não ia tão prospero, ficou só no estabelecimento.

Afinal, Anna Moraes deu á luz a uma menina. Abel, com o pouco que ganhava utilisou-se da amizade de Manoel, pedindo-lhe dinheiro emprestado, e comprando gallinhas da quitanda, a credito.

Endividou-se, assim, o operario. Manoel, varias vezes tentára, inutilmente, receber uma parte da conta.

INIMIGOS

Um dia, Abel, precisando de dinheiro, retirou, á revelia de Manoel, da gaveta da quitanda, a importancia de 20$000, e o quitandeiro, ao saber do facto, indignou-se, cortando as relações de amizade com o operario. Isso occorreu ante-hontem.

Hontem, amigos de Manoel foram buscal-o para um passeio de automovel na localidade.

APUNHALADO

De volta, á tarde, Manoel foi para o botequim do Januario, em Thomazinho, e ali tomava café, quando alguem, pelas costas, apunhalou-o.

O quitandeiro, voltando-se, viu Abel que fugia, em companhia do electricista Isaias, e, rapido, levantou-se, tirando a arma das costas.

Já na rua, com a arma na mão, Manoel correu no encalço do criminoso.

QUATRO GOLPES VIOLENTOS

Mesmo ferido, Manoel conseguiu alcançar Abel, desferindo-lhe, furioso, quatro punhaladas nas costas.

Os dois homens tombaram, ensanguentados, e Isaias, ante a approximação de populares, fugiu.

Uma ambulancia do Hospital de Nova Iguassú recolheu os dois homens. Abel, cujo estado é bastante grave, ficou internado no estabelecimento.

Foi aberto inquerito na delegacia regional.

"Cafeicultores do Brasil! Tende sempre presente a divisa que deve constituir o nosso ponto de honra: tudo pela bôa bebida do nosso café". (Palavras do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

O avião caiu sobre o povo

BOULOGNE-SUR-MER, 29 (U. P.) — Um aeroplano que decollava durante a exposição aerea de Bessiere, foi em cima dos espectadores, matando dois e ferindo cinco, tres dos quaes gravemente.

Quatro mortos e cinco feridos num desastre de aviação

O apparelho caiu no lago, perecendo afogados o piloto e tres passageiros

NOVA YORK, 28. (U. P.) — Quatro pessoas morreram e cinco sairam feridas em consequencia de desastre de aviação verificado hoje com alguns dos trinta aeroplanos que haviam partido para Montreal, no Canadá, em vôo de cordialidade internacional.

Um dos aviões caiu no lago Camplain, sendo afogados o piloto e tres passageiros. Dois outros apparelhos, ficaram avariados ao fazerem a aterrissagem.

O pessimo estado da atmosphera é responsavel pelos accidentes.

Trinta casas destruidas por violento incendio

MADRID, 29 (H.) — Communicam de Avilla que violento incendio, alastrado com grande rapidez pelo vento, destruiu trinta casas na aldeia de Morajo de Las Torres.

Não se registrára nenhuma victima até á ultima hora.

Atirou-se sob as rodas de um trem

Porque perdeu 2$000 e foi reprehendida

A domestica Maria Nobre, branca, de 16 annos, solteira, reside com a familia do sr. Sylvio Ferreira Brandão, á rua Diomedes Frota n. 33, na estação de Ramos, onde foi criada desde tenra idade.

Hontem, foi mandada a um armazem das proximidades fazer compras e em viagem perdeu 2$000 que trazia na mão. Ao chegar em casa communicou o facto á patrôa. A senhora reprehendeu-a severamente e obrigou-a a voltar para procurar o dinheiro perdido.

Maria saiu muito envergonhada para cumprir a ordem recebida, pois a patrôa suspeitara de sua honestidade.

Ao chegar na estação, encaminhou-se para a cancella da passagem de nivel e, quando se approximou um trem, jogou-se sob as rodas do mesmo.

Foram pedidos incontinenti soccorros á Assistencia da Penha, comparecendo ao local uma ambulancia, que transportou a tresloucada mocinha ao Posto, sendo a mesma, após os primeiros curativos, removida para o H. P. S., por suspeita de ter fracturado o craneo, afim de submetter-se a exame radiologico.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498 — 22-6003 — 22-6004 — 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35,
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

BOFETADAS pontapés e empurrões

"Viramundo" virou Marechal Hermes — de pernas pr'a o ar...

E embebeu o punhal que trazia á cintura, no ventre de um indefeso operario

Num botequim de propriedade de João Teixeira de Queiroz, á rua Henrique de Mello n. 281-A, em Marechal Hermes, achavam-se em palestra, como é de costume, varios operarios residentes nas proximidades, hontem, á noite, quando ali appareceu o investigador Raul Marques da Cruz, da sub-secção da D. G. I., no Meyer, acompanhado de uma praça de policia e do calafate Arlindo da Silva, que se dizia policial.

REVISTA, VAGABUNDOS!

Segundo nos foi relatado o facto, o investigador, que tem o vulgo de "Vira Mundo", e seus companheiros ao penetrar no botequim, foram gritando:

— Revista, vagabundos!

Obrigaram os operarios a se levantar e os espancaram a bofetadas, ponta-pés e empurrões.

Contra a violencia, insurgiu-se o operario Irineu Pinto, pelo que teve ordem de prisão, desmanada valendo os appellos dos demais que ali se encontravam.

Já na via publica, "Vira Mundo" tentou negociar a liberdade de Irineu em troca do seu silencio, mas foi inutil. Irineu já fazia questão de ser levado á delegacia, afim de esclarecer ao delegado a violencia praticada no botequim.

COM UMA PUNHALADA NO VENTRE

Tanto bastou para que "Viramundo" se enchesse de ira e passasse a insultar mais ainda a Irineu e o espancasse com selvageria. Não satisfeito com isso, sacou de um punhal que trazia na cinta e o embebeu no ventre do infeliz operario que caiu ao sólo, numa poça de sangue, gemendo horrivelmente.

A caravana, entretanto, tratava de evadir-se, verificado o crime.

PERSEGUIDO PELO POVO

Foi tal a indignação causada nos que assistiram a rapida e brutal scena sangrenta que todos movimentaram-se em busca do criminoso e dos seus companheiros.

SURRADO A PAU

Os perseguidores foram encontrar apenas o calafate Arlindo, ao qual applicaram violenta tunda de páo, não sabendo elle dizer para fugiram os demais que lhe incularam a idéa de se fazer passar por policia afim de seguil-os na pratica de violencias.

OS FERIDOS NO H. P. S.

Irineu Pinto, é pardo, de 43 annos, brasileiro, operario, residente á rua Obidos n. 15, soffreu ferimento penetrante no ventre produzido por faca, e Arlindo Silveira, preto, de 43 annos, solteiro, residente no beco Manoel Alves n. 79, que apresenta fractura do braço esquerdo.

Foram levados ao Posto de Assistencia do Meyer e, depois, mandados internar no H. P. S.

O investigador "Viramundo" continua foragido.

Atropelado an rua Visconde da Gavea

A victima, um desconhecido, Cesar A. da Silva falleceu no H. P. S.

Hontem, um homem de cor branca, com 50 annos presumiveis, trajando pobremente, atravessava a rua Viscond eda Gavea, quando foi colhido por um auto, soffrendo fractura da base do craneo.

Levado ao Posto Central de Assistencia, recebeu os primeiros curativos, sendo removido para o H. P. S. Ao dar entrada ali veio a fallecer em virtude da gravidade do seu estado.

A policia tomou conhecimento do facto, não podendo identificar o infeliz, por falta de elementos.

O motorista fugiu. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Arrombador em acção

Uma tentativa frustrada no restaurante Gato Preto

Na madrugada de hontem os ladrões penetraram no restaurant "Gato Preto", sito á rua Frei Caneca n. 171, loja, e tentaram arrombar o cofre. Não levaram a effeito o roubo que pretendiam, com certeza pelo facto de serem surprehendidos pelo dia que chegava.

O estabelecimento pertence á firma Fernandes & Rodrigues.

Pela manhã, o primeiro a entrar na casa foi o sr. Fernandes que notou immediatamente o "serviço" dos meliantes, levando o caso ao conhecimento do commissario Jefferson, do 6º districto policial.

A autoridade indo ao local, rapitraram no estabelecimento pelo damente verificou que os ladrões andar superior, serrando os vergalhões de uma grade existente entre os dois pavimentos.

No sobrado reside uma familia, tendo na sala de frente um consultorio dentario. Foram requisitados os serviços da D. G. I. e ficaram encarregados investigações para apurar devidamente o facto os investigadores Nigro e Granthon.

A motocycleta chocou-se com o auto

Em consequencia, o motocyclista teve o craneo fracturado

Hontem, á tarde, passeava na sua motocycleta o commerciario Amaro José de Carvalho, branco, de 36 annos, casado, morador á rua Minas n. 31, quando ao passar no viaducto Silva Freire, da E. F. Central do Brasil, devido a um máo golpe de direcção, foi chocar-se violentamente contra um automovel que por ali passava.

Em consequencia, o infeliz motocyclista amador foi cuspido da machina, sendo atirado á distancia, com o craneo fracturado.

Transportado para o Posto de Assistencia do Meyer, recebeu ali os curativos de urgencia, sendo depois mandado internar no H. P. S., em estado grave.

O motorista do auto, imprimindo maior velocidade ao seu vehiculo, evadiu-se. A policia do 19º districto teve conhecimento do facto.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, á rua das Laranjeiras, 450, o sr. Cesar A. da Silva, secretario do conde Pereira Carneiro.

O seu enterramento será ás 16 horas de hoje saindo o feretro daquella residencia para o cemiterio de São João Baptista.

EXPLODIU o tanque de gasolina

Porque o ebrio estava fumando

Hontem, um auto-omnibus da Viação Vera Cruz parou num posto de abastecimento de gazolina existente na estação e Caminho, afim de receber combustivel. O trocador José Lopes Garcia collocou a bomba no deposito e iniciou a operação. Nesse momento approximou-se dali o individuo Forcelino José, de cor preta, com 25 annos de idade, residente em D. Clara, que se achava muito embriagado e fumando. Chegou tão perto com o seu cigarro que repentinamente deu-se uma explosão, sendo victima de queimaduras de 1º e 2º gráos, assim como a passageiro João Cajueiro, branco, de 30 annos, solteiro, do commercio, residente á estrada Intendente Magalhães n. 1669, que soffreu ferimento contuso na mão direita.

Este ao vez o sinistro, quebrou a vidraça da janella e saltou do omnibus.

Foram ambos medicas na Assistencia do Meyer e o commissario Oswaldo Guimarães, do 24º districto esteve no local.

ODIO VELHO NÃO CANÇA

A rua Castro Tavares em polvorosa — Um negociante alveja a tiros dois desaffectos, que tombaram mortalmente ferid

Cerca das 18 horas de hontem, na localidade suburbana denominada Amorim, occorreu um assassinato, em consequencia de uma antiga odiosidade existente entre os seus protagonistas. Já se esperava, ha tempos, esse desfecho sangrento que, afinal, veiu a se verificar nas circumstancias que abaixo narramos detalhadamente, conforme apurou a nossa reportagem.

A ORIGEM DO ODIO

Desde muito que os irmãos Alvaro Silva, pardo, de 29 annos, casado, morador no morro da Mangueira, e Leopoldino Silva, tambem residente no mesmo local, frequentavam o Armazem Alegria, de propriedade do negociante Seraphim Britto, á rua Castro Tavares n. 185, no logar acima referido.

Alvaro e eLopoldino, ao que consta, não procediam bem e varias vezes praticavam desordens, pondo Amorim em polvorosa. Embriagavam-se e nesse estado entravam a fazer valentias.

De uma feita, promoveram um "sururu" no armazem citado linhas acima, o que deu occasião a que o proprietario levasse o facto ao conhecimento da policia, pedindo as devidas providencias.

Os desordeiros foram chamados á delegacia do 20º districto e severamente admoestados. Desde então votaram terrivel odio ao negociante, jurando vingança.

MAIS DESORDENS

Hontem, á tarde, reappareceram em Amorim, dirigindo-se para um botequim proximo ao armazem, na mesma rua n. 71, onde, após abusarem das libações alcoolicas, praticaram disturbios e depredaram o estabelecimento.

Seraphim Britto, o criminoso

Os moradores da vizinhança ficaram alarmados com o procedimento dos desordeiros e recolheram-se ao interior de suas casas.

UM ASSASSINADO E OUTRO FERIDO GRAVEMENTE

Dali sairam desacatando os que encontravam pelo caminho, até chegarem ao armazem do negociante Seraphim, onde pediram que lhes fosse servida aguardente.

O dono do estabelecimento, vendo-os já um tanto embriagados e receiando o cumprimento da velha promessa, recusou-se a vender a bebida e pediu aos mesmos que se retirassem.

Leopoldino tomou a frente e começou a insultar com violencia o negociante. Este, deante de tal attitude, sabendo do que eram capazes os dois irmãos, correu ao interior da casa e de lá voltou armado com um revólver. Leopoldino investiu contra elle e recebeu um tiro, que o prostrou sobre uma esteira, no solo.

Alvaro, por sua vez, sem se intimidar, precipitou-se sobre Seraphim para desarmal-o, sendo alvejado duas vezes com um tiro no peito e outro no coração, tombando ali mesmo, para morrer quasi instantaneamente.

Seraphim, o assassino, praticado o delicto, abandonou a casa commercial e fugiu.

Testemunharam o facto varias pessoas que por ali passavam e que se communicaram immediatamente com o commissario Djalma Braga, do 20º districto. Logo depois, tambem a irmã das victimas, Honorina Silva, participava o acontecido á mesma autoridade.

AS PROVIDENCIAS TOMADAS EM AMORIM

O referidoc commissario partiu immediatamente para Amorim, onde se certificou do crime. Requisitou os serviços da D. G. I. e providenciou depois para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, após realizados os trabalhos de filmagem e arrecadados os objectos encontrados nos bolsos da roupa do infeliz, entre os quaes uma carteira de identidade profissional e uma navalha.

A APPREHENSÃO DA ARMA

Teve informações o commissario Djalma de que a arma fôra guardada pelo criminoso, antes de fugir, num guarda-vestidos. Foi ali procural-a, no interior da casa, encontrando-a no logar indicado. E' um revolver H. O., calibre 38, numero 2.935.

LEOPOLDINO NO H. P. S.

Apresentando ferimento penetrante, produzido por bala no thorax, foi Leopoldino transportado, em ambulancia, para o Posto Central de Assistencia, de onde foi removido para o H. P. S., em estado grave.

DILIGENCIAS PARA A CPTURA DO CRIMINOSO

Depois de instaurado o inquerito, o commissario Djalma Braga saiu em diligencias para a captura do assassino.

Foram arroladas muitas testemu-

Alvaro Silva, a victima

Aggredida a canivete no Mangue

Celina Nascimento, parda, de 28 annos, solteira, residente á rua Nery Pinheiro n. 36, hontem foi victima de aggressão e canivete pelo individuo Joaquim Pereira Mariano, preto, de 25 annos, solteiro, padeiro, residente n aestação de Thomaz Coelho.

Celino soffreu ferimentos incisos no flanco direito e no pé esquerdo, sendo medicada na Assistencia.

O aggressor foi preso pelo guarda civil n. 1.092 e conduzido ao 13º districto policial onde foi autuado pelo commissario Belmiro, sendo depois recolhido ao xadrez.

AS CARTAS DE CHAMADA e suas graves irregularidades

Como se processa a vinda de um immigrante

Elias MALLMANN
(Redactor do DIARIO DA NOITE)

E Tytus Szura nos descreveu assim a vinda de um colono-immigrante:

— Depois de assignado o contracto da venda da terra, com a Sociedade Colonizadora, o Syndicato se encarrega de tirar as passagens. Tudo em ordem. Os passaportes são legaes, não tendo havido nenhum embaraço por occasião do desembarque dos immigrantes. Embarca-se muito contente, ansioso de chegar ao Brasil, onde a gente sonha com uma vida de felicidade. Todos vêm descansados quanto ao futuro. Cada um tem a sua terra já paga. Os 500 zlotys dados á Companhia, como entrada da acquisição, é uma garantia; além disso, promettem devolver a cada um, chegado ao Brasil, o dinheiro previdentemente pedido, que se destina á compra dos animaes de criação domestica. Cheio de idéas bonitas na cabeça o immigrante desce em Santos, ou no Rio. Conhece logo o posto de immigração. Se desce em Santos, tem que ir a S. Paulo, e ali tem que passar uma noite inteira sem sair do posto, nem para cuspir, até embarcar para o logar preferido. Uma vez chegado, a passagem do colono para Agua Branca é feita por conta da Secretaria da Agricultura do Espirito Santo.

A sêde do Syndicato de Immigração

"ORZELI BIALIY"

— Quando o infeliz colono chega a Aguia Branca é que descobre a terrivel desillusão. O logar habitado mais proximo da colonia é a cidade de Colatina, distante 100 kilometros, e servida por estradas horriveis. Logo que chega, o colono vae para um barracão da sociedade, onde tem o direito de permanecer de quatro a cinco dias, emquanto faz a sua propria casa no terreno adquirido, onde tudo depende do seu esforço; tem que empunhar o machado de verdade para cortar o matto, elle mesmo preparar o madeirame e erguer a sua moradia.

A venda das ferramentas e comestiveis é feita pela Sociedade Colonizadora, que ali possue um armazem, cobrando preços carissimos, fazendo porém uma concessão aos recem-vindos de poderem pagar o que consomem num prazo mais ou menos longo de seis mezes.

TERRAS DA SOCIEDADE E TERRAS DO GOVERNO

— Muito breve todos se arrependem de ter vindo por intermedio da Sociedade Colonizadora e do Syndicato, porque verificam que o mesmo lote de terra que é vendido pela sociedade pela quantia de 4:000$, o governo espiritosantense vende aos colonos por 700$, com a entrada apenas de 300$ e o restante em prestações suaves. Além disso o colono em qualquer tempo que resolver abandonar a terra, sómente poderá vender a outro as plantações por elle feitas, pois a terra volta a ser da sociedade, que trata logo de negocial-a com outro.

E' isso o que frequentemente acontece. A vida na colonia é a peor possivel. Situada na zona tropical, a gente não estando acostumado com ella, em breve é victimado por doenças e febres, sendo então obrigado a abandonar aquillo que, na Polonia, nos parecia um negocio rendoso. O que se vê em redor acontecer com os outros ao invés de estimular, augmenta o desanimo dos mais novos.

COMPLETAMENTE ABANDONADOS

— Na Polonia tudo é facilitado aos candidatos a colono. Mas depois de paga a taxa exigida pela sociedade, e que vemos aqui, nada mais nos é facilitado. Cada um que fica por viver. Dentro da colonia o immigrante está inteiramente á mercê da sociedade. Distante de Colatina 100 leguas, e é esta a localidade mais proxima, por uns caminhos quasi intransitaveis elle é obrigado a usar tropas para o carregamento das mercadorias. Mas a companhia tem o seu armazem. O que parece mais pratico para o colono é vender sua propria colonia o seu armazem. O que parece mais pratico para o colono, embora obrigado pelas circumstancias da necessidade de viver, é comprar nesse armazem e a elle vender tambem obrigatoriamente as colsas que produz.

O armazem da sociedade colonizadora paga por um sacco de arroz com 80 litros comprado ao colono a importancia de 5$000 e esse mesmo arroz é vendido depois aos colonos pelo preço de $600 o litro, saindo portanto a sacca por 48$000! E nesta relação todos os outros artigos...

O colono não tem direito á vontade, sendo as cotações estabelecidas por "elles" do syndicato.

ABANDONANDO A TERRA

Não se dando bem com o clima, pois todos que ali chegam ficam logo doentes, victimados pelas febres, os colonos decidem-se a estudo e vêm então para a capital, auxiliados pela policia ou então com o seu proprio capital, pois quando estão aqui não são auxiliados pela companhia immigratoria, que ainda fica novamente com aquellas terras, não recebendo elles nem um "zloty" de compensação...

OBJECTIVOS INTEIRAMENTE

— Aqui nesta casa, disse finalmente Tytus, estão agora abrigados seis colonos que abandonaram a colonia e vieram procurar collocação no Rio. Estão já trabalhando. Não querem nem ouvir falar em Aguia Branca! E lá na Polonia nos disseram que as coisas aqui tão bonitas! E quantos não serão os nossos patricios que se deixam ainda illudir como nós, trazidos por tantas promessas que não são cumpridas?...

Sem aperceber-se o antigo colono nos estava fornecendo uma prova cabal da contraproducencia de um serviço de tamanho relevo como o da immigração, o que está reclamando, sem duvida, uma fiscalização mais severa.

Por que, pelo depoimento dos immigrantes que referimos, o que se depreende é que essa sociedade colonizadora explora a area por ella obtida como um vasto latifundio, sem nenhum objectivo colonizador, sem interesse de fixar os immigrantes ao terreno fomentando o cultivo, porque o seu lucro é justamente evitar tudo isso, provocando o exodo dos colonos, para ter sempre os lotes de terra disponiveis para novos contractos. Regendo o perimetro da colonia como um feudo, é-lhe muito facil por em execução o seu plano, pois só ella compra a producção dos colonos pelos mais infimos preços e só ella vendera aos colonos os generos e utensilios pelos preços abusivos que lhe approuver. Ninguem poderá senão com o seu consentimento, ali estabelecer concorrencia commercial.

E, por esse ou por outros motivos o phenomeno do desvio desses colonos vieram com o desejo de dedicar-se á lavoura, num logar que lhes diziam que, contra a sua indole, posto que ser propicio, aggravam os males do urbanismo, forçados a buscar nas cidades o meio de subsistencia indispensavel.

Não são estes, por certo, os fins do serviço de immigração, cujas leis tão rigorosas e tão elevado alcance socializador do solo, se tornam infrutiferas, como vemos, deante desse genuino systema organizado de usura com a terra nacional, por parte de firmas estrangeiras.

OS FRACASSOS DE GENEBRA

E o pensamento da União Britannica Pró-Sociedades das Nações

(Serviço especial para O DIARIO DA' NOITE)

LONDRES, 28 — A União Britannica Pro-Sociedade das Nações acaba de publicar um relatorio sobre a revisão do pacto do Instituto Internacional de Genebra. O referido relatorio, cujo objectivo, segundo parece, é dar um pouco mais de automatismo ás clausulas a executar, é precedido de um preambulo em que os seus autores lembram que as fraquezas da Sociedade das Nações são em verdade menos imputaveis ao pacto do que ao uso que delle foi feito pelas potencias.

Feita esta reserva, o relatorio aborda a questão a fundo e propõe certas modificações no "covenant", as quaes incidem principalmente sobre a execução dos artigos 16 e 19.

Para o primeiro, a União Pro-Sociedade das Nações deseja que só ao Conselho e não aos seus membros individualmente caiba a iniciativa de se pronunciar sobre a aggressão e de fixar a data da execução das sancções. Esta emenda teria naturalmente por fim reduzir o alcance das fraquezas da Liga ou as reservas individuaes.

O relatorio propõe além disso um additivo especial ao paragrapho 2º em logar de recommendar aos governos interessados a cessão de forças armadas á Sociedade das Nações, sómente no caso em que o estado aggressor resistisse á applicação das sancções, recommendar igualmente esta medida no caso em que o estado aggressor "proseguisse na sua acção", a despeito das medidas tomadas contra elle.

Departamento dos Correios e Telegraphos

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

Ficam, por este, convidados a comparecer ao Gabinete do dr. Pinto Pessoa, das 14 ás 17 horas, á rua do Mercado, n. 51, 1º andar, afim de legalizarem sua situação de peticionarios a exames de radiotelegraphistas a serem realizados na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos, os seguintes candidatos:

Arino Mendes Villela, Alvaro Caldas Lima, Balthazar de Castro Bezerriz, Dacio Flavio de Sant'Anna, Edward Charles Barrié Kinapp, Francisco Gonçalves dos Santos, Fausto Chaves, Florisbello Villanova, Hercilio Arrais Maia, Humberto dos Santos Barros, Julio Marcellino de Carvalho Filho, José da Costa Mattos, José Messenas Dutra, José Rodrigues de Oliveira, Mario Cysneiros Vianna, Napoleão Monteiro da Silva, Newton de Abreu Lima, Nilo Mendes, Octacilio Ribeiro Bispo, Oswaldo Cunha, Roberto Lau, Tupinambá Nunes, Vestanio Gonzaga da Silva, Victor Affonso Vianna e Zairck Beck.

CHRONICA DE POÇOS DE CALDAS

A visita de jornalistas cariocas, paulistas, mineiros, argentinos e uruguayos — Tres palavras sobre as eleições municipaes — Os serviços thermaes, scientificamente, estão acephalos — Uma suggestão ao governador Valladares

Caio Julio Cesar VIEIRA
(Redactor dos "Diarios Associados")

POÇOS DE CALDAS, 14 — Fortalecendo o corpo e animando a alma, o frio desta incomparavel Poços de Caldas nos induz a suggerir ao poder publico do Estado a transferencia para junho, julho e agosto a estação official e tradicional, que se realiza na estancia em fevereiro, março e abril, onde ha calor, tanto quanto no forno carioca. As bellezas de Poços de Caldas, que são eternas, manifestam-se, entretanto, mais exhuberantes, durante o inverno, que é maravilhoso.

O céo, de um azul surprehendente, modela e reflecte os pincaros augustos das montanhas, que lhe querem alcançar em grandiosidade; o ar limpido e fresco, é respirado com volupia e alegria, tanto pelos que estão em defficiencia de saude como pelos que a tem ao par.

Ah! o inverno de Poços de Caldas! Os cariocas, isto é, os brasileiros que ainda não conhecem a estancia soberba, devem visital-a, de preferencia, no inverno. Como se tem recordações doces do passado, disposições beneficas no presente e alinham-se calculos esperançosos para o futuro, neste inverno seductor!

Está sendo attendido com alegria pelos nossos collegas do Rio, São Paulo, Bello Horizonte, Buenos Aires e Montevidéo o gentil convite da Cia. Brasil de Grandes Hotels, concessionaria deste inegualavel Palace-Hotel, que quiz transformar junho o "Mez da Imprensa" em Poços de Caldas. Aqui já se encontram jornalistas de nomeada, estando reservados aposentos a outros que estão a chegar.

A idéa de reunir, neste mez, na estancia, os homens de jornaes brasileiros e platinos, visa, segundo consta do convite dirigido pelo sr. Vivaldi Leite Ribeiro, estabelecer um contacto mais intimo com varias personalidades argentinas e uruguayas que para aqui se transportam afim de gozar excellencias climatericas e hydro-therapeuticas, que são privilegio de Poços.

Obra portanto de intercambio amistoso entre tres povos amigos, que têm seus jornalistas intimamente ligados pelos mesmos ideaes e aspirações do americanismo. Todos os nossos collegas que vêm, pela primeira vez, encantam-se com as maravilhas de Poços de Caldas.

Em conjunto, a impressão geral é magnifica. Tanto da cidade, os seus melhoramentos administrativos como as iniciativas particulares.

No que diz respeito aos emprehendimentos da Companhia Brasil de Grandes Hoteis, releva notar a construcção do Grande Hotel "Qui-se-sana", que será sem duvida, o maior, mais luxuoso e confortavel hotel da America do Sul, superior mesmo ao Palace. Nesta grande obra, pretende a Companhia Brasil introduzir os mais modernos apparelhamentos thermaes, transformando-o em hotel de 1ª classe e thermas.

Para os effeitos esperados, já se acha em funccionamento a sonda que visa alcançar o lençol de aguas sulphurosas nas terras de "Qui-si-sana".

• • •

As eleições municipaes de Poços decorreram num ambiente tranquillo e isento de incidentes, communs no interior, sem embargo de haver sido intensa a campanha eleitoral desenvolvida pelas duas facções que, ambas apoiando o governo estadual, divergem no que diz respeito á administração municipal. Do eleitorado compareceu 90 %, tendo o Partido Progressista, que apoia o prefeito Assis Figueiredo, logrado a victoria, elegendo seis vereadores e os quatro juizes de paz. A Liga Municipal, constituada para hostilizar a administração municipal, conseguiu eleger um vereador.

Mas contenta-nos frizar que houve realmente demonstrações cabaes de educação politica, de ambas as partes. Da opposição, entretanto, durante a campanha, houve, sem duvida, segundo averiguei, um pouco de paixão partidaria, mas o facto de estar apoiando o governo estadual e hostilizando o seu delegado de confiança em Poços de Caldas, justifica a impressão que colhi, no dia da eleição, de um velho e tradicional morador da estancia: "Elles (da opposição municipal) abraçam o pae mas dão coices no filho..."

Encontrei, aliás, encontrámos os jornalistas que aqui se acham, uma grave falha que deve ser sanada, quanto antes, pelo governo do Estado, em beneficio dos proprios interesses da estancia. E' o caso que, por circumstancias que não vêm ao facto presente, foi demittido o dr. Aristides de Mello Souza, da direcção dos Serviços Thermaes de Poços de Caldas. Trata-se, sem duvida, de uma capacidade em hydrologia, physio-chimica e dermatologia. Mas varias circumstancias o tornaram incompativel com o cargo que occupava como director daquelles Serviços, tendo o governo resolvido nomeal-o medico das Thermas.

Entretanto, foi má, senão prejudicial, a solução que foi dada ao caso. Foi nomeado para substituir aquelle technico, um leigo na materia, um contador apenas, sr. Djalma Mendonça, que foi constituido uma especie de interventor nos Serviços Thermaes. Foi um desastre para o bom nome da estancia, não pela pessoa do beneficiado com o cargo, mas pelo facto de não ter elle quaesquer conhecimentos scientificos que o habilitassem, sequer, a recommendar ou prohibir banhos e tratamentos thermaes.

Ainda ha pouco, segundo nos informaram, falleceu na banheira uma senhora, que não podia servir-se da agua sulphurosa.

Torna-se necessario que o governo estadual attenda, com urgencia, á nomeação de um technico abalisado para o cargo, não se deixando levar pelos interesses politicos e da padrinhagem, que prejudicaria ainda mais a estancia, e, portanto, o Brasil.

Seria uma bôa solução se o governador Benedicto Valladares decidisse resolver brilhantemente o assumpto, collocando a concurso scientifico o cargo de director dos Serviços Thermaes de Poços de Caldas, sob o julgamento de professores de nomeada das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Bello Horizonte.

O cargo, para um scientista, representa um optimo centro de pesquisas e observações, e a verba para elle votada é de cinco contos de réis mensaes.

Em outras chronicas remetteremos impressões sobre os diversos aspectos desta incomparavel Poços de Caldas, que nos orgulha a todos os brasileiros.

HABEAS-CORPUS PARA O ACCUSADO COSTA MAIA

DIARIO DA NOITE *pleiteia o comparecimento do supposto assassino perante a Côrte de Appellação*

HABEAS-CORPUS PARA COSTA MAIA

A integra da petição do dr. Dionysio Silveira, em defesa do indigitado matador de dona Esther Duque

A' hora em que circular esta edição, a Côrte de Appellação do Estado do Rio estará conhecendo do pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de José da Costa Maia, pelo advogado Dionysio da Silveira, á solicitação do DIARIO DA NOITE. Essa petição, que é longa e devidamente fundamentada, está assim redigida:

"Exmo. sr. desembargador presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro — O advogado Dionysio Silveira Souza, abaixo-assignado, inscripto na Ordem dos Advogados, no Districto Federal e na secção deste Estado, com escriptorio á travessa do Ouvidor n. 18, naquella capital, vem, com fundamento no art. 113, n. 23 da Constituição Federal, e de conformidade com o que a respeito dispõe o Codigo Judiciario do Estado do Rio de Janeiro, impetrar uma ordem de "habeas-corpus", em favor de José da Costa Maia, pelos motivos e para os fins que passa a expôr.

Desde o dia 23 do corrente, o paciente se encontra recolhido á Casa de Detenção de Nictheroy, por ordem do dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar deste Estado, durante os tres primeiros dias, e, de 26 em deante, á disposição do meritissimo supplente do juiz criminal desta comarca, em exercicio, dr. Jacintho Lopes Martins, em virtude de decreto de prisão preventiva.

O referido juiz da Vara Criminal de Nictheroy, em longo despacho, que o "Correio da Manhã", de 27 deste mez, publicou na integra, demonstra estar convencido de que José da Costa Maia é o autor da morte de d. Esther Marini Duque, a quem matou para roubar-lhe as joias que usava no momento.

Foi pois, o roubo o movel do barbaro assassinio, segundo a convicção do digno magistrado, que, como se verá, louvou-se nas investigações policiaes.

Effectivamente, iniciando o seu citado despacho, o magistrado diz que, conforme representação constante de fls., e fls., o 3º delegado auxiliar, que presidiu o referido inquerito, solicita á mesma autoridade a prisão preventiva do indiciado José da Costa Maia, em face das conclusões a que chegou.

As suas razões de decidir foram, assim, as conclusões a que chegou o honrado dr. Delegado de Policia, conforme se lê no periodo acima transcripto fielmente, sem alteração de uma virgula.

As conclusões do esforçado delegado de policia levaram-no a affirmar publicamente, em declarações á imprensa e na sua alludida representação, que o paciente commetteu o crime definido no art. 359 da Consolidação das Leis Penaes.

Mas, as sobreditas conclusões foram tiradas de falsos presuppostos que o dr. delegado de policia reuniu no seu inquerito policial em que, até o dia 26, já haviam sido inquiridas 27 testemunhas, e no qual as provas circumstanciaes fazem com os depoimentos dessas testemunhas um emmaranhado horrivel, levando a quem analysar tudo isso com o verdadeiro espirito critico a caminhos os mais diversos.

A esses elementos contradictorios póde o digno juiz criminal de Nictheroy classificar de indicios vehementes da autoria do latrocinio de que teria sido victima a inditosa senhora Esther Duque.

Emquanto se decreta a prisão preventiva imposta ao paciente, com a clausula de incommunicabilidade rigorosa, a reportagem intelligente e sempre abnegada, operosa e arguta, prosegue nas suas investigações jornalisticas e concluem diversamente da policia e da justiça criminal, affirmando que a policia não consegue, ainda, fazer luz sobre o rumoroso caso; que a primeira idéa de ter havido um latrocinio está abandonada, porque o perito Dupont, da policia fluminense, concluiu, do exame a que procedeu, que a pedra do annel de d. Esther foi roubada depois do apparecimento do seu cadaver, de vez que a incisão verificada no dedo da victima apresentava vestigios de sangue, de origem recente, o que positivamente não se daria, se fôra o roubo praticado na occasião do assassinio, pelo motivo de que o chloro existente na agua do mar, dado o seu poder descorante, eliminaria aquelles vestigios.

Evidentemente, se o paciente, para realizar o roubo, ou no momento de ser este crime perpetrado, commetteu o assassinio e em seguida atirou o cadaver ao mar, em logar até agora não descoberto, mas se suppõe longe de terra, no dedo da victima não poderia o perito verificar aquelles vestigios, muitas horas depois de executado o delicto de sangue.

Accresce notar que se admitte igualmente a existencia de coautores ou cumplices nesse hediondo crime, mas a tudo isso não liga importancia o laborioso delegado auxiliar, para accusar o paciente como o unico autor do latrocinio de que diz ter sido victima d. Esther.

A perspectiva magnificamente orientada dos reporteres do DIARIO DA NOITE já mostrou, serenamente, sem paixão e com o unico proposito de collaborar com a acção da justiça, que o dr. Paula Pinto está muito distanciado da verdade, nesse caso.

Mas o digno delegado auxiliar é obstinado, a sua obcessão não o deixa raciocinar. Dahi o erro do nobre juiz prolator do decreto de prisão preventiva, que se não justifica mais, porque Costa Maia não praticou o delicto capitulado no art. 359 da Consolidação das Leis Penaes, segundo o affirma a pericia legal do Departamento de Policia Technica deste Estado.

Esse decreto não póde subsistir, porque, fundado na accusação de ter o paciente assassinado d. Esther para roubar-lhe as joias, desappareceu a causa determinante desse procedimento judicial, pois a pericia medico-legal concluiu que, no caso, não se trata de latrocinio.

O prudente arbitrio do juiz que decreta a prisão preventiva não está fóra do exame da instancia superior, pela razão de que esse arbitrio nunca poderá sobrepôr-se á lei.

Nesta altura, o impetrante invoca a lição de Ruy Barbosa, que bem se ajusta á especie em questão, para fortalecer os fundamentos do presente pedido.

E, assim, repete o impetrante que, perante a humanidade, perante o christianismo, perante os direitos dos povos civilizados, perante as normas fundamentaes do nosso regimen, ninguem, por mais barbaro que sejam os seus actos, deixe do abrigo da legalidade. Todos se acham sob a protecção das leis, que, para os accusados, assenta na faculdade absoluta de combaterem a accusação, articularem a defesa e exigirem a fidelidade á ordem processual.

Deixa o impetrante de pormenorizar o exame dos indicios vehementes, que o juiz criminal diz ter encontrado, dentro el'es a fuga do paciente, por desnecessario, uma vez que não houve o latrocinio e a accusação que pesa sobre Costa Maia é a de haver praticado este crime.

O delegado desprezou a circumstancia de estar sendo o paciente

(Continua na 2ª pagina)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

5ª

ANNO VIII — Segunda-feira, 29 de Junho de 1936 — N. 2.659

Chamberlain foi um covarde!

Lloyd George accusa o "primeiro homem a abandonar o campo das sancções

LONDRES, 29 (U. P.) — Falando, hontem, na Igreja Baptista Galleza, o sr David Lloyd George declarou que o governo, que é incapaz de "conservar o sr. Duff Cooper, ministro da Guerra, em ordem, muito provavelmente não controlará Mussolini".

Em seguida, accusou o sr. Neville Chamberlain de ter sido "o primeiro homem a abandonar o campo de batalha das sancções. Elle disse que assim fazia, porque tinha receio de que o inimigo lutasse. Pouco antes das eleições geraes, elle disse que, de sua parte não se verificaria uma rendição covarde. Assim, para evitar render-se como um covarde, elle fugiu antes da luta, como um covarde".

SEIS HORAS DETIDO EM NICTHEROY

VICTIMA DE UMA VINGANÇA TORPE — A ATRAPALHAÇÃO DO DELEGADO PAULA PINTO FALA AO "DIARIO DA NOITE" O ADVOGADO FRANCISCO CARVALHO

Sabbado ultimo, como noticiámos, foi detido pela policia fluminense, em seu escriptorio, á rua da Quitanda n. 72, 1º andar, sala 2, o advogado Francisco Manoel de Carvalho.

A rumorosa diligencia fôra determinada pelo delegado Francisco Paula Pinto, que procura, a todo transe, descobrir o homem que está de posse das joias roubadas ao cadaver de d. Esther Duque.

O terceiro delegado auxiliar fluminense, recebendo uma carta anonyma dactylographada, em que o advogado Carvalho era apontado como detentor das joias da mallograda senhora, não teve duvidas.

Mandou deter o homem, conservando-o incommunicavel longas horas. Afinal, á noite, reconhecendo o erro em que incidira, a autoridade mandou em paz o causidico rematando sua atrapalhação com o seguinte:

— O senhor vae me desculpar, pois deve comprehender que o seu caso poderia até ter se passado commigo mesmo.

FALANDO AO "DIARIO DA NOITE"

O advogado Francisco Manoel de Carvalho, esta manhã, falou ao DIARIO DA NOITE.

— Foi lamentavel, disse-nos, que o delegado Paula Pinto, recebendo uma carta anonyma, e para cumulo dactylographada, sem procurar averiguar a veracidade dos factos nella contidos, procedesse de maneira tão inhabil. A's 11 horas, o investigador Sylvio Teixeira, destacado pela autoridade, chegou ao escriptorio da rua da Quitanda, intimando-me a comparecer á Policia Central, onde eu estava com um pedido de captura recommendado pelo delegado Paula Pinto, accusando-me do crime de seducção em Nictheroy.

"Com a consciencia tranquilla, proseguiu o advogado, sorri e acompanhei o investigador. Da Chefatura, fui levado para Nictheroy, dando entrada, ás 13 horas, na Secção de Segurança Politica e Social, ouvindo o investigador Sylvio Vieira dizer para um seu collega: "Este cavalheiro vae ficar aqui; não está preso nem detido. E' apenas para falar ao delegado a respeito de um caso."

"A's 16 horas, proseguiu o dr. Carvalho, fui ouvido por um commissario, que me explicou o verdadeiro motivo de minha detenção, apontado como tendo adquirido aos assassinos de d. Esther as joias da infeliz senhora. Achei absurda a accusação, e solicitei fossem feitas investigações no sentido de ser esclarecido o caso, pois reputava gravissima tal pecha á minha reputação.

POSTO EM LIBERDADE

— Finalmente, continuou nosso entrevistado, ás 18,30 horas, fui ouvido pelo delegado Paula Pinto, vindo a saber, então, que a accusação á minha pessoa fôra feita por um missivista anonymo, que se utilizara de uma machina de escrever, afim de melhor illudir a policia. E posso dizer, rematou o advogado Carvalho, a autoridade mandou-me pôr em liberdade, pedindo desculpas pelo engano.

O advogado Francisco Manoel de Carvalho falando ao reporter do DIARIO DA NITE

Regressou á Bahia o governador Juracy Magalhães

A bordo do "Arlanza" regressou hontem á Bahia o governador Juracy Magalhães, após varios dias de permanencia no Rio, onde veiu tratar de assumptos relativos á sua administração. O embarque do chefe do executivo bahiano foi bastante concorrido. Além do representante do presidente Vargas, achavam-se presentes os ministros Agamemnon Magalhães e Marques dos Reis, representantes dos demais ministros, toda a bancada bahiana nas duas casas do Congresso e numerosas pessoas gradas.

Tambem a bordo do "Arlanza" regressou a São Salvador o jornalista dr. Victor do Espirito Santo, director do "Estado da Bahia", orgão dos "Diarios Associados".

No momento em que o governador Juracy Magalhães se encaminhava para bordo daquella unidade mercante, o photographo do DIARIO DA NOITE colheu o instantaneo que a gravura acima reproduz.

PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Resultado da ultima apuração de votos

Realizou-se, hontem, na redacção do DIARIO DA NOITE, a 9ª apuração de votos para a escolha da Princeza dos Estudantes Cariocas, sendo esta a actual collocação das candidatas: 1º logar, Maria Stella de Almeida, 37.833; Magalhães, 22.532; 3º, Walkiria B. de Almeida, 14.071; 4º, Gertrudes Ribeiro da Silva, 12.605; 5º, Albertina Galassó, 9.380; 6º, Léda Faria, 7.855; 7º, Zuleika Roma Castro e Silva, 7.629; 8º, Hilda Corrêa Guimarães, 7.551; 9º, Maria José Bragança de Rezende, 6.459; 10º, Helena Cordeiro de Mello, 3.563; 11º, Clelia Garcia, 1.710; 12º, Marina Mucci Moreira, 1.210; 13º, Nilsa Magrassi, 849; 14º, Ilma Sampaio, 552; 15º, Ginette Motta, 538; 16º, Jacintha Couto, 315; 17º, Guayr Pires, 199; 18º, Duchelia Chaves, 131; 20º, Elisabeth Faria, 50; 21º, Leonor Silva, 26.

AS ULTIMAS INSCRIPÇÕES

Encerra-se amanhã o prazo para inscripções de candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas.

Até ás 18 horas do dia 30 de junho poderão as pessoas interessadas procurar na redacção do DIARIO DA NOITE a commissão encarregada do concurso para fazer nova sinscripções.

PARA PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em ....
(Nome por extenso)

Alumna do ....
(Estabelecimento onde estuda)

Promovido a general o cel. Rafael Franco

ASSUMPÇÃO, 28, (H.) — Noticia-se, de fonte officiosa, que o coronel Rafael Franco, presidente provisorio da Republica, ser promovido ao posto de general de brigada.

Uma ameaça á soberania ingleza

E' a presença do "Kiku" em Porto Arthur

TIEN TSIN, 29 (H.) — Annuncia-se que, em consequencia do ataque dos cruzadore)s chinezes contra dois vapores que se entregavam ao contrabando no nor)te da China, o contra-torpedeiro "Kiku", recentemente chegado de Porto Arthu)), foi encarregado de effectuar patrulhamento ao largo da costa.)

O contra-torpedeiro deixou hontem Tang-Kou). Nos circulos chinezes observa-se que a sua presença em aguas chinezas é considerada como uma ameaça directa ás alfandegas do paiz no tocante aos serviços de repressão ao contrabando.

5ª EDIÇÃO

"Habeas-corpus" para Costa Maia

(Conclusão da 1ª pagina)

alvo das attenções da policia paulista, ao mesmo tempo em que se verificou a morte de d. Esther.

A policia não quiz examinar essa circumstancia.

Para não ser localizado pela policia paulista, o paciente, assim viu focalizado o seu nome como possivel responsavel pelo desapparecimento de d. Esther, tratou de se occultar, o que era perfeitamente humano.

E' preciso que se observem, quanto ao paciente, as condições da justiça, o que se não está fazendo, porque a illegalidade da sua prisão preventiva é cumulada com outra illegalidade maior que precisa ser immediatamente abolida: — a sua rigorosa incommunicabilidade na prisão em que se acha.

Nada justifica essa incommunicabilidade, porque é o proprio juiz quem affirma, referindo-se á autoria do crime: — "Não me parece possivel que, com tantos indicios, uma prova circumstancial tão farta, ainda se tenha duvida".

Se existe a certeza dessa autoria, porque a incommunicabilidade, que não encontra apoio em lei, mas uni-

E' notorio que o paciente se encontra assim preso, sob a jurisdicção do juiz criminal de Nictheroy, porque o dr. Delegado Paula Pinto, cumprindo ordens desse magistrado, o mantem segregado.

A reportagem policial, como tem accentuado o noticiario do DIARIO DA NOITE, não consegue avistar-se com o paciente. Este, por sua vez, declara ao delegado Paula Pinto, que só falará sobre o constante interrogatorio que lhe é feito, em presença de um advogado.

Ora, achando-se o paciente já sob a autoridade judicial, deve-lhe ser assegurado o direito de defesa, conforme, determina o mandamento constitucional, no art. 113, n. 24, assim escripto: "A lei assegurará aos accusados ampla-defesa, com os meio se recursos essenciaes a ella."

Mas, não obstante estra o paciente sob a protecção da Justiça, preso á disposição do juiz criminal, o delegado Paula Pinto insiste em manter a sua autoridade sobre o mesmo.

Essa incommunicabilidade em que o mantem o juiz criminal de Nictheroy é para o Delegado Paula Pinto extorquir-lhe uma confissão impossivel.

O impetrante louva a dedicação do dr. Paula Pinto, mas não póde concordar com esse processo, que não é scientifico nem intelligente.

O responsavel por essa violencia, é, porém, o honrado Juiz Criminal desta capital, á cuja disposição se acha o paciente.

O impetrante não pretende obstar o proseguimento do inquerito; quer apenas a revogação do decreto de prisão preventiva e que, "immediatamente, seja levantada a incommunicabilidade", clausula que não está escripta no mandado do juiz, nem poderia estar, e muito menos póde ser imposta ao paciente, no regimen da legislação vigente, e, maximé, tratando-se de delicto commum, pois nem de leve lhe pesa a suspeita de se achar incurso na Lei de Segurança Nacional.

A segregação do paciente em nada beneficia á justiça; ao contrario a prejudica, porque no inquerito não se verificará a collaboração individual do accusado, que, podendo esclarecer os factos, deixa de fazel-o.

Allegam na Casa de eDtenção, onde elle está, que, por prescripção medica, se executa essa segregação. Mas isso não é verdade, porque a policia o martyriza constantemente com interrogatorios.

Fosse tão grave o estado de saude do paciente, a ponto de reclamar esses cuidados medicos, essa prescripção não deveria exceptuar a ninguem.

Não se trata de prescripção medica, mas de violenta prescripção policial, autorizada pelo juiz criminal, sob a responsabilidade deste.

O paciente quer ser assistido por um medico de sua confiança, na sua convalescença, mas está impossibilitado disto, porque o juiz criminal de primeira instancia assim lh'o prohibe.

O presente pedido, é, dest'arte, para estes dois fins:

Revogação do decreto de prisão preventiva; levantamento, incontinenti, ordenado no pedido de informações, da incommunicabilidade, e, deste modo, poder o paciente, desde já, receber a visita de um medico da sua confiança e indi[illegible]ctamente das pessoas que [illegible] ver, obedecido o Re[illegible]ento do presidio a que está [illegible]colhido.

Requer o im[illegible]rante a apresentação do paciente perante esse Tribunal, no dia do julgamento do presente pedido, devendo ser o mesmo ali conduzido em ambulancia, si não puder locomover-se.

Affirmando a verdade do que allega, P. seja esta D. e A.

Nictheroy, 29 de junho de 1936 — Dionysio Silveira."

MISSAS

† DR. EDGAR WERNECK FURQUIM DE ALMEIDA — Sua familia, manda rezar missa, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

† REVMO. CON. ALFREDO AUGUSTO DE VASCONCELLOS — As associações religiosas da Cathedral, convidam as pessoas amigas para assistir ás missas que mandam celebrar nos altares da Cathedral Metropolitana, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas.

† ANTONIETTA GAMEIRO — Sua familia manda rezar missa na igreja do Rosario, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas.

† VASCO ALVES DE AZAMBUJA — Sua familia fará celebrar missa terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

† AUREO LOUREIRO DE SA' — Sua familia manda rezar missa terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas e 30 minutos, na capella de N. S. da Gloria, da igreja de S. Francisco de Paula.

† CAROLINA BORGES MARTINS — Sua familia convida para assistir á missa de 7º dia que manda rezar no altar-mór da igreja da Candelaria, terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas.

† AUGUSTO LEITE — Funccionarios da secretaria da Camara Municipal, convidam os parentes e amigos de Augusto Leite, para assistir á missa que mandam rezar no altar-mór da igreja da Lampadosa, ás 10 1|2 horas, de quarta-feira, 1º de julho.

† ARTHUR ABRANTES DA CUNHA — Sua familia avisa que será celebrada missa, no altar-mór da igreja do Rosario, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas.

† LUIZ DOS SANTOS FIGUEIREDO — Sua familia avisa que manda rezar missa terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S. S. Sacramento.

Caiu do trem em Nilopolis

Quando passeava a cavallo, hontem, á tarde, em Nilopolis, soffreu uma quéda o cidadão José Dias de Souza, branco, de 36 annos de idade, casado e residente na rua Menna Barreto, sem numero, naquela localidade fluminense.

O homem vinha meio alcoolizado e adormeceu sobre a sella, dahi a razão da quéda desastrada.

Em consequencia do accidente, soffreu fractura do maxillar inferior, sendo soccorrido pela ambulancia do Hospital de Iguassu', onde ficou internado.

A policia local tomou conhecimento do facto, registrando-o.

O conflicto na Camara dos Deputados

Será solucionado na proxima semana

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A pedido do presidente da Republica, general Agustin P. Justo, compareceram á sua residencia o vice-presidente, dr. Julio Roca, e o prof. Vicente Gallo, reitor da Universidade de Buenos Aires e destacada figura politica que teve activa actuação no radicalismo anti-personalista.

Aquelles dois cavalheiros acceitaram a missão de conciliar a situação dos partidos, os quaes provocaram o actual conflicto na Camara dos Deputados ao recusarem rejeitar os diplomas dos deputados eleitos recentemente pela provincia de Buenos Aires.

Acredita-se que a situação ficará solucionada na proxima semana.

Colhido violentamente e atirado á distancia por um auto-caminhão

A victima, um desconhecido, soffreu fractura do craneo e está em coma

Hoje, pela manhã, foi atropellado por um auto-caminhão, na rua de SantAnna, defronte ao numero 96, um homem desconhecido, de côr preta, apparentando a idade de 35 annos, pobremente vestido, descalço e usando cavaignac e bigode.

O auto-caminhão, que tinha o n. 861[illegible], colheu-o em cheio, atirando-o á distancia, onde o desconhecido caiu com o craneo e a bacia fracturados, além de graves lesões traumaticas no thorax e no abdomen, em estado de coma.

Uma ambulancia da Assistencia foi chamada ao local e removeu-o para o posto central, na praça da Republica, onde ficou em tratamento.

O motorista do auto-transporte, após o desastre, imprimiu maior velocidade ao seu vehiculo, desapparecendo.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

DEPREDARAM O CIRCO DUDU'

O vigia do pavilhão victima de ferimentos

Antonio Vieira de Oliveira, vigia do Circo, aggredido a pedradas

Na madrugada de hontem, em hora que já não havia funcção, varios alumnos de um Tiro de Guerra que não foi possivel identificar apedrejaram o Circo Dudu', armado á Esplanada do Castello, bem no centro da cidade.

Não se explica a attitude dos moços fardados contra a organização circense.

Aliás, um observador declarou suspeitar de que o motivo tenha sido o facto de quererem os atiradores entradas com descontos nas entradas nos circos, o que, todavia, não acreditamos.

Em consequencia do apedrejamento saiu ferido o vigia Antonio Vieira de Oliveira, branco, de 25 annos de idade, solteiro, que recebeu uma pedrada na cabeça.

Levado para a Assistencia foi ali medicado e retirou-se depois. A policia do 5º districto abriu rigoroso inquerito.

Tentou suicidar-se um medico allemão

por não poder clinicar no Brasil

A nossa Carta Magna prohibe expressamente aos medicos estrangeiros o exercicio da clinica no paiz, salvo áquelle que tenham defendido these perante as nossas Faculdades.

Por essa lei foi attingido o medico alelmão Francisco Joltstein que aqui se encontra ha cerca de 2 annos, expulso do territorio germanico pela lei hitleriana, por ser de origem judaica.

Não podendo exercer aqui tambem a sua profissão, tendo agora a idade de 45 annos, viu-se em situação difficil para obter meios de subsistencia, o que o levou á neurasthenia e desta ao desespero.

Hontem, em sua residencia á Escadinha de Santa Thereza n. 7, tentou por termo á existencia, golpeando o pulso esquerdo.

Surprehendido por outras pessoas, foram solicitados soccorros ao Posto Central de Assistencia, sendo o tresloucado, logo depois transportado ao referido Posto, em ambulancia, e ali medicado convenientemente.

Em seguida, retirou-se, sendo suas as informações constantes desta noticia.

Condemnados á morte por peculato

KIEV, 28 (U. P.) — Após um julgamento de vinte dias, o tribunal local lavrou tres sentenças de morte, tres de dez annos e quatro a cinco annos de prisão, contra pessoas accusadas de terem desviado fundos da União de Commercio e de especularem com os privilegios de férias.

O omnibus virou

UM MORTO E SETE FERIDOS

MADRID, 29. (H.) — As auto-omnibus em que viajavam muitos excursionistas virou ao descer o desfilladeiro da Nava Cerrada.

Um dos viajantes teve morte instantanea no desastre e sete outros ficaram ligeiramente feridos.

HABEAS-CORPUS PARA O ACCUSADO COSTA MAIA

DIARIO DA NOITE *pleiteia o comparecimento do supposto assassino perante a Côrte de Appellação*

O dr. Dyonisio da Silveira, que impetrou habeas-corpus em favor de Costa Maia

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 29 de Junho de 1936 — N. 2.659

HABEAS-CORPUS PARA COSTA MAIA

A integra da petição do dr. Dionysio Silveira, em defesa do indigitado matador de dona Esther Duque

A' hora em que circular esta edição, a Côrte de Appellação do Estado do Rio estará conhecendo do pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de José da Costa Maia, pelo advogado Dionysio da Silveira, á solicitação do DIARIO DA NOITE. Essa petição, que é longa e devidamente fundamentada, está assim redigida:

"Exmo. sr. desembargador presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro — O advogado Dionysio Silveira Souza, abaixo-assignado, inscripto na Ordem dos Advogados, no Districto Federal e na secção deste Estado, com escriptorio á travessa do Ouvidor n. 18, naquella capital, vem, com fundamento no art. 113, n. 23 da Constituição Federal, e de conformidade com o que a respeito dispõe o Codigo Judiciario do Estado do Rio de Janeiro, impetrar uma ordem de "habeas-corpus", em favor de José da Costa Maia, pelos motivos e para os fins que passa a expôr.

Desde o dia 23 do corrente, o paciente se encontra recolhido á Casa de Detenção de Nictheroy, por ordem do dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar deste Estado, durante os tres primeiros dias, e, de 26 em deante, á disposição do meritissimo supplente do juiz criminal desta comarca, em exercicio, dr. Jacintho Lopes Martins, em virtude de decreto de prisão preventiva.

O referido juiz da Vara Criminal de Nictheroy, em longo despacho, que o "Correio da Manhã", de 27 deste mez, publicou na integra, demonstra estar convencido de que José da Costa Maia é o autor da morte de d. Esther Marini Duque, a quem matou para roubar-lhe as joias que usava no momento.

Foi pois, o roubo o movel do barbaro assassinio, segundo a convicção do digno magistrado, que, como se verá, louvou-se nas investigações policiaes.

Effectivamente, iniciando o seu citado despacho, o magistrado diz que, conforme representação constante de fls., e fls., o 3º delegado

(Continua na 2ª pagina)

Chamberlain foi um covarde!

Lloyd George accusa o "primeiro homem a abandonar o campo das sancções"

LONDRES, 29 (U. P.) — Falando, hontem, na Igreja Baptista Galleza, o sr. David Lloyd George declarou que o governo, que é incapaz de "conservar o sr. Duff Cooper, ministro da Guerra, em ordem, muito provavelmente não controlará Mussolini".

Em seguida, accusou o sr. Neville Chamberlain de ter sido "o primeiro homem a abandonar o campo de batalha das sancções. Elle disse que assim fazia, porque tinha receio de que o inimigo lutasse. Pouco antes das eleições geraes, elle disse que, de sua parte não se verificaria uma rendição covarde. Assim, para evitar render-se como um covarde, elle fugiu antes da luta, como um covarde".

Victimado por uma operação de emergencia

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U. P.) — Em consequencia deu ma operação de emergencia, feita no estomago falleceu aos 30 minutos de hontem o deputado Marambio Montt, que contava 52 annos de idade.

A morte do sr. Montt torna necessaria a realização de uma eleição para a escolha de um novo representante da segunda circumscripção provincial.

SEIS HORAS DETIDO EM NICTHEROY

VICTIMA DE UMA VINGANÇA TORPE — A ATRAPALHAÇÃO DO DELEGADO PAULA PINTO — FALA AO "DIARIO DA NOITE" O ADVOGADO FRANCISCO CARVALHO

Sabbado ultimo, como noticiámos, foi detido pela policia fluminense, em seu escriptorio, á rua da Quitanda n. 72, 1º andar, sala 2, o advogado Francisco Manoel de Carvalho.

A rumorosa diligencia fôra determinada pelo delegado Francisco Paula Pinto, que procura, a todo transe, descobrir o homem que está de posse das joias roubadas ao cadaver de d. Esther Duque.

O terceiro delegado auxiliar fluminense, recebendo uma carta anonyma dactylographada, em que o advogado Carvalho era apontado como detentor das joias da mallograda senhora, não teve duvidas.

Mandou deter o homem, conservando-o incommunicavel longas horas. Afinal, á noite, reconhecendo o erro em que incidira, a autoridade mandou em paz o causidico, rematando sua atrapalhação com o seguinte:

— O senhor vae me desculpar, pois deve comprehender que o seu caso poderia até ter se passado commigo mesmo.

FALANDO AO "DIARIO DA NOITE"

O advogado Francisco Manoel de Carvalho, esta manhã, falou ao DIARIO DA NOITE.

— Foi lamentavel, disse-nos, que o delegado Paula Pinto, recebendo uma carta anonyma, e para cumulo dactylographada, sem procurar averiguar a veracidade dos factos nella contidos, procedesse de maneira tão inhabil. A's 11 horas, o investigador Sylvio Teixeira, destacado pela autoridade, chegou ao escriptorio da rua da Quitanda, intimando-me a comparecer á Policia Central, onde eu estava com um pedido de captura recommendado pelo delegado Paula Pinto, accusando-me do crime de seducção em Nictheroy.

"Com a consciencia tranquilla, proseguiu o advogado, sorri e acompanhei o investigador. Da Chefatura, fui levado para Nictheroy, dando entrada, ás 13 horas, na Secção de Segurança Politica e Social, ouvindo o investigador Sylvio Vieira dizer para um seu collega: "Este cavalheiro vae ficar aqui; não está preso nem detido. E' apenas para falar ao delegado a respeito de um caso."

"A's 16 horas, proseguiu o dr. Carvalho, fui ouvido por um commissario, que me explicou o verdadeiro motivo de minha detenção, apontado como tendo adquirido aos assassinos de d. Esther as joias da infeliz senhora. Achei absurda a accusação, e solicitei fossem feitas investigações no sentido de ser esclarecido o caso, pois reputava gravissima tal pecha á minha reputação.

POSTO EM LIBERDADE

— Finalmente, continuou nosso entrevistado, ás 18,30 horas, fui ouvido pelo delegado Paula Pinto, vindo a saber, então, que a accusação á minha pessoa fôra feita por um missivista anonymo, que se utilizara de uma machina de escrever, afim de melhor illudir a policia. E posso dizer, rematou o advogado Carvalho, a autoridade mandou-me pôr em liberdade, pedindo desculpas pelo engano.

O advogado Francisco Manoel de Carvalho falando ao reporter do DIARIO DA NOITE

MESMO FERIDO

APUNHALOU QUATRO VEZES O DESAFFECTO

Manoel Pinheiro dos Santos, no H. P. II., falando ao reporter do DIARIO DA NOITE

Thomazinho, longinqua localidade fluminense da Rio D'Ouro, foi theatro, hontem, de violenta scena de sangue. Um dos seus autores, cujo estado é grave, chegou esta manhã, num trem de Nova Iguassú, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro.

(Continua na 2.ª pagina)

PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Resultado da ultima apuração de votos

Realizou-se, hontem, na redacção do DIARIO DA NOITE, a 9ª apuração de votos para a escolha da Princeza dos Estudantes Cariocas, sendo esta a actual collocas, sendo esta a actual collocação das candidatas: 1º logar, Maria Stella de Almeida, 37.833; Magalhães, 22.532; 3º, Walkiria B. de Almeida, 14.071; 4º, Gertrudes Ribeiro da Silva, 12.605; 5º, Albertina Galasso, 9.380; 6º, Léda Faria, 7.855; 7º, Zuleika Roma Castro e Silva, 7.629; 8º, Hilda Corrêa Guimarães, 7.551; 9º, Maria José Bragança de Rezende, 6.459; 10º, Helena Cordeiro de Mello, 3.563; 11º, Clelia Garcia, 1.710; 12º, Marina Mucci Moreira, 1.210; 13º, Nilsa Magrassi, 849; 14º, Ilma Sampaio, 552; 15º, Ginette Motta, 538; 16º, Jacintha Couto, 315; 17º, Guayr Pires, 199; 18º, Duchelia Chaves, 131; 20º, Elisabeth Faria, 59; 21º, Leonor Silva, 26.

AS ULTIMAS INSCRIPÇÕES

Encerra-se amanhã o prazo para inscripções de candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas.

Até ás 18 horas do dia 30 de junho poderão as pessoas interessadas procurar na redacção do DIARIO DA NOITE a commissão encarregada do concurso para fazer nova sinscripções.

DEVASSA

na vida particular de todos os membros do governo

MADRID, 28 (U. P.) — A Camara approvou a proposta do deputado radical Perez Madrigal, pedindo que se proceda a uma investigação das fortunas de todos os membros do governo desde a implantação da Republica.

As investigações serão levadas a effeito por uma commissão de 21 deputados representantes de todos os partidos.

A proposta em questão foi apresentada pelo sr. Madrigal logo depois que a Camara se manifestou favoravel á accusação do ex-ministro radical Salazar Alonzo, implicado no caso Strauss.

Promovido a general o cel. Rafael Franco

ASSUMPÇÃO, 28. (H.) — Noticia-se, de fonte officiosa, que o coronel Rafael Franco, presidente provisorio da Republica, ser promovido ao posto de general de brigada.

Uma ameaça á soberania ingleza

E' a presença do "Kiku" em Porto Arthur

TIEN TSIN, 29 (H.) — Annuncia-se que, em consequencia do ataque dos cruzadore)s chinezes contra dois vapores que se entregavam ao contrabando no nor)te da China, o contra-torpedeiro "Kiku", recentemente chegado de Porto Arthu)r, foi encarregado de effectuar patrulhamento ao largo da costa.)

O contra-torpedeiro deixou hontem Tang-Kou). Nos circulos chinezes observa-se que a sua presença em aguas chinezas é considerada como uma ameaça directa ás alfandegas do paiz no tocante aos serviços de repressão ao contrabando.

DEPOIS DO TRIUMPHO

NOVA YORK, 28 (H.) — O presidente Franklin Roosevelt, depois do triumpho alcançado, á noite de hontem, em Philadelphia, partiu para a sua residencia de Hyde Park, onde chegou ás 6 horas de hoje, e foi recebido pela sua velha mãe, de 81 annos de idade, que lhe preparou o "breakfast" a despeito de estar ainda convalescente de recente desastre.

5ª EDIÇÃO

"Habeas-corpus" para Costa Maia

(Conclusão da 1ª pagina)

auxiliar, que presidiu o referido inquerito, solicita á mesma autoridade a prisão preventiva do indiciado José da Costa Maia, em face das conclusões a que chegou.

As suas razões de decidir foram, assim, as conclusões a que chegou o honrado dr. Delegado de Policia, conforme se lê no periodo acima transcripto fielmente, sem alteração de uma virgula.

As conclusões do esforçado delegado de policia levaram-no a affirmar publicamente, em declarações á imprensa e na sua alludida representação, que o paciente commetteu o crime definido no art. 359 da Consolidação das Leis Penaes.

Mas, as sobreditas conclusões foram tiradas de falsos pressupostos que o dr. delegado de policia reuniu no seu inquerito policial em que, até o dia 26, já haviam sido inquiridas 27 testemunhas, e no qual as provas circumstanciaes fazem com os depoimentos dessas testemunhas um emmaranhado horrivel, levando a quem analysar tudo isso com o verdadeiro espirito critico a caminhos os mais diversos.

A esses elementos contradictorios póde o digno juiz criminal de Nictheroy classificar de indicios vehementes da autoria do latrocinio do que teria sido victima a inditosa senhora Esther Duque.

Emquanto se decreta a prisão preventiva imposta ao paciente, com a clausula de incommunicabilidade rigorosa, a reportagem intelligente e sempre abnegada, operosa e arguta, prosegue nas suas investigações jornalisticas e concluem diversamente da policia e da justiça criminal, affirmando que a policia não conseguiu, ainda, fazer luz sobre o rumoroso caso; que a primeira idéa de ter havido um latrocinio está abandonada, porque o perito Dupont, da policia fluminense, concluiu, do exame a que procedeu, que a pedra do annel de d. Esther foi roubada depois do apparecimento do seu cadaver, de vez que a incisão verificada no dedo da victima apresentava vestigios de sangue, de origem recente, o que positivamente não se daria, se fôra o roubo praticado na occasião do assassinio, pelo motivo de o chloro existente na agua do mar, dado o seu poder descorante, eliminaria aquelles vestigios.

Evidentemente, se o paciente, para realizar o roubo, ou no momento de ser este crime perpetrado, commetteu o assassinio e em seguida atirou o cadaver ao mar, em local até agora não descoberto, mas se suppõe longe de terra, no dedo da victima não poderia o perito verificar aquelles vestigios, muitas horas depois de executado o delicto de sangue.

Accresce notar que se admitte igualmente a existencia de coautores ou cumplices nesse hediondo crime, mas a tudo isso não liga importancia o laborioso delegado auxiliar, para accusar o paciente como o unico autor do latrocinio de que diz ter sido victima d. Esther.

A perspectiva magnificamente orientada dos reporteres do DIARIO DA NOITE já mostrou, serenamente, sem paixão e com o unico proposito de collaborar com a acção da justiça, que o dr. Paula Pinto está muito distanciado da verdade, nesse caso.

Mas o digno delegado auxiliar é obstinado, a sua obcessão não o deixa raciocinar. Dahi o erro do nobre juiz prolator do decreto de prisão preventiva, que se não justifica mais, porque Costa Maia não praticou o delicto capitulado no art. 359 da Consolidação das Leis Penaes, segundo o affirma a pericia legal do Departamento de Policia Technica deste Estado.

Esse decreto não póde subsistir, porque, fundado na accusação de ter o paciente assassinado d. Esther para roubar-lhe as joias, desapparece a causa determinante desse procedimento judicial, pois a pericia medico-legal concluiu que, no caso, não se trata de latrocinio.

O prudente arbitrio do juiz que decreta a prisão preventiva não está fóra do exame da instancia superior, pela razão de que esse arbitrio nunca poderá sobrepôr-se á lei.

Nesta altura, o impetrante invoca a lição de Ruy Barbosa, que bem se ajusta á especie em questão, para fortalecer os fundamentos do presente pedido.

E, assim, repete o impetrante que, perante a humanidade, perante o christianismo, perante os direitos dos povos civilizados, perante as normas fundamentaes do nosso regimen, ninguem, por mais barbaro que sejam os seus actos, decae do abrigo da legalidade. Todos se acham sob a protecção das leis, que, para os accusados, assenta na faculdade absoluta de combaterem a accusação, de articularem a defesa e exigirem a fidelidade á ordem processual.

Deixa o impetrante de pormenorizar o exame dos indicios vehementes, que o juiz criminal diz ter encontrado, dentre elles a fuga do paciente, por desnecessario, uma vez que não houve o latrocinio e a accusação que se fazia sobre Costa Maia é a de haver praticado este crime.

O delegado desprezou a circumstancia de estar sendo o paciente alvo das attenções da policia paulista, ao mesmo tempo em que se verificou a morte de d. Esther.

A policia não quiz examinar essa circumstancia.

Para não ser localizado pela policia paulista, o paciente, assim viu focalizado o seu nome como possivel responsavel pelo desapparecimento de d. Esther, tratou de se occultar, o que era perfeitamente humano.

E' preciso que se observem, quanto ao paciente, as condições da justiça, o que se não está fazendo, porque a illegalidade da sua prisão preventiva é cumulada com outra illegalidade maior que precisa ser immediatamente abolida: — a sua rigorosa incommunicabilidade na prisão em que se acha.

Nada justifica essa incommunicabilidade, porque é o proprio juiz quem affirma, referindo-se á autoria do crime: — "Não me parece possivel que, com tantos indicios, uma prova circumstancial tão farta, ainda se tenha duvida".

Se existe a certeza dessa autoria, porque a incommunicabilidade, que não encontra apoio em lei, mas uni-

E' notorio que o paciente se encontra assim preso, sob a jurisdicção do juiz criminal de Nictheroy, porque o dr. Delegado Paula Pinto, cumprindo ordens desse magistrado, o mantem segregado.

A reportagem policial, como tem accentuado o noticiario do DIARIO DA NOITE, não consegue avistar-se com o paciente. Este, por sua vez, declara ao delegado Paula Pinto, que só falará sobre o constante interogatorio que lhe é feito, em presença de um advogado.

Ora, achando-se o paciente já sob a autoridade judicial, deve-lhe ser assegurado o direito de defesa, conforme determina o mandamento constitucional, no art. 113, n. 24, assim escripto: "A lei assegurará aos accusados ampla defesa, com os meio se recursos essenciaes a ella."

Mas, não obstante estar o paciente sob a protecção da Justiça, preso á disposição do juiz criminal, o delegado Paula Pinto insiste em manter a sua autoridade sobre o mesmo.

Essa incommunicabilidade em que o mantem o juiz criminal de Nictheroy é para o Delegado Paula Pinto extorquir-lhe uma confissão impossivel.

O impetrante louva a dedicação do dr. Paula Pinto, mas não póde concordar com esse processo, que não é scientifico nem intelligente.

O responsavel por essa violencia, é, porém, o honrado Juiz Criminal desta capital, á cuja disposição se acha o paciente.

O impetrante não pretende obstar o proseguimento do inquerito; quer apenas a revogação do decreto de prisão preventiva e que, "immediatamente, seja levantada a incommunicabilidade", clausula que não está escripta no mandado do juiz, nem poderia estar, e muito menos póde ser imposta ao paciente, no regimen da legislação vigente, e, maximé, tratando-se de delicto commum, pois nem de leve lhe pesa a suspeita de se achar incurso na Lei de Segurança Nacional.

A segregação do paciente em nada beneficia á justiça; ao contrario a prejudica, porque no inquerito não se verificará a collaboração individual do accusado, que, podendo esclarecer os factos, deixa de fazel-o.

Allegam na Casa de Detenção, onde elle está, que, por prescripção medica, se executa essa segregação. Mas isso não é verdade, porque a policia o martyriza constantemente com interrogatorios.

Fosse tão grave o estado de saude do paciente, a ponto de reclamar esses cuidados medicos, essa prescripção não deveria exceptuar a ninguem.

Não se trata de prescripção medica, mas de violenta prescripção policial, autorizada pelo juiz criminal, sob a responsabilidade deste.

O paciente quer ser assistido por um medico de sua confiança, na sua convalescença, mas está impossibilitado disto, porque o juiz criminal de primeira instancia assim lh'o prohibe.

O presente pedido, é, dest'arte, para estes dois fins:

Revogação do decreto de prisão preventiva; levantamento, incontinenti, ordenado no pedido de informações, da incommunicabilidade, e, deste modo, poder o paciente, desde já, receber a visita de um medico da sua confiança e indistinctamente das pessoas que o queiram ver, obedecido o Regulamento do presidio a que está recolhido.

Requer o impetrante a apresentação do paciente perante esse Tribunal, no dia do julgamento do presente pedido, devendo ser o mesmo ali conduzido em ambulancia, si não puder locomover-se.

Affirmando a verdade do que allega, P. seja esta D. e A.

Nictheroy, 29 de junho de 1936 — Dionysio Silveira."

O EXTREMISMO NO BRASIL

através da palavra do chefe de policia do Rio

O capitão Felinto Muller faz importantes e medidas revelações em São Paulo

S. PAULO, 29 (H.) — O capitão Filinto Muller, chefe de policia do Rio, fez hontem, ao microphone, interessantes revelações sobre a tentativa extremista de novembro e as medidas tomadas para reprimil-as. Algumas das revelações foram de caracter inedito sobre tudo quanto alludiu á provavel chegada ao Brasil de agitadores extremistas internacionaes Bela Kun e Otto Braun. Disse o capitão Filinto Muller que com o fracasso da revolução de novembro, a Terceira Internacional não esmorecera nos seus propositos de fomentar a agitação do nosso paiz e designou varios agitadores com a incumbencia de vir ao Brasil continuar a propaganda extremista através de todos os processos possiveis, mesmo os da violencia, traição e suborno. Proseguiu affirmando que dessa maneira devem estar de viagem para o Brasil os famosos chefes extremistas Bela Kun e Otto Braun, sendo que o primeiro estava ultimamente na Hespanha, donde deveria ter embarcado rumo á America do Sul. O capitão Filinto Muller assegurou ainda que em abril ultimo foram despachados da Russia para a Hespanha quatro navios conduzindo armamentos e propagandistas do credo vermelho, os quaes se destinam á America do Sul, especialmente para o Brasil.

Caiu do trem em Nilopolis

Quando passeava a cavallo, hontem, á tarde, em Nilopolis, soffreu uma quéda o cidadão José Dias de Souza, branco, de 30 annos de idade, casado e residente na rua Menna Barreto, sem numero, naquela localidade fluminense.

O homem vinha meio alcoolizado e adormeceu sobre a sella, dahi a razão da quéda desastrada.

Em consequencia do accidente, soffreu fractura do maxillar inferior, sendo soccorrido pela ambulancia do Hospital de Iguassú, onde ficou internado.

A policia local tomou conhecimento do facto, registrando-o.

Tragado pelo mar, em Copacabana

Desappareceu um banhista, hospede da pensão Flanz Hiter

No posto n. 5 da praia de Copacabana, occorreu, hontem, pela manhã, uma scena impressionante. Um joven banhista, que ali se encontrava com outros amigos, affrontando o mar, cujas ondas rebentavam com violencia, afastando-se da areia, foi arrastado no redemoinho, desapparecendo.

Os salva-vidas, auxiliados por varios banhistas, ainda tentaram salvar o moço. Foi um trabalho inutil. O corpo, arrastado pela correnteza, não mais appareceu.

Trata-se de Geraldo Meyer, de 21 annos, natural de Villa Velha, no Espirito Santo.

Encontrava-se o rapaz hospedado, ha quinze dias, na Pensão Flang Hiter, á Avenida Atlantica n. 812.

A policia do 2º districto teve conhecimento do facto, tomando as necessarias providencias.

Estudantes rio-grandenses em visita a Montevidéo

MONTEVIDEO, 28 (H.) — Encontra-se em Montevidéo uma delegação de estudantes rio-grandenses, os quaes tomarão parte em diversos actos culturaes e sociaes. Os visitantes cumprimentaram as autoridades locaes.

Licenças nos Correios e Telegraphos

O Director dos Correios e Telegraphos concedeu licença para tratamento de saude aos funccionarios Stella de Oliveira Lessa, quatro mezes e Leoncio Augusto Corrêa dois mezes.

MESMO FERIDO

(Conclusão da 1ª pagina)

Trata-se do quitandeiro Manoel Pinheiro dos Santos, de 30 annos, casado e morador em Thomazinho.

Apresenta elle um ferimento a faca penetrante na região lombar.

SOCIO COM 20$000

Manoel Pinheiro dos Santos, ha tempos, estabeleceu-se com uma quitanda á rua Iracema n. 5, em Thomazinho. Gastára 500$000 no negocio, conseguindo do mesmo pequenos lucros.

Um dia, seu amigo Abel Moraes, casado com Anna Moraes, na miseria, procurou-o, afim de conseguir um meio de ganhar a vida.

Após uma longa conversa, Manoel, condoido da sorte do amigo, accedeu á proposta de Abel, que entrou como socio na quitanda, com a quantia de 20$000.

O negocio dava pouco, mas os dois iam vivendo, residindo o casal Moraes nos fundos da quitanda.

Ha mezes, Abel, afim de accudir á esposa gravida, abandonou a sociedade, indo trabalhar numa obra, onde ganhava 16$000 diarios.

Manoel, cujo negocio já não ia tão prospero, ficou só no estabelecimento.

Afinal, Anna Moraes deu á luz a uma menina. Abel, com o pouco que ganhava utilisou-se da amizade de Manoel, pedindo-lhe dinheiro emprestado, e comprando gallinhas da quitanda, a credito.

Endividou-se, assim, o operario. Manoel, varias vezes tentára, inutilmente, receber uma parte da conta.

INIMIGOS

Um dia, Abel, precisando de dinheiro, retirou, á revelia de Manoel, da gaveta da quitanda, a importancia de 20$000, e o quitandeiro, ao saber do facto, indignou-se, cortando as relações de amizade com o operario. Isso occorreu ante-hontem.

Hontem, amigos de Manoel foram buscal-o para um passeio de automovel na localidade.

APUNHALADO

De volta, á tarde, Manoel foi para o botequim do Januario, em Thomazinho, e ali tomava café, quando alguem, pelas costas, apunhalou-o.

O quitandeiro, voltando-se, viu Abel que fugia, em companhia do electricista Isaias, e, rapido, levantou-se, tirando a arma das costas.

Já na rua, com a arma na mão, Manoel correu no encalço do criminoso.

QUATRO GOLPES VIOLENTOS

Mesmo ferido, Manoel conseguiu alcançar Abel, desferindo-lhe, furioso, quatro punhaladas nas costas.

Os dois homens tombaram, ensanguentados, e Isaias, ante a approximação de populares, fugiu.

Uma ambulancia do Hospital de Nova Iguassú recolheu os dois homens, Abel, cujo estado é bastante grave, ficou internado no estabelecimento.

Foi aberto inquerito na delegacia regional.

Acabou com o baile a tiros

Gravemente ferido um dos convivas — Fugiu o criminoso

José Lopes, de 43 annos, conhecido desordeiro de Paracamby, hontem, alcoolisado, penetrou num salão, onde se realizava um baile. Ia disposto a provocar barulho.

Um companheiro, o operario Ventura Machado, de 24 annos, casado, residente na localidade, prevendo más consequencias, advertiu-o energicamente.

José, embriagado como estava, não gostou da reprimenda e entrou no salão.

BALEADO EM PLENO PEITO

O baile ia animado e Ventura, esquecendo o perigoso amigo, saiu dansando.

Por infelicidade, o operario pisou o calo de Lopes, fazendo-o gritar de dôr.

Enraivecido, o desordeiro "espalhou-se", e, sacando de um revólver, alvejou Ventura duas vezes, em pleno peito.

O pobre homem, attingido, caiu no chão, ensanguentado. Os convivas, aterrados, corriam para as saídas da sala, procurando fugir á sanha do criminoso.

FUGIU

José Lopes, aproveitando a confusão, desappareceu. Sua victima, cujo estado é grave, foi soccorrida no Hospital de Nova Iguassú, onde ficou internada.

Condemnados á morte por peculato

KIEV, 28 (U. P.) — Após um julgamento de vinte dias, o tribunal local, lavrou tres sentenças de morte, tres de dez annos e quatro a cinco annos de prisão, contra pessoas accusadas de terem desviado fundos da União de Commercio e de especularem com os privilegios de férias.

O omnibus virou

UM MORTO E SETE FERIDOS

MADRID, 2ª (H.) — As auto-omnibus em que viajavam muitos excursionistas virou ao descer o desfiladeiro da Nava Cerrada.

Um dos viajantes teve morte instantanea no desastre e sete outros ficaram ligeiramente feridos.

O conflicto na Camara dos Deputados

Será solucionado na proxima semana

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A pedido do presidente da Republica, general Agustin P. Justo, compareceram á sua residencia o vice-presidente, dr. Julio Roca, e o prof. Vicente Gallo, reitor da Universidade de Buenos Aires e destacada figura politica, que teve activa actuação no radicalismo anti-personalista.

Aquelles dois cavalheiros aceitaram a missão de conciliar a situação dos partidos, os quaes provocaram o actual conflicto na Camara dos Deputados ao recusarem rejeitar os diplomas dos deputados eleitos recentemente pela provincia de Buenos Aires.

Acredita-se que a situação ficará solucionada na proxima semana.

MISSAS

✝ DR. EDGAR WERNECK FURQUIM DE ALMEIDA — Sua familia, manda rezar missa, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

✝ REVMO. CON. ALFREDO AUGUSTO DE VASCONCELLOS — As associações religiosas da Cathedral, convidam as pessoas amigas para assistir ás missas que mandam celebrar nos altares da Cathedral Metropolitana, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas.

✝ ANTONIETTA GAMEIRO — Sua familia manda rezar missa na igreja do Rosario, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas.

✝ VASCO ALVES DE AZAMBUJA — Sua familia fará celebrar missa terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

✝ AUREO LOUREIRO DE SA' — Sua familia manda rezar missa terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas e 30 minutos, na capella de N. S. da Gloria, da igreja de S. Francisco de Paula.

✝ CAROLINA BORGES MARTINS — Sua familia convida para assistir á missa de 7º dia que manda rezar no altar-mór da igreja da Candelaria, terça-feira, 30 do corrente ás 10 horas.

✝ AUGUSTO LEITE — Funccionarios da secretaria da Camara Municipal, convidam os parentes e amigos de Augusto Leite, para assistir á missa que mandam rezar no altar-mór da igreja da Lampadosa, ás 10 1/2 horas, de quarta-feira, 1º de julho.

✝ ARTHUR ABRANTES DA CUNHA — Sua familia avisa que será celebrada missa, no altar-mór da igreja do Rosario, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas.

✝ LUIZ DOS SANTOS FIGUEIREDO — Sua familia avisa que manda rezar missa terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do S. S. Sacramento.

Consolidação do trafego directo pelo apparelho teletypo

O director geral dos Correios e Telegraphos, assignou portaria designando que o telegraphista de 4ª classe da Estação Central Telegraphica José Rovedo Veroesi para, em commissão proceder a perfeita regularização e consolidação do do trafego directo pelo apparelho teletypo com a Directoria Regional do Piauhy, orientando o respectivo serviço na séde daquella directoria segundo as instrucções que lhe forem fornecidas.

MAIS UM ADVOGADO SE APRESENTA, PARA A DEFESA DE COSTA MAIA

DESAFIO DE HONRA QUE PROVOCA DEBATES

Fala ao "DIARIO DA NOITE" o deputado Julio Novaes, sobre o recuo do sr. Adalberto Corrêa

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

7ª EDIÇÃO

ANNO VIII — Segunda-feira, 29 de Junho de 1936 — N. 2.659

GENEBRA, 29 (U. P.) — Soube-se que o memorandum italiano á Liga das Nações suggere a creação de uma especie de "Mandato Voluntario" sobre a Ethiopia, o que, de certo modo, recorda o mandato da Liga sobre territorios atrazados.

A DEFESA DE COSTA MAIA

Acompanhado pela reportagem do DIARIO DA NOITE, o advogado Alcides Rodrigues Junior esteve, hoje á tarde, na 3.ª delegacia de Nictheroy, afim de solicitar permissão ao delegado Paula Pinto para se avistar com o indigitado criminoso. Depois dessa entrevista seriam traçados os primeiros planos da defesa.

O delegado da policia fluminense, entretanto, recuzou-se a conceder a necessaria permissão, allegando a incommunicabilidade do indiciado, mantida "até agora" por autorização do juiz. Como é sabido, toda incommunicabilidade cáe desde que seja determinada a prisão preventiva... menos no Estado do Rio e particularmente na 3.ª delegacia auxiliar.

FALA O JUIZ

Ante a recusa do delegado, que possuia motivos particulares para tal attitude, procurámos ouvir o juiz criminal, que attendeu solicitamente ao DIARIO DA NOITE:

— Muito embora Costa Maia já esteja sob a acção da Justiça, está dependendo ainda o seu processo de uma acareação policial, que será realizada hoje, vindo dahi a conservação de sua incommunicabilidade. Amanhã, entretanto, o dr. Alcides Rodrigues Junior poderá se avistar com o accusado Costa Maia, sem a presença da reportagem.

ESTA' TUDO ERRADO!

As provas circumstanciaes contra Costa Maia podem tambem innocental-o! — E' preciso não commetter outro crime para apresentar um criminoso

As populações do Rio e de Nictheroy esperam, hoje, o epilogo do "caso Hauptmann de Nictheroy", que, segundo o delegado Paula Pinto, "está liquidado", promettendo aquella autoridade obter, ainda hoje, a confissão de Costa Maia.

Em todo esse caso, a orientação do activo delegado fluminense vem sendo de uma irreflexão tão grande, que não póde desapparecer, mesmo através da benevolencia dos jornaes, que a principio aceitaram suas informações, logo, porém, descobrindo que estavam viajando num bonde errado.

UMA SENHORA MORTA E UMA LIBERDADE EM PERIGO

De todo esse tragico enredo restam sómente duas verdades cruéis:

1º — que d. Esther Duque foi assassinada, misera e horrendamente;

2º — que está em cheque uma coisa sagrada — a liberdade de um homem. Mesmo que este Costa Maia seja um individuo de antecedentes prejudiciaes, aquelle seu direito merece ser considerado.

Não interessa á sociedade improvisar um criminoso barbaro, para um crime hediondo. Admittido mesmo que Costa Maia fosse um recidiva, o que a sociedade quer não vêl-o preso, e sim que a alma feroz que matou a senhora Duque, seja segregada do convivio publico.

Por mais autorizada que seja a palavra do delegado fluminense, é bastante suspeita para constituir elemento accusatorio ao indigitado criminoso. S. s., antes de obter, "de qualquer fórma", a confissão de Maia, já não declarou "liquidado" um caso inteiramente escuro? E fez mais: intercedeu perante a Chefia de Policia fluminense, para obter elogios para seus investigadores, que nada fizeram senão baralhar e tornar mais difficil a mysterioso tragedia do Sacco de São Francisco.

A QUEM INTERESSA O CRIME?

E' da cartilha de um policia do abecedario das instrucções criminaes, que todo crime somente aproveita ao criminoso.

E se o perito Dupont, que é um technico, estabeleceu que o roubo da pedra do annel não foi o movel do delicto, porque se deu "post-mortem", não houve latrocinio, e a morte de d. Esther passou a constituir um thema passional ou accidental.

Nestas condições, Costa Maia, a serviço de alguem para "acampanar" d. Esther, era o "menos interessado" em "vel-a morrer", porque emquanto ella vivesse teria o seu bem-estar seguro.

Os elogios aos investigadores fluminenses partem, pois, de um presupposto inedito: o de que elles tivessem aclarado tudo, o que não é verdade. Elles pretendem que venceram, mas na realidade fracassaram rotundamente.

Nas provas dos autos nem mesmo para a pronuncia de Costa Maia ha um elemento convincente.

ACCUSAÇÃO QUE INNOCENTA

Qual o depoimento que accusa Costa Maia?

O unico reconhecimento plausivel é o da senhorita Nilza Muniz, que o viu com Esther no "bar" Charitas, tres dias antes da sexta-feira sangrenta. Isso apenas demonstra que Maia era assiduo ao lado da victima e corrobora o que já se sabe: que insistiu para alugar o quarto numero 157, afim de ficar perto della, obedecendo a algum plano.

E tambem se sabe que uma vez d. Esther, vendo-se seguida na rua por um "detective" particular, offereceu queixa a um districto. Esse "detective" onde anda?

Se eu estivesse no logar do delegado Paula Pinto, ao invés de olhar um assassino, olharia sómente uma mulher morta violentamente, e em torno de quem ha-

O CAPITALISTA DUQUE TEM ADVOGADO

Um flagrante do DIARIO DA NOITE

Hoje, procurámos ouvir um pouco o capitalista Manoel Duque.

Foi baldado o esforço. O esposo de Esther Duque tomou um advogado com o qual esteve toda a parte da manhã, inabordavel.

DIARIO DA NOITE conseguiu, ainda assim obter um curioso flagrante photographico, que inserimos nesta edição.

O sr. Manoel Duque, viuvo de d. Esther, manteve hoje uma entrevista de 40 minutos com o seu advogado, após o que junto com este e um amigo, saiu para almoçar, sendo surprehendido neste flagrante pela nossa reportagem

PODEM ser processados os parlamentares presos!

A's 15 horas reuniu-se, finalmente, na Camara, a Commissão de Constituição e Justiça, sob a presidencia do sr Waldemar Ferreira.

Foi uma reunião excepcional pelo assumpto que nella se tratou, por por fim, referente ao caso dos deputados presos. O sr. Alberto Alvares trouxe e leu o seu parecer, que é longo, constando de 45 folhas dactylographadas.

Neste examina a situação internacional com a propaganda communista e a propria situação do paiz. E conclue desta fórma:

"Assim, pelo exame detido e minucioso de todos os instrumentos de provas que nos foram apresentados, ratifico o pedido do procurador geral da Republica para processar os srs. João Mangabeira, Domingos Vellasco, Abguar Bastos e Octavio da Silveira".

O SR. ADALBERTO CORREA

NÃO CUMPRIU O PROMETTIDO POR FALTA DE EDUCAÇÃO POLITICA NO SENTIDO DA ELEGANCIA SPORTIVA, DECLARA AO "DIARIO DA NOITE" O SR. JULIO NOVAES

Têm tido a maior repercussão em todo o paiz os debates travados na Camara dos Deputados entre os srs. Julio de Novaes e Adalberto Corrêa, em torno da prisão do sr. Pedro Ernesto.

O deputado Adalberto Corrêa, que presidiu a Commissão Especial constituida pelo presidente da Republica para organizar a repressão ao communismo nos departamentos officiaes, assumiu a responsabilidade da prova de que o sr. Pedro Ernesto foi cumplice na preparação do movimento communista de 27 de novembro nesta capital.

Tantos eram os seus elementos de convicção que o representante riograndense affirmou em discurso publico o seguinte: "Se v. ex. (dirigia-se ao deputado Julio Novaes) conseguir as cartas do general Christovão Barcellos e do coronel Estillac Leal nesse sentido, ficarei de accordo com v. ex., em que existe da parte do governo um engano em considerar o sr. Pedro Ernesto como um dos implicados no movimento extremista".

Esses dois militares attenderam ao chamado do representante gaucho e escreveram cartas, que foram lidas da tribuna da Camara pelo sr. Julio de Novaes, e nas quaes asseguram que não possuem provas de que o sr. Pedro Ernesto seja communista ou tenha, de qualquer modo, tomado parte no movimento de 27 de novembro.

Pontaria errada

Apesar, entretanto, de terem sido lidas aquellas cartas, o sr. Adalberto Corrêa não cumpriu a promessa de ficar de accordo com o sr. Julio de Novaes de que ha engano, de parte do governo, de considerar o sr. Pedro Ernesto como um dos implicados no movimento extremista.

A respeito dessa attitude do deputado gaúcho, ouvimos o sr. Julio de Novaes. Disse-nos o representante carioca, ao se inteirar dos objectivos da visita que lhe fizemos:

— No desejo de armar espirito com aquella sua ironia gauleza, quiz o ex-presidente da Commissão de Repressão ao Communismo, depois de reptar-nos para que levassemos as cartas dos illustres militares, general Christovão Barcellos e tenente-coronel Estillac Leal — duas epistolas, aliás, julgadas impossiveis de serem escriptas, pelos respectivos autores, sem se saber bem o porque... — que ambas tivessem sido solicitadas, por nós, de rastros e com as mãos imploractivas, como no acto de esmolar.

A imagem nutre nos aspectos scenicos um "que" de expressivo ridiculo, por quem a acariciou. O repto, que me foi proposto, foi logo aceito, de repente. E as provas offerecidas liquidaram de vez o ultimo "truc bluffado". Esse repto offerecia-me condições uteis á causa justissima por que me bato e debato.

Uma vez jogadas as duas cartas na mesa da Camara dos Deputados, o sr. Adalberto Corrêa sentir-se-ia na obrigação ou no dever clarissimo de entregar-me os "pontos", os ultimos 50 % da sua divida com a minha razão. O que não cumpriu, absolutamente, por carencia de educação politica no sentido da elegancia sportiva no seu denodo negativista e anti-parlamentar. Prometteu e faltou desabridamente. Escorregou no seu proposito annunciado com arrogancia cavalheiresca e saltou o abysmo depressa, após atirar o dardo rombudo, reincidindo no tentamen espectacular de sua desastrada pontaria sempre errando o alvo.

PRAZER DE NEGAR O SOL

O nosso entrevistado, depois de ligeira pausa, proseguiu:

— Ninguem será capaz de demover um obstinado saliente com o prazer em negar o sol. Julgava impossiveis as missivas Barcellos-Estillac. Em todo caso, quando lhe apresentei a penultima da série, affirmou-me o deputado Adalberto Corrêa: "UMA CARTA ERA MUITO, SEM SER BASTANTE."

Ora, já era muito a carta do general Christovão Barcellos, sem ser tudo, como queria meu illustre antagonista. Quis satisfazel-o de chofre: dei-lhe o resto, isto é, a carta do tenente-coronel Estillac Leal.

Deante de provas tão irre-

7ª EDIÇÃO

A ETHIOPIA repudiou o Negus!

E a Italia quer de Genebra a reforma do veredicto que a declarou aggressora — O memorandum italiano á Liga das Nações

ROMA, 20 (U. P.) — Segundo informes colhidos em circulos fidedignos, o memorandum italiano á Liga das Nações, a ser publicado hoje, apresenta fortes argumentos destinados, não sómente a evitar um possivel voto de censura pela annexação da Ethiopia, como tambem espera iniciar o reconhecimento da soberania italiana e a revisão do veredicto da Liga, pelo qual a Italia foi declarada aggressora.

O conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, não sómente affirma que o governo ethiope não mais existe, como tambem que os ethiopes repudiaram o Negus, esperando, com isto, excluir a delegação ethiope das discussões da Assembléa em torno das propostas argentinas.

A United Press soube que o memorandum de Roma já foi discutido pelos inglezes.

O texto do documento mostra que o mesmo pretende defender-se contra a votação da questão do não-reconhecimento.

Abstem-se de polemicas, cita os planos italianos no tocante ao desenvolvimento da Africa Oriental, a liberdade de culto, a libertação dos escravos, e conclue declarando a disposição em que se encontra a Italia, no sentido de voltar a cooperar activamente nos negocios europeus, no caso em que a Assembléa a trate com justiça.

DIFFICULTANDO O DIVORCIO

Cada vez mais accentuada a intromissão do Estado nos assumptos intimos de familia

Kalinin, em nome do Comité Executivo Central, e o sr. Molotov, em nome do Conselho dos Commissarios do Povo, decretaram a abolição immediata da pratica do aborto, excepto nos casos em que o mesmo se torne necessario para salvar a vida da mulher ou para evitar molestias hereditarias.

O mesmo decreto eleva a 3.000 por cento o preço de obtenção do divorcio, prohibindo-o quando um só dos conjuges se apresenta.

Estabelece o pagamento retroactivo de bonus ás grandes familias, augmenta o "alimony" para sustento dos filhos de pae divorciado e augmenta ainda, de uma forma consideravel, a verba destinada á assistencia ás mães e crianças, de sorte que durante o anno de 1936 serão dispendidos nesses serviços .... 2.174.000.000 de rublos.

Augmentou o numero de hospitaes, maternidades e creches. O divorcio custava anteriormente tres rublos. Agora, segundo a nova lei, passará a custar o primeiro, cincoenta rublos, o segundo cento e cincoenta, o terceiro e subsequentes trezentos rublos. Finalmente, o decreto estabelece a intromissão do Estado nos assumptos mais intimos da Familia.

ESTA' TUDO ERRADO!

(Conclusão da 1ª pagina)

...via anteriormente exercido certa vigilancia.

Os outros depoimentos, tambem não provam tanto.

Amarellão reconheceu Asclepiades, Aracaty e Maia, tendo declarado que reconheceria tantos homens de bigodinho quantos a policia quizesse...

Chico Pintor disse não enxergar bem, não ter certeza, e não poder prestar attenção a quem lhe alugou o bóte, por não ter suspeitado mal nenhum.

Mas os dois pescadores, de memoria e visão tão fracas, puderam reter o numero do auto de Oscar Cabral. Quem é (mesmo um policial) que vê um passageiro descer de auto e guarda o numero do vehiculo "até quatro dias depois", sem escrevel-o?

Mas, o em que a policia de Nictheroy não attentou foi neste contrasenso:

Costa Maia é o criminoso, porque está reconhecido como o homem que contratou o barco.

Está certo. Mas, sendo elle um homem esperto, teria abandonado o barco sujo de sangue no Sacco de São Francisco, e não voltaria de auto a Charitas até Chico Pintor, a se mostrar de novo, arriscando ficar mais conhecido do prateiro. Dali mesmo desapparecia, indo para Nictheroy.

Assim, o mesmo elemento que o accusa, o innocenta.

A EQUAÇÃO DO CRIME

Logo que a policia fluminense apprehendeu a envergadura do crime, deveria ter armado a equação do drama da seguinte fórma:

1º — A ultima vez que a victima foi vista pelos seus, verificou-se ás 13 horas de sexta-feira.

2º — A victima vivia isolada do esposo, que mantinha uma união extra-conjugal;

3º — A noticia do desapparecimento da victima, que talvez tivesse suicidado, veio trazida á policia sómente oito horas depois da ultima vez em que ella esteve com as filhas, e pelo proprio esposo da morta;

4º — Ha dias a victima apresentou queixa contra um individuo que a perseguia, apurando-se que este o fazia a serviço do marido, afim de evitar que aquella attentasse novamente contra a amante que victoriosamente lhe disputava o affecto conjugal.

5º — Além destas, a victima teria outras relações affectivas?

E dentro desses cinco elementos da equação criminal desenvolver-se-ia a investigação apurando-se dentro das 13 ás 20 horas todos os movimentos dos nomes indiciados.

Porque dentro de uma pesquisa policial quem quer que paire na esphera das relações da victima, constitue um centro de interesse — e póde estar configurado no delicto.

Donde foi que partiu a suggestão do nome de Costa Maia como provavel criminoso

NO INERESSE DA POLICIA ALDA JA' DEVIA ESTAR LIVRE

Alda, a mulher de Maia, não se preoccupa comsigo. Pensa sómente no marido. Ella sabe que o esposo carece de defesa e para elle volta todos os seus cuidados. E' uma passional. Se o marido lhe pedisse para ajudar um crime, o ajudaria. E foi por isso que o seguiu na [illegible] conde fugindo á policia.

Os jornaes noticiaram que ella mais uma vez mostrou desejos de deixar a prisão de Nictheroy para "cuidar da defesa do esposo". Todavia não se sabe com que recursos contará para promover a defesa do marido.

Outra autoridade mais habil soltaria Alda, e mandaria "acompanhal-a", para descobrir quem é que tem interesse de fornecer-lhe o dinheiro, afim de que o indigitado [illegible] o tremendo segredo do Sacco de São Francisco.

UMA INTERROGAÇÃO

A policia fluminense terá cogitado de apurar tudo que se relaciona com os [illegible] particulares que vigiavam Esther e Emy? Por que interessaria tal vigilancia?

QUER DEFENDER COSTA MAIA

O advogado Alcides Rodrigues Junior, ex-promotor na comarca de Palma, em Minas, tendo acompanhado o caso Esther e convencido de que Costa Maia não tem a responsabilidade que lhe querem emprestar, offereceu-se para defendel-o, sem nenhuma remuneração. Nesse sentido viajou até Nictheroy, em companhia de um redactor do DIARIO DA NOITE.

FOI APARTAR OS CONTENDORES

E tombou gravemente ferido a pontaço

Varios individuos, entre os quaes o conhecido desordeiro vulgo "Pernambuco", hontem, á noite, encontravam-se em palestra, com um soldado do Exercito, num botequim de Nilopolis. A's tantas, e após fartas libações "Pernambuco" discutiu com um dos companheiros, José Tertuliano de Almeida, de 43 annos, casado, amigo do desordeiro, prevendo um conflicto, chamou-o á ordem, sendo obedecido.

O soldado do Exercito, já ébrio, zombou de "Pernambuco", chamando-o de mariquinhas. Foram os dois para fóra, atracando-se em luta, e Tertuliano, mais uma vez, afim de evitar barulho, interveiu.

Foi infeliz, porém, o pobre homem. O soldado armado de um pontaço, voltou-se contra elle, prostrando-o ferido com violento golpe na região lombar.

O facto provocou grande confusão no local, da qual aproveitou-se o criminoso para fugir.

Tertuliano, cujo estado é grave, foi levado para o Hospital de Nova Iguassú e submettido a uma intervenção cirurgica de urgencia pelo dr. Cledon Cavalcanti.

Espancado barbaramente em Nilopolis

O operario Americo José dos Santos, de 25 annos, solteiro, quando regressava, hontem, á sua residencia, em Nilopolis, foi agarrado, numa estrada pouco transitada, por varios desaffectos, e espancado barbaramente.

Os aggressores, abandonando sua victima gravemente ferida na sargeta, fugiram.

Americo, soccorrido por populares, foi levado para o Hospital de Nova Iguassú, e ali medicado.

A NEGOCIATA DA TRANSFERENCIA DAS USINAS

Um telegramma da bancada do Paraná ao DIARIO DA NOITE

A respeito dos commentarios feitos pelo DIARIO DA NOITE, em relação ao escandaloso projecto permittindo a transferencia de usinas de um para outro ponto do paiz, recebemos o seguinte telegramma da bancada do Paraná, na Camara:

Redacção DIARIO DA NOITE — Treze de Maio, 33.

"Surprehendidos noticia publicada esse vespertino edição hontem, sob titulo "O escandalo da transferencia de uzinas, onde se fazem calumniosas insinuações em torno projecto n. 62, em discussão Camara, trazemos nosso vehemente protesto contra insolita gratuita aggressão certamente vehiculada revellia digna direcção DIARIO NOITE, maximé quando projecto representação paranaense consulta justa aspiração economia paranaense e representa appello governo Estado classes conservadoras. Feridos nossos mais delicados melindres fizemos hoje Camara um repto contra accusação que nos pretendeu attingir, certos porém de que DIARIO NOITE illaqueado sua boa fé, fará devida justiça aos intuitos que movem governo, classes conservadoras e representação federal defesa altos interesses Estado. Saudações. — Lauro Lopes, Francisco Pereira e Paula Soares."

Vamos responder aqui a esse telegramma.

Não existem nos nossos commentarios sobre a negociata da transferencia das usinas, insinuações calumniosas, ou de qualquer outra natureza. Existe, sim, a affirmação de que por traz do projecto, agem negocistas que puzeram em jogo, para alcançar seus objectivos, oito a dez mil contos.

Attribuimos a apresentação do projecto a uma "inadvertencia" dos seus autores.

Mas, de positivo, ha o negocio, que beneficia a determinados cidadãos em detrimento dos interesses do paiz e da industria assucareira.

Se a bancada paranaense age no caso de boa ou de má fé, não o sabemos.

Os deputados signatarios do telegramma ao DIARIO DA NOITE pódem ficar tranquillos.

Nada se publica neste jornal á revelia da sua direcção. Não fomos tão pouco "illaqueados" na nossa boa fé. Se alguem se encontra ludibriado nesse negocio da transferencia de usinas de Pernambuco e de campos para o Paraná, não somos nós.

Posto isso, reaffirmada a existencia da negociata, cabe-nos estranhar que ainda se procure defender o projecto monstruoso.

Toda a prosperidade de que goza, hoje, a industria do assucar, é producto, da sabia politica inaugurada pelo governo provisorio e mantida pelo Instituto do Assucar e do Alcool [illegible] bitivas da importação de novos machinismos e o desenvolvimento das plantações de canna, além da limitação da producção e teriamos já anniquilado a industria assucareira.

São essas providencias, de interesse vital que o Instituto do Assucar e do Alcool executa e fiscaliza, obtendo assim os altos preços actuaes do assucar. Para annullal-os, em beneficio do seu bolso, varios negocistas tentaram demover o Instituto, pretendendo importar machinismos ou transferir usinas.

Foi depois da repulsa que encontraram as suas propostas deshonestas, que appareceu o projecto na Camara, concedendo o que desejavam.

A transacção, que a bancada paranaense, illudida, ou não, está patrocinando, dará lucros consideraveis aos seus beneficiarios. Elles desejam a transplantação de usinas para o sul do paiz, ganhando a differença de impostos, taxas e fretes que paga o assucar da fonte de sua producção até aos mercados consumidores.

Dessa gorda differença é que vão sair oito a dez mil contos para custear as despesas da negociata.

E' com irreprimivel mal estar que admittimos a hypothese, que desejamos ver desmentida, de se encontrarem representantes na Nação colhidos nas malhas desse triste episodio. Nenhuma voz se deveria erguer no Congresso para defender medidas que attentam, de maneira tão evidente e revoltante, contra os interesses do paiz, ferindo em cheio a economia collectiva, empobrecendo ainda mais regiões já bastante desfavorecidas, em beneficio de outras em franca prosperidade, abalando os fundamentos da unidade nacional.

CINCO CONTOS QUE DESAPPARECEM MYSTERIOSAMENTE!

A QUADRILHA DO "PULO DO NOVE" AINDA PREOCCUPA A POLICIA

A CONFIRMAÇÃO DE UM "FURO" DO "DIARIO DA NOITE" — "ABELARDO DA PINTA" E DE LA CROIX CHEGARAM PRESOS A ESTA CAPITAL

Henrique de La Croix e Abelardo Nunes, o "Abelardo da Pinta"

DIARIO DA NOITE, em "furo" de reportagem, noticiou no sabbado ultimo uma ruidosa diligencia da policia do Estado do Rio prendendo em uma fazenda da cidade de Macahé o conhecido quadrilheiro do "pulo do nove" Abelardo Nunes, vulgo "Abelardo da Pinta" em cuja fazenda foram apprehendidas armas e certa quantidade de bombas de dynamite.

Essa fazenda é de propriedade de "Abelardo da Pinta" que segundo apuramos, tem um socio.

A policia do Estado do Rio tendo apurado a procedencia das armas e dos explosivos encontrados na fazenda em questão, hoje, pela manhã, fez apresentar "Abelardo da Pinta" as autoridades da 3ª Delegacia Auxiliar com quem elle tem novas contas a ajustar por estar envolvido no caso em que foi lesado em 300 contos um capitalista na Tijuca do qual ha dias já tratamos com amplos detalhes focalizando as pessoas de Dagoberto Mascarenhas e Modesto Felix Ferrer.

HENRIQUE DE LA CROIX TAMBEM PRESO

Tambem foi preso pela policia do Estado do Rio, na fazenda de "Abelardo da Pinta", o conhecido "scroc" Henrique De La Croix, membro proeminente da famosa quadrilha e um dos envolvidos no escandaloso caso do Edificio Ceará, onde se suicidou o capitalista dr. Bastos de Oliveira.

De La Croix, que fôra envolvido num processo de expulsão pelo 2º delegado auxiliar prometteu a essa autoridade retirar-se do Brasil, espontaneamente.

O referido processo deixou de ter o seu curso normal, pois De La Croix embarcára num transatlantico com destino á Argentina, seu paiz de nascimento.

Em meio á viagem desembarcou regressando ao Rio e illudindo a vigilancia da policia foi homisiar-se em Macahé, que recebera uma carta de um amigo para que fizesse isso, o que vae ser devidamente apurado pelo 2º delegado auxiliar.

UMA BUSCA NA FAZENDA DE "ABELARDO DA PINTA" E CINCO CONTOS QUE DESAPPARECEM

"Abelardo da Pinta, na presença do dr. Dulcidio Gonçalves, declarou que a policia do Estado do Rio deu uma minuciosa busca na sua fazenda e que além das armas e explosivos apprehendidos desappareceu a importancia de cinco contos de réis que estava guardada em um movel.

Allega que as armas apprehendidas se destinavam ao sport de caça na fazenda e a dynamite era para o serviço do quebramento de blocos de pedra.

DE LA CROIX VAE SER EXPULSO

Henrique De La Croix foi recolhido ao xadrez da Central de Policia, e á noite será ouvido pelo dr. Dulcidio Gonçalves.

Desta vez, segundo nos informou a referida autoridade, De La Croix deixará o Brasil mimoseando com um processo de expulsão.

O conhecido "scroc", depois de ouvido pelo 2º delegado auxiliar, será removido para a Casa de Detenção, onde aguardará o dia do embarque.

"ABELARDO DA PINTA" EM CARTORIO

"Abelardo da Pinta", á hora em que escrevemos esta nota, estava em cartorio da 2ª Delegacia Auxiliar, afim de ser ouvido no caso dos 300 contos, no qual está accusado como comparsa de Dagoberto Mascarenhas e Modesto Felix Ferrer.

Modesto estava foragido em São Paulo e sabendo da estada do 2º delegado auxiliar ali tratou de abandonar o local onde se encontrava.

A conferencia de amanhã da sra. Carlota Pereira de Queiroz

A sra. dra. Carlota Pereira de Queiroz, representante de São Paulo na Camara Federal, vem de ha muito prestando o melhor concurso a todas as iniciativas que têm por base o amparo aos menores, especialmente á infancia desvalida. Das innumeras iniciativas victoriosas de que foi uma das mais efficientes organizadoras.

Ainda, agora, o seu prestimoso auxilio á pesada tarefa do Juizado de Menores do Districto Federal, levou-a a organizar com o desembargador Burle de Figueiredo e o sr. Leonidio Ribeiro um Curso Preparatorio de Serviços Sociaes, no qual fará a sua prelecção sob o thema: "Serviços Sociaes — Sua applicação na assistencia á infancia".

A conferencia da illustre senhora terá logar no Syllogeu Brasileiro, amanhã, ás 17 horas, no salão da Academia Nacional de Medicina, sendo permittido o comparecimento, independente de convite, de todos quantos se interessam por esse emprehendimento.

A REORGANISAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

Os empregados da empresa participarão da formação do capital

O sr. Ricardino Prado, que é commandante do Lloyd e representa, na Camara, a classe dos que trabalham em transportes, apresentou, hoje, á Camara um projecto de reorganização do Lloyd Brasileiro, sob novas bases.

Propõe o commandante Ricardino Prado que, inicialmente, seja feito o arrolamento de todo o material de mar e terra, com apuração rigorosa do seu valor real e grão de efficiencia; e, em seguida, opina pelo pagamento dos credores, em titulos resgataveis em tres annos, garantidos e vencendo juros de 5 % ao anno.

Depois de suggerir medidas para a fixação de capital, trata de modo decisivo sobre a situação do pessoal, propondo:

a) organização de quadros fixos do pessoal de mar e terra somente alteraveis pelo Conselho de Administração com approvação da Assembléa Geral, sendo obrigatorio o aproveitamento de todo o pessoal idoneo da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro;

b) participação dos empregados na formação do capital, até 20% (vinte por cento) das acções pertencentes a União, mediante desconto modico dos ordenados.

Depois de outras medidas o projecto, exclue da garantia hypothecaria as novas unidades que forem adquiridas.

Discutem-se no Itamaraty os accordos commerciaes

Em sua reunião de hoje, presidida pelo ministro Sebastião Sampaio, o Conselho Federal de Commercio Exterior estudou detidamente os assumptos ligados á execução dos nossos accordos commerciaes com alguns paizes e á conclusão dos que estão sendo actualmente negociados pelo Itamaraty. A commissão incumbida de entender-se com o ministro da Fazenda, afim de reiterar-lhe a necessidade da creação urgente de um orgão fiscalizador da execução dos referidos convenios, relatou, por intermedio do sr. Euvaldo Lodi, o resultado da visita feita áquelle ministro, de quem colhera a informação de estar activamente estudada a organização desse orgão fiscalizador, de accordo aliás com as suggestões encaminhadas ao titular da pasta da Fazenda pelo Ministerio das Relações Exteriores.

Falleceu no H. P. S.

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro o desconhecido de côr preta, apparentando 35 annos, que, na rua Sant'Anna, em frente ao predio n. 96, fôra, pela manhã, atropelado por um automovel, soffrendo gravissimas lesões.

O "POSTO Nº 2" do C. P. Pró Educacão e Saúde

DIARIO DA NOITE visita as suas installações no Engenho da Rainha

A fachada da casa onde se encontra installado o Posto n. 2 — Os drs. Edgard Rodrigues e Souza Figueiredo examinam duas crianças — Crianças e senhoras á espera da hora

A convite dos dirigentes do C. P. Pró Educação e Saude DIARIO DA NOITE, visitou o Posto Medico do Engenho da Rainha, na zona de Inhauma e Além Pilares. Este é o Posto 2, do referido centro, que funcciona sob a direcção do dr. Souza Figueiredo e tem no seu corpo clinico o dr. Edgard Mello Rodrigues.

Como os demais já installados, o Posto em apreço vem prestando os [illegible] do, cuidando-lhes da saude sem que para fazel-o requeira dos que ali vão buscar os cuidados medicos qualquer dispendio, por menor que seja.

Cooperam tambem nessa obra de benemerencia, no Posto 2, os internos Paulo Cunha e Geraldo Batalha, dedicados auxiliares dos drs. Souza Figueiredo e Mello Rodrigues.

Tres dias na semana são dedicados [illegible] res não têm mãos a medir, pois é muito grande o numero de crianças, senhoras e mesmo homens que vão a procura dos seus serviços profissionaes, e nos quaes elles attendem com solicitude digna de referencia.

Além das consultas são fornecidos aos que procuram o Posto alguns medicamentos de puericultura — injecções e são feitos, sempre que julgados necessarios, exames de urina [illegible]

Como os demais Postos do Centro, o do Engenho da Rainha está magnificamente montado, nada lhe faltando para attender efficientemente aos que ali vão buscar o necessario para a cura dos seus males.

Tres são os Postos já inaugurados pelo C. P. Pró Educação e Saude a obra social de grande alcance que tem por orientadores os drs. Valois Souto, Souza Figueiredo e outros.

ECONOMIA E FINANÇAS

CAMBIO LIVRE

ABERTURA

O mercado de cambio livre iniciou a semana em posição estavel e inalterado.

Os bancos saccavam sobre Londres de 87$20d a 87$500 e sobre Nova York de 17$370 a 17$430

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento.

Os bancos declararam para saques as seguintes taxas:

A' vista — Londres, 87$200 a réis 85$800; Paris, 1$150 a 1$155; Belgica, 2$040 a 2$950; Allemanha, . . . 7$000; idem comps., 5$250; Portugal, $795 a $800; idem, provincias, $850; Hespanha, 2$390 a 2$410; Italia, —; Suissa, 5$670 a 5$700; Nova York, 17$370 a 17$430; Hollanda, 11$800 a 11$860; Buenos Aires, 4$780 a 4$800; Montevidéo, 8$600 a 8$780; Austria, 3$315 a 3$335; Suecia, 4$510 a 4$520; Slovaquia, $725 a $728; Dinamarca, 3$920, e Polonia, 3$380.

PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, para compra de ouro fino, a base de 1.000|1.000, o preço de 19$100 a gramma.

ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel regulou, hoje, em posição estavel sem alteração nos preços e com negocios mais desenvolvidos.

Cotações por 10 kilos

Fibra longa — Seridó:
Typo 3 — 51$000 a 51$500.
Typo 4 — 50$000 a 50$500.
Fibra média Sertões:
Typo 3 — 47$ a 48$000
Typo 5 — 43$500 a 44$000.
Ceará:
Typo 3 — Nominal.
Typo 5 — 43$000.
Fibra curta — Mattas:
Typo 3 — Nominal.
Typo 5 — 42$000.
Paulista:
Typo 3 — 45$ a 45$500.
Typo 5 — 43$000

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram, 454 fardos; saidas, 496, e em stock, 14.032 ditos.

ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro abriu e funccionou, hoje, sustentado inalterado, e com negocios moderados.

Preço por 10 kilos

Branco crystal Campos 49$000 a 50$000.
Mascavinho — Não ha.
Mascavo — 30$ a 32$000.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas, 5.496 saccas; saidas [illegible]

A tripulação do "Almirante Saldanha" homenageada em Londres

LONDRES, 29 (H.) — A tripulação do "Almirante Saldanha" offerece, hoje, um "garden party", em Chatham.

O navio-escola brasileiro parte amanhã, para Oslo, a proxima escala do seu cruzeiro pela Europa.

O commandante do "Almirante Saldanha" recebeu, pela manhã, os cumprimentos de despedida de varios officiaes superiores da armada britannica, tendo almoçado, depois, em companhia de amigos.

Não foi dada nenhuma permissão para desembarque. Estão em execução os preparativos da partida. As previsões meteorologicas são favoraveis. O estado da officialidade e do resto da tripulação é excellente.

A CAMINHO DE OSLO

CHATHAM, 29 (U. P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" partiu para Oslo ás 9 horas de hoje.

Uma commissão da Prefeitura para revêr os quadros do funccionalismo

Segundo informações por nós obtidas em fonte digna de todo credito, o padre-prefeito Olympio de Mello nomeará, dentro em breve, uma commissão para rever os quadros do funccionalismo municipal, com poderes amplos para estipular bases para promoções, aposentadorias, etc. e fazer o reajustamento dos funccionarios da Prefeitura.

Da alçada dessa commissão será, ainda, uma completa investigação em torno dos funccionarios que exerçam mais de um cargo, conferindo-lhes prazo para optar por um delles, investigação essa que attingirá os mais altos funccionarios, inclusive os membros do Conselho Geral.

O sr. Adalberto Corrêa

(Conclusão da 1ª pagina)

fragaveis, o deputado Adalberto Corrêa, confuso e confundindo tudo, deu em praticar a figura de logica chrismada no berço platonico "ignoratio-elenchi". E contou historias da revolução de 30, de Siqueira Campos prompto a fazer a revolução com dinheiro de Moscou, etc., etc., etc.

E pretendeu seja bifronte o illustre tenente-coronel Estillac, apresentando um pedaço de papel, escripto a lapis, que garante do punho do militar citado, onde constam referencias contrarias, outróra, ás que hoje sustenta definitivamente, e para acabar com interpretações byzantinas.

De facto, vi o original a lapis, dito do punho do tenente-coronel Estillac, por obsequio de meu antagonista. Mas, não o julgo documento official nem officioso, porque tudo lhe falta na fórma habitual e no fundo legal. Não possue a assignatura de ninguem e, muito menos, é obvio, quem reconheça o que não existe especificadamente. A menos que o sr. Estillac Leal baptize o pedaço de papel com a sua assignatura, aceitando-o no fôro de sua autoridade definida, o meu antagonista e a Camara dos Deputados não podem reputar o papel lido, em plenario, pelo deputado riograndense, como instrumento habil, juridico e legal.

DEPOIMENTOS DE ORIGEM IGNORADA

Ainda mais — accentúa, concluindo, o sr. Julio de Novaes — o deputado Adalberto Corrêa leu á Camara alguns "itens", decalcando e comparando opiniões collateraes sobre depoimentos, cuja origem official se ignora, porque elle se exime de tel-os recebido no seio da Commissão Repressora do Communismo, ao tempo da sua presidencia e não declara a fonte.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES — Secretaria: 22-7985 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498 — 22-6003 — 22-6004 — 22-7197 e Official.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 83 e 85,
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno . . . . 65$000
Semestre . . . . . 80$000
Trimestre . . . . . 15$000
UMA EDIÇÃO
Anno . . . . 35$000
Semestre . . . . . 18$000
Trimestre . . . . . 9$000